



**OBSERVATÓRIO DA QUALIDADE**

# **Relatório de Autoavaliação do Agrupamento 2021/2022**



**Amareleja, 21 de julho de 2022**

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	3
ENQUADRAMENTO.....	4
1. AUTOAVALIAÇÃO .....	6
1.1. Desenvolvimento .....	6
1.2. Consistência e impacto .....	7
2. LIDERANÇA E GESTÃO .....	9
2.1. Visão e estratégia .....	9
2.2. Liderança .....	9
2.2.1. Mobilização da comunidade educativa.....	9
2.2.2. Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens.....	11
2.3. Gestão .....	15
3. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO.....	18
3.1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos .....	18
3.1.1. Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos .....	18
3.1.2. Apoio ao bem-estar das crianças e alunos.....	20
3.2. Oferta educativa e gestão curricular .....	22
3.2.1. Oferta educativa.....	22
3.2.2. Inovação curricular e pedagógica.....	28
3.2.3. Articulação curricular .....	30
3.3. Ensino/ Aprendizagem/ Avaliação .....	37
3.3.1. Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso.....	37
3.3.2. Promoção de equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos.....	41
3.3.3. Avaliação para e das aprendizagens .....	49
3.3.4. Recursos educativos.....	51
3.3.5. Envolvimento das famílias na vida escolar.....	54
3.4. Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva .....	61

4. RESULTADOS .....	64
4.1. Resultados Académicos.....	64
4.1.1. Resultados do ensino básico geral .....	64
4.1.2. Resultados de outras ofertas formativas .....	73
4.2. Resultados Sociais .....	80
4.2.1. Participação na vida da escola, solidariedade e cidadania .....	80
4.2.2. Cumprimento das regras e disciplina.....	84
4.2.3. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos.....	85
4.3. Reconhecimento da Comunidade .....	86
4.3.1. Grau de satisfação da comunidade educativa .....	86
4.3.2. Valorização dos sucessos dos alunos .....	87
4.3.3. Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente .....	89
5. RECOMENDAÇÕES PARA A MELHORIA.....	91
ANEXOS .....	96

## INTRODUÇÃO

O presente relatório é a súmula do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela equipa do Observatório da Qualidade no âmbito da Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Amareleja, no ano letivo 2021/2022.

Esta estrutura procura sistematizar o processo de autoavaliação do Agrupamento através da:

(...) criação de termos de referência para maiores níveis de exigência, bem como a identificação de boas práticas organizativas, de procedimentos e pedagogias relativas à escola e ao trabalho de educação, ensino e aprendizagens, que se constituam em modelos de reconhecimento, valorização, incentivo e dinamização educativa. (Lei n.º 31/2002, art. 4.º)

Este relatório conjuga o apuramento de dados e a respetiva análise estatística para os vários domínios de intervenção. Engloba também os documentos/relatórios circunstanciados, produzidos no final de cada período, sobre: os resultados escolares; a assiduidade das crianças que frequentam o Pré-Escolar; a frequência das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF); a participação dos encarregados de educação na vida da Escola; o cumprimento de regras e disciplina; a monitorização de alunos em situação de retenção; o acompanhamento psicológico; as tutorias e o apoio tutorial específico; a participação em Clubes e Projetos e o acompanhamento e monitorização do projeto “Vamos dar o nosso melhor”. Para além disso, apresenta também os resultados e análise dos inquéritos de satisfação aplicados à comunidade educativa, no âmbito dos domínios da Prestação do Serviço Educativo e dos Resultados.

Todos os documentos produzidos foram objeto de análise pelas diversas estruturas escolares envolvidas (Direção, Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Conselho de Diretores de Turma, etc.).

## ENQUADRAMENTO

### Equipa de Trabalho

A equipa de trabalho é constituída por um núcleo formado pelas docentes Ana Margalha, Carla Reis (coordenadora), Cátia Oliveira, Maria de Jesus Cola, Romana Ferreira e Teresa Coutinho, por um representante dos assistentes operacionais, António Anacleto, e por uma representante dos encarregados de educação, Sandra Ferreira.

Integra, ainda, esta equipa o Professor Luís Murta (da ESE de Beja), na qualidade de Amigo Crítico – que contribui com a sua perspetiva exterior para a melhoria do trabalho da equipa, análises e documentos produzidos sobre as práticas do Agrupamento, sempre que necessário.

Na tabela que se segue constam os elementos constituintes da equipa, bem como o horário disponível para o exercício destas funções. De salientar que, muitas vezes, a elevada quantidade de trabalho associada às funções desta equipa exige um esforço acrescido por parte dos vários elementos, no sentido de desenvolver um trabalho coerente e colaborativo que vai além do horário semanal definido para a equipa.

	2.ª Feira	3.ª Feira	5.ª Feira
09:45-10:30			Carla Reis (coordenação)
10:50-11:35			Ana Margalha Carla Reis Cátia Oliveira Teresa Coutinho
11:35-12:20	Carla Reis (coordenação)		Ana Margalha Carla Reis Cátia Oliveira Teresa Coutinho
12:30-13:15	Carla Reis		Ana Margalha Carla Reis Cátia Oliveira Teresa Coutinho
14:15-15:00		Ana Margalha Cátia Oliveira	
15:00-15:45		Cátia Oliveira	

**OBS:** Os restantes elementos da equipa não têm horário atribuído, articulando as ações que desenvolvem no âmbito do Observatório da Qualidade com as restantes funções inerentes aos seus cargos.

## **Objetivos do Observatório da Qualidade**

- Dar continuidade ao processo de autoavaliação escolar, tendo como base o quadro de referência da IGEC – Inspeção Geral da Educação e Ciência;
- Elaborar um Plano de Ação que contemple as áreas prioritárias definidas nos documentos orientadores do Agrupamento, no qual sejam explicitadas as atividades a desenvolver nesse âmbito, os intervenientes, os recursos a utilizar e toda a calendarização do processo;
- Estimular e sensibilizar a comunidade educativa para a sua participação efetiva no processo de avaliação;
- Elaborar todos os instrumentos necessários à avaliação, a serem aplicados em articulação com as diversas estruturas/órgãos da escola;
- Coordenar a aplicação dos instrumentos avaliativos junto da comunidade educativa;
- Promover a divulgação dos dados recolhidos junto da comunidade educativa;
- Refletir criticamente com vista à eficácia do desempenho do Agrupamento;
- Acompanhar a implementação das Ações de Melhoria formuladas no ano anterior;
- Formular sugestões de melhoria;
- Elaborar um relatório final das atividades realizadas pela equipa.

## **Metodologia de trabalho**

A metodologia de trabalho adotada para o ano em curso privilegiou a sistematização da análise documental dos vários domínios, conjuntamente com a análise dos inquéritos por questionário aplicados à comunidade educativa sobre a Autoavaliação e a Liderança e Gestão.

À semelhança dos anos anteriores, a equipa, em conjunto com a Direção do Agrupamento, decidiu adotar como modelo orientador do processo o referencial da IGEC para a Avaliação Externa de Escolas, dando, assim, continuidade ao trabalho iniciado em 2010/2011. Continuou a optar-se por não atribuir qualquer classificação aos vários domínios e atuar numa vertente formativa com vista a sensibilizar e a integrar todos os agentes no processo. O Observatório da Qualidade existe com a finalidade de desenvolver o processo de autoavaliação do Agrupamento, tendo sempre como orientação a avaliação da organização e não das pessoas.

A recolha de evidências documentais teve por base a informação existente/prestada pelos Serviços Administrativos, Direção, Conselho de Diretores de Turma e Departamentos Curriculares.

## 1. AUTOAVALIAÇÃO

### 1.1. Desenvolvimento

A equipa do Observatório da Qualidade, à semelhança do ano letivo anterior, estruturou o seu trabalho e o presente relatório tendo por base o novo quadro de referência da IGEC, com as devidas adaptações à realidade do Agrupamento. Com base neste referencial construiu um plano de ação onde foram identificados os domínios, os respetivos campos de análise, referentes e indicadores, os intervenientes, assim como as fontes e instrumentos de avaliação.

Ao longo do ano, procedeu ao tratamento e análise sistemática dos resultados escolares e levantamento de estratégias pedagógicas implementadas, medidas de promoção do sucesso escolar aplicadas, com vista à identificação de dificuldades, desenvolvimento de instrumentos de monitorização e acompanhamento das ações de melhoria recomendadas.

A assunção de práticas de reflexão interna e de análise do trabalho desenvolvido continua a generalizar-se nas várias instâncias do Agrupamento, sendo uma prática mais evidente ao nível dos Departamentos Curriculares, Conselho de Diretores de Turma, Conselho Geral e Conselho Pedagógico. Estas reflexões e análises têm por base, na maioria dos casos, elementos estatísticos fornecidos pela equipa do Observatório da Qualidade.

O circuito de comunicação estabelecido tem-se revelado eficaz: a equipa é responsável por criar e disponibilizar, através do google drive, grelhas de recolha de dados relevantes para todo o processo de autoavaliação da escola. Toda a comunicação interna é facilitada com a utilização do email, através do qual todos os docentes têm acesso aos resultados apurados para que, posteriormente, sejam analisados nas diversas estruturas e da reflexão efetuada surjam estratégias para colmatar fragilidades ainda reveladas. O incentivo à consulta da página da escola por parte da comunidade educativa, bem como a divulgação do relatório final a todos os elementos do Conselho Geral, constituem, igualmente, importantes estratégias de comunicação.

Tem sido prática comum desta equipa auscultar e solicitar a participação sistemática da comunidade educativa através de questionários sobre assuntos que decorrem de fragilidades encontradas. No presente ano letivo foi possível desenvolver a segunda fase de um estudo alargado sobre o grau de satisfação da comunidade educativa relativamente aos quatro domínios identificados no quadro de referência da IGEC: autoavaliação, liderança e gestão,

prestação do serviço educativo e resultados. Para tal, foram construídos inquéritos por questionário a aplicar a docentes e técnicos especializados, alunos, encarregados de educação e assistentes técnicos e operacionais. Dando continuidade ao trabalho iniciado no ano letivo anterior, foram aplicados inquéritos referentes aos domínios da prestação do serviço educativo e dos resultados (**Anexo I**).

No que se refere ao desenvolvimento do processo de Autoavaliação, o Agrupamento aplica procedimentos sistemáticos de autoavaliação, sendo as práticas de autoavaliação concretizadas num processo participado por todos e articulado com os diferentes documentos estruturantes da escola. Verifica-se que existe articulação entre o processo de autoavaliação do Agrupamento e os restantes processos de avaliação. As estratégias de comunicação com a comunidade educativa relativas aos resultados da autoavaliação têm funcionado adequadamente, sendo que a comunidade educativa reflete acerca dos resultados da autoavaliação.

A direção continuou a manifestar um forte envolvimento com a melhoria de processos ao nível do planeamento, organização e práticas do Agrupamento. Como exemplo desta preocupação, podem apontar-se: a constante disponibilidade para integrar/acolher os contributos dos seus profissionais; as sessões de trabalho conjunto com a equipa de autoavaliação e o empenho na adoção/aplicação de recomendações de melhoria formuladas por esta equipa.

A equipa da direção considera que o trabalho desenvolvido tem sido de partilha e envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa, com resultados bastante positivos.

Como balanço do trabalho produzido pelo Observatório da Qualidade ao longo do ano letivo, considera-se que o mesmo foi bastante abrangente, que correspondeu às expectativas do Agrupamento e ao Plano de Ação traçado no início do ano letivo. É de salientar que houve o cuidado de organizar o horário dos elementos que integram a equipa com horas de trabalho em comum, bem como de atribuir horas específicas para a coordenação deste trabalho.

A autoavaliação do Agrupamento é um processo contínuo que em muito decorrerá do envolvimento das partes interessadas, com vista à melhoria constante e à eliminação das fragilidades.

## **1.2. Consistência e impacto**

A informação disponibilizada pelo Observatório da Qualidade provém de uma recolha abrangente e rigorosa de dados e todo o circuito traçado visa a clareza e transparência dos mesmos. A recolha e tratamento de todas as informações por parte da equipa não se traduz meramente em estatísticas, mas num trabalho que pretende suscitar a reflexão com vista a uma

melhoria contínua da qualidade do processo de ensino/aprendizagem oferecido pelo Agrupamento. Os documentos produzidos pela equipa de autoavaliação são apresentados e analisados nas diferentes estruturas de orientação educativa e supervisão pedagógica.

O Observatório da Qualidade, através de um trabalho contínuo de articulação com as diferentes estruturas da escola, cria bases consistentes para o seu trabalho e procura avaliar o seu impacto, verificando o grau de concretização das ações de melhoria indicadas no final do ano letivo transato, apresentando evidências e fazendo novas propostas.

## 2. LIDERANÇA E GESTÃO

### 2.1. Visão e estratégia

Acredita-se numa liderança da escola proativa e mobilizadora, em que o essencial para o progresso da educação e do ensino é uma ambição coletiva, devidamente cimentada no amplo estudo e debate de ideias, na concertação de opiniões e na negociação de soluções. Só assim é possível definir uma missão para a escola, estabelecer um compromisso acerca das linhas orientadoras da ação educativa, compromisso entre a política educativa nacional e os interesses locais, compromisso entre a realidade humana, material e financeira.

A escola rege-se por documentos estruturantes que visam orientar a ação dos diferentes agentes educativos: projeto educativo, regulamento interno, plano anual de atividades e plano de ação estratégica.

Com a publicação do Despacho n.º 6478/2017, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e dos Decretos-Lei n.º 54/2018 e 55/2018, deu-se continuidade à reformulação dos documentos estruturantes do Agrupamento para ajustamento à nova realidade imposta por estes normativos, iniciando-se a atualização do Projeto Educativo do Agrupamento.

O plano anual de atividades é concebido e atualizado por uma equipa designada para o efeito que vai ajustando e monitorizando as atividades propostas pelas várias estruturas, com vista ao desenvolvimento das áreas de competência consideradas no PASEO.

### 2.2. Liderança

#### 2.2.1. Mobilização da comunidade educativa

Também se impõe a necessidade de praticar uma liderança de compromisso, atenta aos problemas pessoais dos diferentes protagonistas, desenvolvendo condições para uma efetiva participação da comunidade escolar ao nível das decisões, capaz de reconhecer o mérito de uns e encontrar mecanismos para ajudar outros a ultrapassar as dificuldades. Para isso, a direção e as estruturas intermédias valorizam bastante o trabalho colaborativo, organizando atividades e projetos com a participação de todos. Nesse sentido, foi possível incluir nos horários de todos os docentes dos 2.º e 3.º ciclos, 45 minutos destinados ao trabalho colaborativo.

Neste ano letivo, devido à continuidade de algumas restrições impostas pela Direção Geral de Saúde relativas à pandemia de Covid-19, não foi possível organizar, conforme habitualmente, momentos de convívio tais como a receção à comunidade educativa e a festa de Natal. No entanto, com o aligeirar das restrições ao longo do ano, já foi possível retomar de forma contida algumas das atividades que eram dinamizadas antes do contexto pandémico, como por exemplo a comemoração do S. Martinho, o desfile de Carnaval e as atividades de final de ano letivo.

No que diz respeito aos alunos, o Agrupamento empenha-se em desenvolver neles o sentimento de pertença, o espírito de solidariedade e respeito pelos outros, procurando envolvê-los em atividades culturais, artísticas e desportivas, realizadas em todo o Agrupamento e no concelho, cultivando um espírito competitivo saudável com as outras escolas. São exemplos disso: o Parlamento Estudantil, o Desporto Escolar, o Clube KaxKadura, as atuações do Clube de Teatro, a participação no projeto Erasmus+, o concurso nacional de leitura, entre outros que podem ser consultados no Plano Anual de Atividades. Em todos estes projetos, equipas de jovens participam em representação do Agrupamento.

Convictos de que, ao atribuir competências e responsabilidades aos colaboradores mais diretos, se aumenta a sua motivação e empenho, o diretor tem procurado, ao longo do tempo, delegar formalmente competências ao nível da tomada de decisão na subdiretora e nas adjuntas, nos coordenadores das estruturas pedagógicas intermédias, entre outros. As estruturas intermédias e as chefias têm sido capazes de encontrar a sua própria autodeterminação pelo que têm plenos poderes de decisão em matérias da sua competência e articulam com a direção quando consideram oportuno. Esta delegação de competências não corresponde, todavia, a um alheamento da direção sobre as matérias em causa. O diretor procura sempre fazer uma articulação com os responsáveis, procurando dialogar em proximidade com os professores, esclarecendo ideias e objetivos, negociando e aceitando propostas, estabelecendo compromissos.

A gestão de conflitos em qualquer organização é uma tarefa de quem lidera. Os conflitos estão sempre presentes nas relações de trabalho, porque as pessoas têm diferentes personalidades, origens, valores e pontos de vista. Não há, pois, como evitá-los, mas procura-se geri-los adequadamente, de forma a minimizá-los e a usá-los positivamente. Sabe-se hoje que, quando bem trabalhados e bem resolvidos, podem gerar inovação e mudança através de soluções que provocam modificações positivas na vida escolar. Para tal, os caminhos a seguir são o envolvimento das pessoas na resolução dos problemas, definindo com clareza as funções de cada um e delegando responsabilidades na decisão e na promoção do diálogo, tendo sido adotada uma “gestão de proximidade”.

Por fim, de referir que um outro aspeto que tem caracterizado a liderança tem sido o desenvolvimento do trabalho em equipa, privilegiando a negociação e a concertação de diferentes perspetivas para que o Agrupamento evolua como organização.

### **2.2.2. Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens**

Uma escola, que se quer mais próxima dos pais e da comunidade em que se integra, deve procurar o diálogo com outras entidades que possam contribuir para a concretização da sua missão educativa. A parceria entre escola e comunidade é indispensável para um ensino de qualidade, que visa dar aos seus alunos experiências de aprendizagem significativas e criar um ambiente próximo das suas vivências.

Assim, tem sido apanágio deste estabelecimento a postura de abertura e diálogo com diversas entidades que têm colaborado na busca conjunta de soluções educativas, as quais permitem aos nossos alunos usufruir de um processo de formação/educação real e efetiva. Foram desenvolvidas, ao longo do ano, diversas atividades que contaram com a participação ativa de entidades exteriores à escola e que permitiram dar respostas que a escola, isoladamente, não poderia oferecer aos seus alunos.

O Agrupamento fomenta o desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras, o que contribui para a promoção da imagem da escola junto da comunidade educativa, procurando estabelecer protocolos e parcerias com as diferentes entidades/instituições locais, as quais são elucidativas de que se faz uma boa mobilização dos recursos da comunidade educativa. Em anexo ao presente documento, encontra-se a avaliação de algumas das parcerias concretizadas com as diversas estruturas do Agrupamento, na qual constam o balanço global e eventuais dificuldades encontradas na vivência dessas parcerias, sendo que as mesmas poderão ser consideradas como forma de aprendizagem para melhorar o trabalho colaborativo (**Anexo II**).

De um modo geral, frisamos a importância das parcerias no desenvolvimento de um trabalho convergente para a criação das condições necessárias à diversificação de contextos de aprendizagem e ao alargamento dos horizontes dos nossos alunos. O número de parcerias estabelecidas é, por si, uma constatação da mobilização da comunidade no processo educativo dos alunos, aspeto fundamental para a concretização de aprendizagens significativas no processo de formação dos discentes.

O Agrupamento possui uma rede de parceiros bastante alargada que contribui de forma significativa para a melhoria da prestação do serviço educativo. As entidades parceiras constituem uma estratégia decisiva para garantir uma dinâmica de trabalho que visa a melhoria

dos resultados, a intencionalidade educativa, a motivação, a abertura à comunidade e o sentimento de pertença a este Agrupamento de escolas. Destacam-se algumas entidades como a Câmara Municipal de Moura (CMM), as Juntas de Freguesia, a Associação de Empresários pela Inclusão Social (EPIS), a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), o Centro de Saúde de Moura, a Escola Segura, a Autoridade Nacional de Proteção Civil, a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL), o Centro de Formação de Associação de Escolas das Margens do Guadiana (CFAEMG) e o Instituto Politécnico de Beja (Escola Superior de Educação de Beja) através do Amigo Crítico.

Muitas das atividades desenvolvidas com as entidades parceiras acima referidas integram o plano anual de atividades das diferentes estruturas intermédias do Agrupamento. De salientar os intercâmbios de docentes e alunos no âmbito do projeto Erasmus+, o desenvolvimento dos projetos “Geração de Sucesso” (1.º ciclo) e “Mediadores para o Sucesso Escolar” (2.º e 3.º ciclos) e algumas atividades realizadas no âmbito do Eco-Escolas, entre outras. No âmbito do projeto de “Autonomia e Flexibilidade Curricular”, destacaram-se as ações desenvolvidas no âmbito do plano 21/23 Escola+: Escola a ler; Diários de Escritas, Começar um Ciclo; Promover o Sucesso Escolar no 1.º Ciclo e Novos Ciclos; Capacitar para Avaliar (projeto MAIA) e Rastreios Visuais e Auditivos.

A concretização destes projetos é uma mais-valia para todo o Agrupamento, uma vez que permite a partilha de conhecimentos curriculares e culturais.

A tabela seguinte sintetiza os dados mais relevantes no âmbito de cada um dos clubes e projetos/atividades desenvolvidos no Agrupamento, incluindo também uma apreciação global acerca do funcionamento dos mesmos.

Projeto/Atividade	Apreciação Global	Observações
- <i>Ciil</i>	Bastante satisfatório.	Projeto de leitura destinado a alunos da Educação Pré-Escolar.
- <i>Hypatiamat</i>	Bastante satisfatório.	Projeto de matemática destinado a alunos do 1.º ciclo.
- <i>Horta Pedagógica</i>	Bastante satisfatório.	Horta dinamizada pela turma PIEF em articulação com o Eco-Escolas.
- <i>Eco-Escolas</i>	Bastante satisfatório.	Foram promovidas diversas atividades.
- <i>Jornal Escolar Cinco Estrelas</i>	Bastante satisfatório.	Foram feitas três edições do jornal.
- <i>Parlamento Estudantil</i>	Bastante satisfatório.	Foram realizadas assembleias de turma e de escola, nos 2.º e 3.º ciclos e feitas as eleições para o orçamento participativo das escolas.

Projeto/Atividade	Apreciação Global	Observações
		Neste ano letivo o projeto foi alargado ao 1.º ciclo, tendo sido implementado ao 4.º 2AA, da EB de Santo Aleixo da Restauração; 1.ºA, 2.ºA e 4.ºA da EB de Amareleja; 1.º/2.º AP da EB da Póvoa de S. Miguel.
- <i>Parlamento dos Jovens</i>	Bastante satisfatório.	Foi realizada uma sessão com a deputada Telma Guerreiro sobre <i>fake news</i> .  Participação na sessão distrital, em Beja.
- <i>Erasmus+</i>	Bastante satisfatório.	Neste ano letivo foram desenvolvidas atividades no âmbito do projeto " <i>On a School Stage, another version of education</i> ", tendo sido realizadas três mobilidades/intercâmbios.
- <i>eTwinning</i>	Não concretizado.	Constrangimentos relacionados com encaixe na calendarização devido à situação pandémica e também de falta de disponibilidade de horário por parte dos docentes envolvidos, não foi possível realizar o projeto aprovado no âmbito da Cidadania.
- <i>Jogos Matemáticos</i>	Bastante satisfatório.	Foram realizadas sessões de treino para os alunos durante todo o ano letivo e realizados Torneios em cada período.
- <i>Desporto Escolar</i>	Bastante satisfatório.	Na modalidade de Futsal, a equipa de Iniciados Masc. obteve um honroso 4.º lugar nos Campeonatos Nacionais, após ter obtido o 1.º lugar na fase distrital e na fase regional.
- <i>Clube KaxKadura</i>	Bastante satisfatório.	No clube estiveram inscritos 45 alunos do 2.º e 3.º ciclos que participaram com bastante regularidade e empenho nos torneios realizados.
- <i>GiraVolei</i>	Satisfatório.	Neste ano letivo não foi possível participar no torneio distrital devido à sobreposição da calendarização do encontro com as provas de aferição.
- <i>Clube de Teatro</i>	Bastante satisfatório.	Neste ano letivo foram apresentadas dez peças de teatro. Para além destas os alunos ainda ensaiaram mais duas que não foram apresentadas por se encontrarem com covid.  Estes alunos foram muito empenhados e assíduos.
- <i>Clube da Proteção Civil</i>	Bastante satisfatório.	Os alunos participaram com empenho nas atividades dinamizadas.
- <i>Clube das Artes</i>	Satisfatório.	Direcionado para alunos com medidas adicionais.

Projeto/Atividade	Apreciação Global	Observações
- <i>Promoção e Educação para a Saúde</i>	Bastante satisfatório.	Foram dinamizadas diversas atividades, registando-se uma boa adesão dos alunos.
- <i>Semana da leitura</i>	Bastante satisfatório.	Sessão para alunos do 1.º ciclo com uma escritora; Gincana da leitura para alunos dos 2.º e 3.º ciclos; Leitura em pedaços; Estafeta dos contos; Outra história possível.
- <i>10 minutos a ler</i>	Satisfatório.	Foi desenvolvido a partir do 2.º período.
- <i>Colar de Contos</i>	Bastante satisfatório.	Foi realizado no 1.º ciclo.
- <i>Concurso Nacional de Leitura</i>	Bastante satisfatório	Envolveu alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos (todas as etapas foram concluídas). Uma aluna do 1.º ciclo participou na final.
- <i>Concurso “Leituras na Planície” (Leitura Expressiva)</i>	Bastante satisfatório	Destinado a alunos dos 1.º e 2.º ciclos.
- <i>Leitura extensiva</i>	Bastante satisfatório.	Destinado aos alunos dos 1.º e 2.º ciclos.
- <i>Leitura em família</i>	Bastante satisfatório.	Destinado a alunos e famílias do 1.º ciclo.
- <i>Projeto Ler+ Espaço</i>	Bastante satisfatório.	Envolveu os alunos do 7.ºA.
- <i>Melhores leitores do mundo</i>	Bastante satisfatório.	Destinado a alunos de todos os ciclos.
- <i>Concurso Olimpíadas da Língua Portuguesa</i>	Bastante satisfatório	Envolveu alguns alunos do 8.ºB, 9.ºA e 9.ºB.
- <i>“Vamos dar o nosso melhor”</i>	Bastante satisfatório.	Foram distinguidas as turmas com melhor comportamento e aproveitamento ao longo do ano letivo.
- <i>Voluntariado/ Campanhas de Solidariedade</i>	Bastante satisfatório.	Banco alimentar, cabazes de Natal, Operação Nariz Vermelho, etc.  Campanha de recolha de bens para os refugiados ucranianos e abaixo-assinado “Pela Paz na Ucrânia”.  Campanha de angariação de ração para os animais da associação SOS Animais de Moura.
- <i>Projeto Intergeracional</i>	Bastante satisfatório.	Na Ed. Pré-Escolar e 2.º ciclo criou-se a alternativa de digital, tendo-se enviado vídeos dos alunos com cânticos natalícios para utentes do Centro Social de Amareleja, do Lar e Centro Comunitário e Social de Safara e S.to Aleixo e para as respetivas juntas de freguesia.  Os alunos dos 2.º e 3.º ciclos criaram postais de natal que também foram enviados para as mesmas entidades.
- <i>Salas com nome</i>	Bastante satisfatório.	Foi concluído o projeto com a afixação de placas junto das portas de sala de aula.

Projeto/Atividade	Apreciação Global	Observações
- <i>“Geração Azul e Verde – Mergulhar no Oceano”</i>	Bastante satisfatório.	Projeto desenvolvido como Oferta Complementar no 1.º ciclo.

De acordo com o quadro anterior, podemos concluir que existiu uma grande diversidade de atividades/projetos desenvolvidos ao longo do ano e que o balanço é globalmente bastante satisfatório.

### 2.3. Gestão

No que concerne às práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos, os critérios de constituição dos grupos e das turmas bem como a distribuição de serviço são feitos de acordo com os normativos em vigor. Os critérios relativos à aplicação de medidas disciplinares aos alunos são consistentes e devidamente divulgados à comunidade educativa. Há preocupação por parte da escola em promover atividades e/ou desenvolver ações no sentido de envolver as crianças e alunos na vida da escola.

Relativamente ao ambiente escolar, este é seguro, saudável e ecológico, bem como socialmente acolhedor, inclusivo e cordial.

A afetação de recursos segue as linhas orientadoras aprovadas em Conselho Geral e os normativos em vigor. A gestão de recursos humanos é feita de acordo com as necessidades das crianças e alunos. Em relação às opções tomadas, no que respeita à gestão dos recursos materiais, estas são monitorizadas e ajustadas quando necessário, sendo que os recursos materiais existentes têm resultado num impacto positivo na qualidade das aprendizagens.

Neste ano letivo foi concretizada a transferência de competências para a CMM, no domínio da educação, de acordo com o Decreto-Lei n.º 21/2019, de trinta de janeiro, pelo que a gestão dos recursos humanos - assistentes técnicos e operacionais - e materiais passou a ser da responsabilidade da autarquia. Também a gestão dos espaços escolares fora do período das atividades escolares, incluindo atividades de enriquecimento curricular passou a ser feita pela CMM. A parte pedagógica continua a ser da responsabilidade do Ministério da Educação.

No que diz respeito ao acompanhamento e capacitação dos alunos na promoção do seu sucesso escolar, o reforço da equipa de técnicos especializados com psicólogos e uma técnica de serviço social continuou a permitir uma melhor gestão das tarefas em função das necessidades das crianças e alunos.

O processo de avaliação de desempenho docente seguiu as orientações consignadas no Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro, e demais regulamentação complementar, tendo sido enviado a todos os docentes um guião orientador, por parte da direção. Este processo envolveu a elaboração de relatórios de autoavaliação por parte dos docentes, assim como, em alguns casos, a observação de aulas por avaliadores externos, segundo o modelo que se encontra em vigor.

O processo de avaliação de desempenho de assistentes técnicos e operacionais, no âmbito do SIADAP – III, decorre de acordo com a legislação em vigor.

A direção do Agrupamento reúne com o pessoal não docente, sempre que necessário, com o objetivo de solicitar a opinião sobre o funcionamento da escola, com vista a detetar os pontos fortes/fracos e as áreas de melhoria.

No que diz respeito às necessidades de formação, o CFAEMG tem dado resposta às necessidades dos docentes, através da disponibilização de uma oferta variada de formações, em várias modalidades, sobretudo em regime online. As Oficinas de Capacitação Digital de Docentes foram divulgadas e realizadas com frequência ao longo do ano letivo, de forma a abranger o maior número de docentes, tendo havido uma boa adesão por parte dos elementos do nosso Agrupamento. De forma complementar, o Agrupamento proporcionou algumas ações de curta duração acreditadas, no âmbito do Plano de Formação Interna, em articulação com o CFAEMG, as quais tiveram uma considerável participação por parte do pessoal docente e não docente. Foram ainda dinamizadas algumas sessões de sensibilização para encarregados de educação. De uma forma geral, pode afirmar-se que a formação contínua tem tido em consideração as necessidades identificadas e as prioridades pedagógicas.

Com vista a envolver a comunidade educativa na vida do Agrupamento, continua a ser feito um esforço assinalável na divulgação de trabalhos realizados pelas crianças e alunos, eventos e atividades de cariz pedagógico nos canais de informação institucionais (página *web*, blogues, jornal escolar e LCD).

Em termos de comunicação interna, o Agrupamento continua a explorar o correio institucional e a página *web*.

Este ano, deu-se continuidade à criação de *emails* institucionais para os assistentes técnicos e operacionais.

Foram utilizadas as plataformas *Google Meet* para realizar algumas reuniões entre docentes e com os encarregados de educação e *Google Classroom* para agilizar o processo de ensino e

aprendizagem. A utilização destas plataformas e do *email* institucional foi importante para facilitar a comunicação interna do Agrupamento.

Deste modo, os circuitos de comunicação no Agrupamento são diversificados e eficazes, respeitando os princípios éticos e deontológicos.

### 3. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Neste domínio pretende-se avaliar a qualidade do serviço educativo que o Agrupamento presta. Como tal, têm vindo a ser desenvolvidos instrumentos que permitem acompanhar, de forma sistemática, as atividades desenvolvidas neste âmbito.

No presente ano letivo, continuou a ser realizado um trabalho em conjunto com os coordenadores de departamento no sentido de definir um referencial comum que permitisse registar e monitorizar, de forma consistente, o trabalho desenvolvido nos departamentos curriculares.

#### 3.1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

##### 3.1.1. Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos

A área de Formação Pessoal e Social é uma área transversal ao desenvolvimento do currículo na Educação Pré-Escolar e está presente em todo o trabalho educativo que se desenvolve no jardim de infância. Com esta área pretende-se o desenvolvimento de atitudes e valores que permitam às crianças continuar a aprender com sucesso ao longo do percurso educativo, sendo crianças autónomas, solidárias e com sentido democrático.

O ambiente educativo na sala de atividades promove a autonomia, a responsabilidade, a cooperação, a resiliência e o espírito crítico, sendo os instrumentos de trabalho da sala e os conselhos de grupo facilitadores das aprendizagens acima referidas e, conseqüentemente, do desenvolvimento. Esta dimensão relacional constitui a base do processo educativo que é enriquecido com o envolvimento das famílias e da comunidade.

Apresenta-se, de seguida, a tabela com o registo da assiduidade das crianças da Educação Pré-Escolar nos diversos grupos/polos, durante os três períodos do ano letivo.

		N.º dias de Funcionamento	Nível de Assiduidade				
			Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito Bom	
Amareleja	Sala 1	1.º Per.	39	6,3%	6,3%	31,3%	56,3%
		2.º Per.	58	0,0%	43,8%	37,5%	18,8%
		3.º Per.	18	0,0%	18,8%	37,5%	43,8%
	Sala 2	1.º Per.	62	6,7%	6,7%	26,7%	60,0%
		2.º Per.	64	13,3%	13,3%	40,0%	33,3%
		3.º Per.	49	13,3%	0,0%	33,3%	53,3%

	Sala 3	1.º Per.	62	6,7%	13,3%	40,0%	40,0%
		2.º Per.	64	13,3%	6,7%	13,3%	66,7%
		3.º Per.	49	6,7%	0,0%	33,3%	60,0%
Safara	Sala 1	1.º Per.	59	15,8%	26,3%	36,8%	21,1%
		2.º Per.	63	15,8%	15,8%	47,4%	21,1%
		3.º Per.	47	15,8%	5,3%	36,8%	42,1%
Póvoa S. Miguel	Sala 1	1.º Per.	62	28,6%	33,3%	38,1%	0,0%
		2.º Per.	64	28,6%	23,8%	23,8%	23,8%
		3.º Per.	46	38,1%	23,8%	23,8%	14,3%
Sto. Aleixo	Sala 1	1.º Per.	55	75,0%	0,0%	12,5%	12,5%
		2.º Per.	63	66,7%	11,1%	0,0%	22,2%
		3.º Per.	43	66,7%	11,1%	11,1%	11,1%

Conforme evidencia a tabela de assiduidade, nos Jardins de Infância de Amareleja e Safara, nos três períodos, a percentagem mais elevada de assiduidade recai no nível Bom e/ou Muito Bom, com exceção do 2.º período na sala 1 de Amareleja onde a percentagem mais elevada incide no nível satisfatório. Nas quatro salas acabadas de mencionar, ao longo dos três períodos, o somatório dos níveis de assiduidade Bom e Muito Bom sofre oscilações aproximadas entre os 56% e os 93%. Também no Jardim de Infância da Póvoa de S. Miguel, no 1.º período o nível de assiduidade mais elevado é coincidente com o Bom. Ainda no mesmo Jardim de Infância, nos três períodos, o somatório dos níveis de assiduidade Satisfatório, Bom e Muito Bom oscila aproximadamente entre os 62% e os 71% sendo muito superior ao do nível Insatisfatório. De referir ainda que, relativamente ao nível de assiduidade, no 1.º período, este registava um valor de 28,6% e, no 3.º período, aumentou para 38,1%, no parâmetro insatisfatório. No Jardim de Infância de S.to Aleixo o nível de assiduidade Insatisfatório continua com maior expressão, porque este grupo é formado, quase na totalidade, por crianças de etnia cigana.

De frisar, mais uma vez, que a assiduidade, durante o ano letivo, bem como o número de anos de frequência do Pré-Escolar, são determinantes para os resultados alcançados pelas crianças, ao nível do desenvolvimento e da aprendizagem. Verifica-se que a pontualidade das crianças é boa constituindo uma variável positiva e determinante para a gestão do tempo educativo no jardim de infância e para a aprendizagem e desenvolvimento das mesmas.

A formação do aluno é abrangente e o domínio das atitudes e valores é transversal a todas as áreas do saber, em todos os ciclos de ensino. O trabalho dos agentes educativos passa por incutir nos alunos a importância do cumprimento de deveres básicos de responsabilidade, tais como a assiduidade e a pontualidade. No início do ano letivo e nas reuniões realizadas com regularidade entre o professor titular/diretor de turma e os encarregados de educação, estes são sensibilizados para a necessidade de controlar a assiduidade dos seus educandos, assim como informados acerca das consequências do excesso de faltas. Este trabalho é igualmente

desenvolvido com os alunos, quando são trabalhadas questões relacionadas com os deveres e direitos que constam no Estatuto do Aluno e Ética Escolar. Além disso, é do conhecimento dos alunos, assim como dos encarregados de educação, que as faltas injustificadas são um fator de desvalorização no projeto “Vamos dar o nosso melhor”, sendo esta uma forma de valorizar e promover junto dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos o dever da assiduidade.

De salientar, também, que as estratégias e metodologias utilizadas em sala de aula, os projetos implementados e todas as atividades em que os alunos são incentivados a participar contribuem para o desenvolvimento de outras competências, como a autonomia, a cooperação e a resiliência consideradas essenciais não só para o seu sucesso educativo, mas também para o exercício de uma cidadania responsável e ativa.

A partir da análise dos resultados do questionário aplicado à comunidade educativa (**Anexo III**), no presente ano letivo, concluiu-se que a maioria dos inquiridos considera que as práticas letivas adotadas promovem a autonomia e a responsabilidade individual dos alunos, a sua assiduidade e pontualidade, a participação e o envolvimento na comunidade e permitem também o desenvolvimento de uma atitude de resiliência.

### **3.1.2. Apoio ao bem-estar das crianças e alunos**

A relação que se estabelece com cada família centra-se na criança, de modo a constituir ocasiões para conhecer os seus interesses e expectativas relativas ao jardim de infância, bem como, para recolher informações pertinentes acerca das rotinas no contexto familiar. A participação ativa das famílias e a partilha acerca dos progressos de aprendizagem das crianças torna-se um recurso fundamental de apoio ao bem-estar das crianças e respeito pela diversidade. O trabalho de envolvimento com as famílias e respetiva capacitação, assim como o trabalho em parceria com a Equipa Local de Intervenção Precoce de Moura e Barrancos, é crucial para a prevenção e diminuição de situações de risco que comprometam o desenvolvimento integral das crianças.

Conforme se pode constatar através da análise dos resultados do questionário aplicado à comunidade educativa (**Anexo III**), quanto ao apoio e bem-estar das crianças e alunos, podemos concluir que a maioria dos inquiridos considera que:

- o Agrupamento desenvolve atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social dos alunos;
- são implementadas medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco;
- existe o reconhecimento e respeito pela diversidade.

Com vista a promover o apoio ao bem-estar pessoal e social das crianças/alunos e respetivas famílias, são desenvolvidas diversas atividades e existem no Agrupamento diversas estruturas

que fazem o seu acompanhamento sempre que são sinalizadas situações merecedoras de atenção. Destacam-se, de seguida, algumas das estruturas que desenvolvem este trabalho.

### **Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)**

No presente ano letivo, no âmbito do trabalho desenvolvido pelo SPO, os psicólogos trabalharam com 83 alunos da escola sede e dos três polos do Agrupamento, em avaliações e acompanhamentos psicológicos. Foi efetuada orientação escolar e vocacional a 38 alunos. Foram realizadas duas avaliações a crianças da Educação Pré-Escolar. Do 1.º ciclo foram avaliados, reavaliados e/ou acompanhados 31 alunos. No 2.º ciclo, a intervenção dos psicólogos abrangeu 26 alunos. Por fim, foram avaliados/acompanhados 24 alunos do 3.º ciclo. Dos alunos acompanhados ao longo do ano letivo, 20 beneficiaram de medidas previstas no Decreto-Lei N.º 54/2018, de 6 de julho, respeitante à Educação Inclusiva. Foram, ainda, realizadas 11 avaliações de acordo com este Decreto-Lei.

A avaliação do trabalho continua a ser positiva, tendo sido observada, na grande maioria dos acompanhamentos realizados, uma evolução favorável, com o alcance dos objetivos estabelecidos.

O reforço da equipa de psicólogos continuou a permitir fazer uma melhor gestão de tarefas inerentes a este serviço e uma distribuição dos alunos acompanhados pelos três psicólogos.

### **Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)**

Neste ano letivo, foi possível voltar a contar com a intervenção do GAAF, do qual fazem parte uma psicóloga, uma assistente social e quatro docentes.

Foi apresentado um projeto de intervenção que contemplava 11 atividades, das quais foram realizadas 9. Para além destas, foram dinamizadas mais 4 atividades.

Como pontos fortes do trabalho desenvolvido destacam-se os seguintes: a aproximação das famílias à escola, o apoio prestado a toda a comunidade educativa na resolução dos seus problemas, a melhoria do comportamento dos alunos através do cumprimento de regras e limites dentro da escola, a melhoria do desempenho escolar dos alunos, a realização da articulação e parcerias com o projeto CLDS-4G (Compromisso Local Desenvolvimento Social), Escola Segura, CPCJ de Moura, EMMI, Segurança Social de Moura, EMAT e a Câmara Municipal de Moura.

Adicionalmente, ao longo do ano letivo, foram desenvolvidas as seguintes atividades que decorreram da parceria entre o GAAF e o SPO:

- **“Métodos de estudo e organização pessoal”** – Esta atividade teve a finalidade de trabalhar os métodos de estudo, a motivação, o interesse e o empenho dos alunos de 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico.
- **“Dias da internet segura”** – Ação de sensibilização que teve como objetivo alertar os alunos de 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, sobre os perigos da partilha de informação pessoal online através das redes sociais assim como para os perigos do *cyberbullying*.
- **“Futurama”** – Este encontro teve o intuito de promover e divulgar a oferta formativa de várias escolas do distrito de Beja (ensino secundário e profissional) aos alunos do 9.º ano do Ensino Básico. Foi possível contar com a participação de 8 escolas.

### **3.2. Oferta educativa e gestão curricular**

#### **3.2.1. Oferta educativa**

A Educação Pré-Escolar tem especificidades que a caracterizam:

- Não é obrigatória;
- A universalidade é garantida apenas aos 4 e aos 5 anos.

Daí advêm alguns condicionalismos inerentes ao número de anos de frequência neste nível educativo, bem como à assiduidade.

Acrescenta-se que este nível educativo não tem programa, mas sim Orientações Curriculares que se constituem como uma referência para construir e gerir o currículo, adaptando-o ao contexto, às características das crianças e das famílias e aos progressos das aprendizagens de cada criança e do grupo.

Na Educação Pré-Escolar, conforme expressam as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), existe, sim, um referencial para as aprendizagens globais a promover em cada área de conteúdo e domínios. Sabendo que os ritmos do desenvolvimento das aprendizagens das crianças são diferentes, o que importa é descrever o que a criança aprendeu e a evolução dessa aprendizagem numa perspetiva de avaliação formativa que conduz, caso seja necessário, à reformulação da nossa intervenção criando condições favoráveis para o sucesso na etapa seguinte.

Em jeito de conclusão, não parece que faça sentido falar em perfil das crianças à saída do Pré-Escolar à semelhança do que acontece à saída da escolaridade obrigatória.

No 1.º ciclo, no presente ano letivo, funcionaram dez turmas: 4 puras na escola sede e 2 mistas

em cada um dos polos do agrupamento.

Os docentes do 1.º ciclo realizaram, no ano letivo 2018/2019, a ação de formação "Educar para uma Geração Azul - Estratégias para integrar a literacia do oceano na educação para a cidadania e no projeto de autonomia e flexibilidade curricular", dinamizada pela Fundação Oceano Azul em parceria com o Oceanário de Lisboa e a Câmara Municipal de Moura. A formação serviu de base à abordagem do tema "O Oceano" em contexto escolar e foi ao encontro das necessidades e interesses dos alunos. Decorrente desta, e atendendo aos princípios preconizados no Decreto-Lei n.º 55/2018, foi desenvolvido o projeto "Geração Azul e Verde – Mergulhar no Oceano", na área de Oferta Complementar nos quatro anos de escolaridade.

No presente ano letivo, no ensino regular, funcionaram cinco turmas no 2.º ciclo e sete no 3.º ciclo. Como resposta alternativa ao ensino regular, funcionaram também duas turmas de PIEF, que integraram alunos dos 2.º e 3.º ciclos de ensino.

Como forma de adequar a oferta formativa aos interesses dos alunos e necessidades da comunidade escolar, no âmbito da aplicação da matriz curricular definida no Decreto-Lei n.º 55/2018, foram tomadas opções para as turmas de 3.º ciclo no que diz respeito à língua estrangeira II, dando-se continuidade às disciplinas de Espanhol e de Francês. De referir também que, atendendo à importância que o contacto com as novas tecnologias tem vindo a assumir, continuou-se a atribuir mais um tempo de 45 minutos para a lecionação da disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação em todas as turmas dos 2.º e 3.º ciclos. Foi, ainda, atribuído um tempo de 45 minutos de reforço na disciplina de Educação Tecnológica nos 7.º e 8.º anos e, nas turmas de 9.º ano, foi atribuído um tempo de 45 minutos para complemento à Educação Artística e outro de reforço na disciplina de História. Foi dada continuidade ao reforço de 45 minutos na disciplina de Matemática e, à semelhança de outros anos letivos, voltou a ser atribuído um tempo de reforço na disciplina de Português, no 9.º ano.

Foram implementadas coadjuvações nos diferentes níveis educativos, a saber: Música, em todos os jardins de infância e turmas de 2.º ano; Ciências Experimentais e Educação Física no Pré-Escolar de Amareleja e turmas de 1.º e 2.º ano; Tecnologias de Informação e Comunicação nas turmas de 3.º e 4.º ano; Matemática nas turmas de 3.º, 4.º, 7.º e 9.º anos, e Português nas turmas de 5.º ano.

Para além da resposta definida na matriz curricular para cada ciclo, a escola dinamiza diversas atividades de enriquecimento curricular através de clubes e projetos que funcionam diretamente com os alunos ou desenvolvendo atividades destinadas à comunidade educativa, as quais constam no Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento.

Este plano pretende complementar e enriquecer o processo de ensino e aprendizagem recorrendo, para isso, a estratégias motivadoras que facilitem o desenvolvimento dos alunos, quer no plano do saber/saber fazer ao nível das competências específicas das várias áreas disciplinares, quer no plano da construção da identidade pessoal e social, bem como no desenvolvimento da dimensão cívica. Sustentando uma filosofia de escola que se pretende inclusiva, aberta, inovadora e humanista, tal como a dinâmica subjacente às múltiplas variáveis do processo educativo, é um documento em aberto, sujeito à construção e revisão permanentes.

Com o PAA, fruto da diversidade de atividades que dele constam, pretendeu-se que os alunos entendessem que não há separação entre os *curricula* (conteúdos curriculares) e a realidade, entre o que aprendem na sala de aula e o que vivenciam e experienciam fora dela. Pretendeu-se ainda que os alunos potenciassem, através de novas vivências e de novas experiências e através do debate e da reflexão, aquilo que aprendem na sala de aula. As atividades desenvolvidas pretenderam ainda esbater os efeitos indesejados de uma interioridade e de um meio local desfavorecido, em termos económicos e sociais, que limitam o acesso ao conhecimento e à cultura, o alargamento de horizontes pessoais e culturais, assim como a definição de projetos de vida sustentados. Pretenderam também fomentar e fortalecer mecanismos de aproximação entre a escola e a comunidade, dinamizando a função inovadora e interventora da Escola e, assim, integrar, num só, o conhecimento adquirido na escola e o conhecimento adquirido na comunidade, incluindo o veiculado pela comunicação social e pela Internet.

Ao longo do ano letivo, deu-se ênfase à articulação com as várias estruturas internas e externas ao Agrupamento, não descurando o projeto Erasmus+, no qual se realizaram intercâmbios para partilha e apresentação de atividades desenvolvidas nas quatro escolas parceiras do projeto “*On a School Stage, another version of education*” de acordo com o previsto na planificação, resultando numa dinâmica de projeto distinta. Relativamente ao projeto *eTwinning*, aprovado no ano letivo anterior, não se concretizou, neste ano letivo, por constrangimentos relacionados com a calendarização.

A aproximação à comunidade educativa constituiu uma mais-valia para a promoção desta articulação pedagógica, favorecendo o convívio salutar entre todos os seus membros e a criação de um “espírito de Agrupamento”. Salienta-se, ainda, que se privilegiou a realização de atividades diversificadas que pudessem enriquecer os nossos alunos nas suas várias dimensões (pessoal, social, intelectual, emocional, artística e desportiva). Através dos nossos alunos, envolvidos em atividades e projetos - e sob a orientação dos docentes, a colaboração dos

assistentes operacionais e o apoio dos pais e encarregados de educação - o Agrupamento esteve sempre bem representado, quer a nível local, regional e até mesmo nacional.

Todos os anos é feito um balanço final detalhado onde se destacam os aspetos relevantes, a fim de otimizar os recursos disponíveis, bem como as estratégias a adotar com vista à melhoria na organização e prossecução das atividades. A monitorização/avaliação permanente permite combater e impedir que o projeto estagne ou se desatualize. Igualmente, a avaliação de processos e resultados permite proceder à sua revisão sistemática. Essa avaliação começa por ser a dos planos operacionais, feita através da apreciação de cada atividade e da avaliação feita no final de cada período, e estende-se ao próprio projeto do Agrupamento.

O Agrupamento deu continuidade a alguns clubes existentes, a saber: Clube de Proteção Civil, Clube Kaxkadura, Gira-Volei, Clube de Teatro, Clube das Artes, Clube Eco-Escolas e Desporto Escolar. Foi iniciado o funcionamento de novos clubes e reativados outros, tais como: clube da rádio, clube europeu, clube de informática e jogos matemáticos.

A divulgação das diversas atividades desenvolvidas foi realizada através da página eletrónica do Agrupamento e do *email* institucional. Por vezes, também foram afixados cartazes na escola e no meio local, aquando da realização de certas atividades mais específicas. De igual modo, criaram-se, por vezes, cartazes digitais que foram disponibilizados na página eletrónica do Agrupamento para divulgar atividades mais específicas, sobretudo relacionadas com ações que visavam a mobilização de toda a comunidade educativa. A monitorização do PAA é feita pelos supervisores pedagógicos, continua a ser sistemática, periódica e acompanha as diferentes etapas da consecução dos objetivos enunciados.

#### **Atividades de Animação e de Apoio à Família**

As AAAF destinam-se a assegurar o apoio às crianças/famílias antes e/ou depois do período das atividades educativas e durante o período do almoço, proporcionando às crianças momentos de diversão que contribuem para o seu equilíbrio emocional, bem-estar e uma refeição completa. Além disso, dão resposta às necessidades socioeducativas das crianças/famílias, rentabilizando recursos existentes na comunidade.

A planificação, a supervisão pedagógica e o acompanhamento da execução das atividades deste serviço foram garantidas pelas educadoras, em parceria com as dinamizadoras do serviço, reforçando o processo de socialização através duma oferta promotora de segurança, bem-estar, divertimento e desempenhando o papel social/preventivo de apoiar as famílias que trabalham.

Apresenta-se, de seguida, a tabela com o registo da frequência das crianças às AAAF, durante o período de funcionamento deste ano letivo.

			N.º de Alunos	Apoio			Percentagem de alunos que frequenta o serviço
				Só almoço	Só Prolong. Horário	Almoço + Prolong. Horário	
Amareleja	Sala 1	1.º Per.	16	25,0%	0,0%	56,3%	81,3%
		2.º Per.	16	25,0%	0,0%	56,3%	81,3%
		3.º Per.	16	25,0%	0,0%	56,3%	81,3%
	Sala 2	1.º Per.	15	0,0%	0,0%	53,3%	53,3%
		2.º Per.	15	0,0%	0,0%	60,0%	60,0%
		3.º Per.	15	0,0%	0,0%	60,0%	60,0%
	Sala 3	1.º Per.	15	6,7%	6,7%	53,3%	66,7%
		2.º Per.	15	6,7%	0,0%	46,7%	53,3%
		3.º Per.	15	6,7%	0,0%	46,7%	53,3%
Safara	Sala 1	1.º Per.	19	10,5%	0,0%	42,1%	52,6%
		2.º Per.	19	5,3%	0,0%	52,6%	57,9%
		3.º Per.	19	10,5%	10,5%	36,8%	57,9%
Póvoa S. Miguel	Sala 1	1.º Per.	21	57,1%	4,8%	14,3%	76,2%
		2.º Per.	21	57,1%	9,5%	14,3%	81,0%
		3.º Per.	21	57,1%	9,5%	14,3%	81,0%
Sto. Aleixo	Sala 1	1.º Per.	8	12,5%	0,0%	12,5%	25,0%
		2.º Per.	9	11,1%	0,0%	22,2%	33,3%
		3.º Per.	9	11,1%	0,0%	11,1%	22,2%

Conforme evidenciam os dados recolhidos, ao longo dos três períodos, existiu uma adesão às AAAF que se situou entre os 53% e os 81%, nas três salas de Amareleja, na sala de Safara e na sala da Póvoa de S. Miguel. Porém, as percentagens mais elevadas são coincidentes com as da sala 1 de Amareleja e com as da sala da Póvoa de S. Miguel. Em S.to Aleixo, dadas as características do grupo, a adesão foi reduzida, situando-se entre os 22% e os 33%.

No decorrer dos três períodos, tanto na Amareleja como em Safara, assim como no 2.º período em Sto. Aleixo, o apoio mais requisitado coincidiu com os dois serviços em simultâneo. Na Póvoa o serviço mais requisitado foi o do almoço. Em Sto. Aleixo nos 1.º e 3.º períodos, o serviço de almoço e o serviço de almoço mais prolongamento de horário foram frequentados pelo mesmo número de crianças.

O serviço menos solicitado em todos os jardins de infância foi aquele que se restringiu apenas ao prolongamento de horário.

Do balanço da avaliação relativamente às AAAF, foram avaliados os itens referentes à refeição: ambiente, qualidade de refeição e comportamento do grupo, bem como os itens referentes ao prolongamento de horário: atividades, higiene, segurança e bem-estar.

Quanto à avaliação do serviço de almoço, salientou-se como ponto forte o ambiente saudável onde decorreu a refeição e como aspetos a melhorar a gestão do serviço de refeição em S.to Aleixo e em Safara, devendo ser encontrada uma solução entre parceiros.

Quanto ao prolongamento de horário, destacaram-se como linhas de força a segurança e o bem-estar em todos os jardins de infância, assim como a higiene. Como aspetos a melhorar destacam-se as competências de dinamização de atividades no prolongamento de horário. Para tal, propõe-se a realização de uma reunião entre as educadoras, a representante do Órgão de Direção e a responsável do Município para aferir critérios para frequência dos serviços, alargada posteriormente a todas as dinamizadoras das AAF, para apresentação de todo o suporte legal e linhas orientadoras para o melhor funcionamento.

Durante este ano letivo, para o funcionamento do serviço de almoço e prolongamento de horário, desenvolveram-se estratégias privilegiando as relações positivas entre os adultos do jardim de infância, entre os adultos e as crianças e entre as crianças.

#### **Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1.º ciclo**

As AEC continuaram a cargo da Empresa “Tempos Brilhantes”, tendo como entidade promotora a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Amareleja.

Ao longo do ano letivo, estabeleceram-se contactos informais e, sempre que necessário, reuniões entre os professores titulares de turma e os mentores das AEC, por forma a fazer o acompanhamento das atividades. Estes contactos revelaram-se de extrema importância para o sucesso das mesmas.

No final de cada período, realizaram-se reuniões de avaliação com a presença da coordenadora das AEC, onde se analisaram os parâmetros: “ambiente”, “participação e adesão”, “atitudes e comportamentos” e, também, o cumprimento da planificação.

Na escola sede os alunos apresentaram uma assiduidade bastante satisfatória e um comportamento satisfatório, nas diferentes atividades, à exceção das escolas dos polos, onde se verificou uma assiduidade irregular. Foram realizadas as atividades previstas nas planificações em cada um dos projetos.

No próximo ano letivo, dar-se-á continuidade aos projetos, nomeadamente: o “Educ’arte”, que visa explorar as competências criativas das crianças através da expressão musical e dramática; o “Eco-English”, um programa de iniciação à língua inglesa que estimula a oralidade e pretende construir aprendizagens numa perspetiva ativa, lúdica e sustentável; o “Pátio da Brincadeira”, que contempla projetos comunitários em articulação com a escola e o “Nutriser”, um programa educativo multidisciplinar que associa saúde alimentar, desporto e desenvolvimento de

competências socioemocionais. Sugere-se a integração da prática de “ioga” neste projeto.

O departamento do 1.º ciclo debruçou-se sobre os aspetos a melhorar e a planificação das atividades a dinamizar no próximo ano letivo, que ficaram registados em documentos próprios.

### **3.2.2. Inovação curricular e pedagógica**

A escola tem procurado dar respostas inovadoras aos desafios constantes impostos pelas mudanças na sociedade. Esta inovação decorre não só da utilização e dos avanços da tecnologia, mas, sobretudo, das metodologias e das interações pedagógicas que potenciem ao máximo a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos.

No nosso Agrupamento, têm sido desenvolvidos esforços no sentido de proporcionar iniciativas de inovação curricular e pedagógica.

No âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital e do Programa para a Transformação Digital das Escolas, da responsabilidade da Direção-Geral da Educação, o Agrupamento procedeu à implementação e monitorização do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).

O PADDE, desenvolvido em torno de três dimensões (organizacional, pedagógica e tecnológica e digital), pretende constituir-se como um instrumento de apoio à tomada de decisão que conduza à integração plena do digital nas diversas dimensões da escola, como forma de dar resposta aos desafios da sociedade atual.

O referido plano foi concebido com base num diagnóstico feito através das ferramentas Check-In e SELFIE e, até ao final de 2023, proceder-se-á à sua implementação, monitorização e, se necessário, à sua adaptação e reformulação.

Para além da equipa constituída no ano letivo anterior para a elaboração do PADDE formada por quatro docentes, passaram a integrar a Equipa de Transição Digital mais cinco docentes e um assistente operacional. Desta forma, no presente ano letivo foram colocadas em prática várias ações contempladas no plano, de entre as quais se destacam as seguintes: dinamização de uma sessão de apoio aos docentes sobre a utilização do GIAE Online; criação de *emails* institucionais para todos os assistentes operacionais, tornando assim este recurso disponível a toda a comunidade escolar, com exceção dos alunos do 1.º ciclo; formação direcionada aos assistentes operacionais, com o objetivo de lhes transmitir os conhecimentos básicos de acesso e utilização do *email* institucional; promoção de atividades e sessões de sensibilização afetas ao Dia da Internet Mais Segura, dinamizando assim uma semana de atividades enquadrada no tema, envolvendo diversas estruturas, nomeadamente o clube de teatro, a Escola Segura e a

equipa de psicólogos do Agrupamento; distribuição de computadores a alunos e professores, no âmbito do programa Escola Digital; aplicação de questionários de monitorização sobre a utilização de ferramentas digitais, em todos os períodos, a todos os docentes do Agrupamento, para aferir a evolução da utilização destas ferramentas ao longo do ano letivo; reforço da disciplina de TIC, criando a coadjuvação da disciplina no 1.º ciclo nas turmas de 3.º e 4.º anos, e o reforço de 45 minutos semanais em todas as turmas dos 2.º e 3.º ciclos. No âmbito das aulas de TIC foi realizada pelos docentes da disciplina a formação interna para alunos nas seguintes áreas: utilização do *email*, *Google Classroom*, *Google Meet* e GIAE Online.

Neste ano letivo, foi ainda realizada uma ACD, dinamizada pelo embaixador digital designada "Estratégias de Comunicação e Monitorização do PADDE", a qual envolveu os docentes do agrupamento numa formação que teve como objetivos: apoiar o nosso Agrupamento e os respetivos docentes na criação de condições para o desenvolvimento integral do seu PADDE, promover a implementação do PADDE enquanto instrumento estratégico de apoio à tomada de decisão e à monitorização do trabalho desenvolvido, na área do digital, nas dimensões organizacional, pedagógica, tecnológica e digital e envolver os docentes em comunidades de prática, suportadas em trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a reflexão, a partilha e a utilização crítica do digital em contexto educativo.

### **Sala de Aula do Futuro**

A criação desta sala visou contribuir para a melhoria das aprendizagens, prevenir o abandono escolar e incrementar a motivação dos alunos, através da criação de espaços dinâmicos, apelativos e inovadores. Constitui um espaço tecnologicamente rico, equipado com *tablets*, computador portátil, quadro e painel interativos, impressora 3D, *kits* de robótica e equipamentos de áudio e vídeo. Está dividida em seis áreas distintas: Interagir, Apresentar, Investigar, Criar, Desenvolver e Partilhar, as quais permitem que os alunos aprendam num ambiente mais dinâmico, onde se estimula a interdisciplinaridade e a articulação curricular entre as diferentes matérias das diversas disciplinas.

Ainda que, neste ano letivo, tenha sido criado o cargo de coordenação da SAF, a utilização deste espaço e dos recursos nele existentes ainda não foram rentabilizados como seria desejado, evidenciando-se alguma falta de divulgação da existência desta sala e escassez de formação para a utilização dos meios tecnológicos disponíveis.

Foi ainda iniciado o Clube de Informática, com o intuito de dinamizar o espaço da SAF, contudo, no próximo ano letivo, será necessário desenvolver estratégias mais consistentes no sentido de motivar os alunos para a frequência do clube.

### **3.2.3. Articulação curricular**

Conforme se pode comprovar a partir da análise dos resultados obtidos no questionário aplicado (**Anexo III**), na opinião dos inquiridos, existe articulação curricular vertical e horizontal ao nível da planificação e desenvolvimento curricular. São também desenvolvidos projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania.

Na Educação Pré-Escolar, a articulação curricular vertical com o nível de ensino seguinte aconteceu, na medida possível, em todas as localidades (ex.: partilhas de atividades em formato digital; visitas entre grupos de Pré-Escolar e 1.º ciclo para a articulação de projetos; visitas para questionar acerca do funcionamento do 1.º ciclo, e dinamizar/participar na dinâmica de uma sala de aula; reuniões no final ou no início do ano letivo para a transmissão de informação relativa às crianças que irão transitar).

Houve articulação vertical entre o Jardim de Infância de Amareleja e o Centro de Apoio à Aprendizagem para a inauguração do Espaço Snoezelen. O CAA promoveu atividades de psicomotricidade dinamizadas pelo Psicomotricista às crianças do Jardim de Infância de Amareleja. Para além desta articulação vertical, existiu também articulação com uma turma de PIEF, através da qual se promoveu o estágio de uma aluna no Jardim de Infância da Póvoa de São Miguel.

Uma aluna, com Trissomia 21, da Escola Secundária de Moura, realizou o Plano Individual de Transição (PIT), na sala 3 do Jardim de Infância de Amareleja, no período compreendido entre janeiro e junho. Esteve também incluída nesta sala uma jovem que frequenta a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental.

Houve articulação com a Escola Profissional de Moura através de um programa de estágio de duas alunas, uma no Jardim de Infância de Amareleja e outra no Jardim de Infância de Safara.

Uma aluna do Curso de Técnico de Ação Educativa da Inovinter estagiou durante o mês de junho na sala 2 do Jardim de Infância de Amareleja.

O trabalho pedagógico desenvolvido nos vários estabelecimentos educativos do Agrupamento teve por base um trabalho colaborativo entre as docentes do mesmo nível educativo, para uma gestão articulada do currículo que contemplou a organização do ambiente educativo, as áreas de conteúdo das OCEPE, a continuidade e a intencionalidade educativa.

No departamento da Educação Pré-Escolar, foram transmitidas informações, partilharam-se experiências e documentos que foram apreciados, aprovados e implementados por todas as educadoras desta estrutura de orientação educativa. Foram partilhados resultados e

estabelecidos compromissos para ultrapassar dificuldades encontradas. Dividiram-se tarefas entre colegas do mesmo nível educativo. Planificou-se e avaliou-se, com colegas de departamento, a organização do ambiente educativo bem como o Plano Anual de Atividades, com vista à construção de aprendizagens significativas. Foi criado um espaço digital na plataforma *Google Classroom*, onde se encontra toda a documentação referente ao departamento, bem como a partilha de experiências e materiais entre docentes.

O desenvolvimento do currículo foi gerido tendo em linha de conta: os documentos orientadores do Agrupamento e os documentos orientadores da Educação Pré-Escolar.

A intencionalidade educativa partiu de ações comuns definidas no PAA, com as adaptações necessárias em cada grupo. Embora todas as experiências de aprendizagem propostas pelo departamento tenham sido desenvolvidas, destacou-se pela sua pertinência e implementação ao longo do ano o projeto - “Eu, os Outros e o Mundo”. Este constituiu-se como estratégia para o desenvolvimento da identidade pessoal e social e foi transversal a todas as áreas de conteúdo.

O Agrupamento tem continuado a desenvolver mecanismos com vista a garantir a gestão articulada do currículo no 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

No contexto intradepartamental, foram desenvolvidos mecanismos de acompanhamento e supervisão pedagógica ao nível da coerência entre as orientações do departamento e o planeamento da atividade letiva, de análise comparada dos resultados dos alunos na mesma disciplina/ano de escolaridade e da redefinição de estratégias em função dos resultados obtidos. Nas reuniões de departamentos curriculares foram preenchidas e analisadas grelhas de resultados e estratégias implementadas, por ano letivo.

Os docentes das diferentes áreas disciplinares desenvolveram um trabalho colaborativo na produção e/ou seleção de materiais e recursos didático-pedagógicos, na aferição/elaboração de instrumentos de avaliação e na partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes.

A coadjuvação em sala de aula foi outra forma de desenvolvimento de trabalho colaborativo que funcionou como estratégia de articulação entre ciclos, que enriqueceu o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos e as metodologias para exploração dos diferentes conteúdos.

Neste ano letivo ainda foi possível atribuir um tempo em comum (45 minutos) para todos os docentes, o que facilitou a articulação curricular e a definição de estratégias comuns.

A gestão articulada do currículo desenvolveu-se, maioritariamente, no âmbito dos conselhos de turma/ano e dos departamentos curriculares, promovendo, sempre que possível, atividades e/ou projetos interdisciplinares.

Foi dada continuidade à implementação de práticas de trabalho de projeto, de uma forma mais estruturada e globalizante, partindo-se de um tema comum na escola, “Cidadão Mais”, para desenvolvimento de atividades nos diferentes ciclos e nas diferentes turmas.

Foram ainda desenvolvidos domínios de autonomia curricular, por todos os conselhos de turma de 2.º e 3.º ciclos, através dos quais se pretendeu desenvolver o trabalho interdisciplinar e/ou de articulação curricular, mobilizando saberes de diferentes disciplinas, de forma a valorizar a “transdisciplinaridade das aprendizagens, mobilizar literacias diversas (...), promovendo o conhecimento científico, a curiosidade intelectual, o espírito crítico e interventivo, a criatividade e o trabalho colaborativo” (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho).

### **Estratégia de educação para a cidadania de escola**

Neste ano letivo, deu-se continuidade ao Plano de Ação para a operacionalização a nível de escola da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, de acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, tendo como principais objetivos: promover a aquisição, por parte dos alunos, de competências e conhecimentos de cidadania, estimulando a adoção de uma conduta pautada por valores fundamentais (respeito pelo outro, respeito pela diferença, solidariedade, entreajuda, tolerância) e por relações interpessoais positivas; incentivar os alunos a adotar atitudes reveladoras de empenho, responsabilidade e perseverança, no sentido de superarem as suas eventuais dificuldades; promover nos alunos a cidadania democrática e participativa na escola e na comunidade, motivando-os para uma participação cívica, ativa, consciente e responsável, nas diversas atividades em contexto escolar; fomentar a adoção, por parte dos alunos, de comportamentos ambientalmente sustentáveis e incentivar à preservação, conservação e asseio das instalações e espaços verdes da escola; incentivar os alunos a cumprir, de forma cabal, os deveres dos alunos, consagrados no Regulamento Interno do Agrupamento, bem como no Estatuto do Aluno e Ética Escolar; envolver os pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, numa perspetiva de colaboração com vista ao seu desenvolvimento integral e holístico, e dotar todos os agentes educativos das competências e ferramentas necessárias para educar para a cidadania. Todos estes objetivos articulam-se com as competências elencadas no PASEO.

No âmbito da Educação Pré-Escolar a dimensão da cidadania e desenvolvimento é trabalhada transversalmente através da Área da Formação Pessoal e Social. Esta área potencia claramente o exercício de uma cidadania ativa, através das vivências e rotinas diárias no jardim de infância, das iniciativas das crianças ou das atividades/projetos propostos pelas educadoras e/ou pelas crianças. No presente ano letivo, desenvolveram-se vários projetos e atividades ligados à área

da cidadania, a saber: projeto da identidade, “Eu e os outros e o mundo”, que permitiu às crianças expressar emoções e sentimentos e reconhecê-los nos outros; aprender a saber gerir sentimentos e emoções; desenvolver valores de solidariedade e respeito pelos outros; fomentar o saber estar, ouvir e respeitar os outros; promover a interação com os outros, respeitando o seu espaço e regras de convivência social negociadas em grupo. Outro projeto foi o “Música para todos”, que permitiu desenvolver experiências de aprendizagem no âmbito da educação artística e, simultaneamente, desenvolver a expressão de emoções e o respeito pelo outro. Também se desenvolveram os projetos “10 Minutos a Ler” e a Hora do Conto que permitiram não só desenvolver a literacia na área da leitura como também na área das emoções e do crescimento pessoal e social. Para além disso, foram desenvolvidas atividades ligadas à educação para a saúde como a comemoração do Dia Mundial da Alimentação através de histórias; jogos; exploração da pirâmide/roda dos alimentos; canções/poesias que permitiram aprender a valorizar os alimentos como um bem essencial e indispensável para a vida, reforçar os fatores de proteção relacionados com os estilos de vida saudável, fomentar nas crianças regras de higiene e sensibilizar as crianças para as diferenças entre alimentos saudáveis e não saudáveis, fundamentais para se crescer com saúde. Ainda nesta área houve a intervenção da higienista oral que colocou verniz de gel a todas as crianças que se encontravam nas salas de atividade e sensibilizou as crianças para a importância da escovagem dos dentes e para a importância da leitura ao facultar-lhes uma atividade que consistiu na elaboração de um marcador de livros alusivo à higiene oral. Na área do bem-estar animal comemorou-se o Dia Mundial do Animal. As crianças também participaram nos simulacros de evacuação por motivo de sismo e de incêndio. Na área da interculturalidade jogaram-se jogos de memória sobre este tema. Comemoram-se também festividades como o Dia de S. Martinho, o Natal, os Reis, a Páscoa, o Dia do Pai, o Dia da Mãe, proporcionando às crianças atividades de reflexão, de partilha de emoções, de partilha de experiências contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal, social e emocional. Foi feita a gestão articulada do currículo com o 1.º ciclo e no Jardim de Infância da Póvoa de S. Miguel realizou-se um DAC (Domínio de Autonomia Curricular) a partir da História: “A que Sabe a Lua”, tendo havido um grande envolvimento das crianças em todas as atividades propostas, principalmente na dramatização da história com adereços. No Jardim de Infância de Safara realizou-se um DAC que partiu da História: “O Livro da Paz”, tendo havido um grande entusiasmo nas atividades propostas tanto das crianças de Pré-Escolar como das crianças do 1.º ciclo. A divulgação deste projeto aos pais e a toda a comunidade educativa foi feita através de um vídeo enviado por correio eletrónico e colocado na página do Agrupamento.

Outras atividades como a construção do laço azul, que permitiu a abordagem do tema “Os direitos das crianças”, a decoração da árvore da partilha, a realização de um vídeo a desejar um Feliz Natal para ser enviado aos pais e encarregados de educação, aos Centros de Dia e à Direção do Agrupamento, que permitiu o desenvolvimento do valor da partilha, e as visitas de estudo ao Teatro Politeama, ao Pavilhão do Conhecimento, ao Jardim Zoológico, ao ZooMarine e à Feira do Livro de Moura, entre muitas outras atividades, proporcionaram formas de experienciar os valores de uma cidadania ativa adequadas às crianças desta faixa etária.

No 1.º ciclo do ensino básico, a componente de cidadania foi integrada de forma transversal no currículo, sendo a sua abordagem da responsabilidade dos docentes titulares de turma. Os domínios a trabalhar e as competências a desenvolver foram definidos em sede de conselho de docentes e enquadrados na Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania. No presente ano letivo foram trabalhados os seguintes domínios: direitos humanos, igualdade de género, interculturalidade, desenvolvimento sustentável, educação ambiental, saúde, instituições e participação democrática, literacia financeira e educação para o consumo, risco, segurança rodoviária, segurança, defesa e paz e bem-estar animal. Neste ciclo, as atividades incidiram na visualização de vídeos e documentários e sua análise e exploração; nos debates em turma; na realização de jogos; na produção de jogos; na realização de campanhas de sensibilização; na leitura e exploração de textos e histórias sobre os temas trabalhados; na criação de materiais para exposições; na criação e pintura de desenhos alusivos aos temas trabalhados; na dramatização de textos e na realização de jogos de *role play*. Para além disso, o projeto Talha de Emoções, dinamizado pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, e o projeto Colar de Contos, um dos vários que foi realizado em articulação com a Biblioteca Escolar, permitiram a exploração e expressão das emoções e de valores como o respeito pelo outro e pela diferença, a tolerância, a amizade, a democracia, entre outros. Através do projeto Parlamento Estudantil realizaram-se assembleias de turma em que os alunos se pronunciaram sobre o funcionamento da escola. Através do Clube de Teatro os alunos tiveram a possibilidade de assistir a peças de teatro sobre alimentação saudável, igualdade de género, democracia e Ambiente. Também a Oferta Complementar “Geração Azul e Verde – Mergulhar no Oceano” continuou ligada à Educação Ambiental em estreita parceria com a Fundação Oceano Azul, do Oceanário de Lisboa. Também no 1.º ciclo, os alunos criaram laços azuis e exploraram os direitos das crianças, ficando mais alertas para a prevenção dos maus tratos sobre as crianças, participaram na decoração da árvore da partilha, participaram em visitas de estudo ao ZooMarine, ao Oceanário, ao Pavilhão do Conhecimento, ao Teatro Politeama, à Feira do Livro de Moura, realizaram um passeio no Alqueva (alunos dos 1.º e 2.º anos), participaram nas atividades do Dia Eco-Escolas, participaram

no projeto *Kids-Fun*, Educação para os Valores, em parceria com a Fundação Benfica, entre muitas outras atividades que proporcionaram diferentes formas de experienciar e interiorizar os valores de uma cidadania ativa.

No 2.º ciclo, já como uma disciplina autónoma, foram trabalhados os seguintes domínios: direitos humanos, igualdade de género, interculturalidade, desenvolvimento sustentável, educação ambiental, saúde, instituições e participação democrática e risco. As práticas realizadas com e pelos alunos incidiram na visualização de vídeos e documentários e sua análise e exploração; nos debates em turma; na realização de jogos; na leitura e exploração de textos sobre os temas trabalhados; na criação de materiais para exposições; na criação e pintura de desenhos alusivos aos temas trabalhados; na participação das atividades do Clube de Proteção Civil; na assistência a peças de teatro e sua exploração; na dramatização de textos; na realização de jogos de *role Play*; na criação de Padlets; na realização de uma visita de estudo; na participação em palestras e ações de sensibilização e na participação em DAC (Domínio de Autonomia Curricular).

No 3.º ciclo, também como disciplina autónoma, foram trabalhados os seguintes domínios: direitos humanos, igualdade de género, interculturalidade, desenvolvimento sustentável, educação ambiental, saúde, *media*, instituições e participação democrática, risco, empreendedorismo, mundo do trabalho, segurança, defesa e paz, bem-estar animal e voluntariado. As atividades realizadas foram variadas: visualização de vídeos e documentários e sua análise e exploração; debates em turma; leitura e exploração de textos sobre os temas trabalhados; criação de materiais para exposições; participação nas atividades do Clube de Proteção Civil; realização de jogos de *role Play*; criação de Padlets; participação em palestras e ações de sensibilização; assistência a peças de teatro; participação em DAC; criação de um abaixo-assinado e, por fim, campanha de angariação de fundos, através da venda de cadernos elaborados pelos alunos, para oferecer ração aos animais da Associação SOS dos Animais de Moura.

Os alunos dos 2.º e 3.º ciclos participaram ainda nas atividades do Parlamento Estudantil (assembleias de turma e de escola), que promovem o espírito crítico, a comunicação, a capacidade de argumentação e o respeito por outras ideias, bem como nas atividades do Parlamento dos Jovens e do Orçamento Participativo, em que desenvolvem o espírito crítico, a comunicação, a capacidade de argumentação e o respeito por outras ideias assim como possibilitam uma aprendizagem vivenciada do funcionamento eleitoral. Estes alunos puderam ainda ser delegados ambientais das suas turmas, tendo assento no Conselho Eco-Escolas, participar em ações de suporte básico de vida, em simulacros de evacuação por motivo de sismo

ou incêndio e em ações de sensibilização sobre segurança cibernética e sobre separação de resíduos ou reciclagem. Participaram ainda em pequenos projetos dinamizados pelo GAAF, como sejam o “Relações com nota positiva” sobre violência no namoro e o projeto sobre *bullying* e *ciberbullying*.

Globalmente, em todo o Agrupamento, diversificaram-se as metodologias e as práticas letivas, utilizaram-se recursos digitais de apoio às aprendizagens, trabalharam-se as competências do PASEO, articularam-se os domínios com as aprendizagens essenciais das várias disciplinas e com os clubes Eco-Escolas, da Proteção Civil, de Teatro, com o PES (Programa de Educação para a Saúde), com o Parlamento Estudantil, com o GAAF e com a Biblioteca Escolar.

Para além disso, manteve-se o projeto “Mural do Elogio”, o projeto *Influencers*, o projeto das Mentorias e foi criado o projeto “Aconchega-te”, numa lógica de Loja Social de apoio a todos aqueles que necessitem de bens materiais como vestuário, calçado e brinquedos. Foram ainda realizadas campanhas de solidariedade como a da “Operação Nariz Vermelho” e a de recolha de bens para enviar à Ucrânia. Está também em curso a campanha “Papel com Valor”.

Em termos de formação foram divulgados aos alunos, pais e encarregados de educação, educadoras e professores vários *webinars* realizados pela DGE, pela CLDS-4G, pela Moura Salúquia – Associação de Mulheres, entre outras instituições, nas áreas da cidadania e da inclusão. No âmbito da cidadania europeia alguns alunos participaram numa mobilidade à Polónia e foram anfitriões de alunos e professores das escolas da Polónia, Letónia e Itália no âmbito do projeto Erasmus+ “On a school stage: another version of education”.

Das parcerias com entidades externas à escola destacam-se a Fundação Oceano Azul, a Moura Salúquia - Associação de Mulheres, o CLDS-4G, o programa EPIS, a CPCJ de Moura, a Escola Segura, a Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, a Fundação Benfica através do projeto *Kids-Fun*, para além da Câmara Municipal de Moura e das Juntas de Freguesia de Amareleja, Póvoa de S. Miguel, Safara e Santo Aleixo.

Em suma, graças ao contributo e à colaboração de todos, os principais objetivos para a operacionalização da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola foram alcançados de forma bastante satisfatória.

### **3.3. Ensino/ Aprendizagem/ Avaliação**

#### **3.3.1. Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso**

No que concerne às práticas de ensino, o Agrupamento continua a privilegiar a inclusão educativa, o reforço das estratégias de diferenciação pedagógica e a adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças/alunos.

Através da análise do questionário aplicado neste ano letivo (**Anexo III**), podemos verificar que a maioria dos inquiridos considera que são adotadas estratégias diversificadas e que se faz um recurso privilegiado à metodologia de projeto e a atividades experimentais.

#### **Educação Pré-Escolar**

No jardim de infância, recorreu-se a um conjunto de estratégias diversificadas geridas num processo que passa por etapas interligadas que se desenvolvem em ciclos sucessivos e interativos, nomeadamente: observar – registar – documentar - planear e avaliar o que as crianças fazem e aprendem.

A estratégia inicial é a constituição de grupos heterogéneos, porque possibilita a interação de crianças em momentos diferentes de desenvolvimento, com saberes diferentes, o que facilita o desenvolvimento de situações de aprendizagem a pares, em pequeno e em grande grupo.

Nas salas de jardim de infância, o saber é construído em interação, sendo as crianças sujeitos ativos no próprio processo de ensino-aprendizagem e por isso envolvidas, tanto quanto possível, desde a planificação até à avaliação. As crianças aprendem “fazendo”, sendo valorizadas metodologias ativas e experimentais, bem como o trabalho de projeto.

A riqueza da diversidade do grupo favorece o trabalho em equipa, a partilha, o desenvolvimento do espírito crítico e a resolução de desafios/problemas. Todas estas aprendizagens são trabalhadas no dia a dia e em momentos instituídos, tais como as reuniões de grande grupo (conselho de grupo).

A organização do ambiente educativo inclui as diferentes áreas e domínios de conteúdo, bem como o seu funcionamento, onde as crianças têm oportunidade de fazer escolhas, concretizar e avaliar a gestão diária do trabalho educativo.

Para além do que foi referido, foram adotadas estratégias de diferenciação pedagógica de forma a proporcionar, tanto quanto possível, uma resposta a todas as crianças e a cada uma, em função das suas aprendizagens e nível de desenvolvimento, com vista ao sucesso educativo de cada criança no seio do grupo. A valorização dos progressos das crianças/reforço positivo é

uma das estratégias a que se recorre na prática educativa. O registo dos progressos e aprendizagens de cada criança, em relatório individual, bem como o balanço da avaliação de grupo no final de cada período constituem-se como evidências desta diferenciação pedagógica.

Os vários parceiros da comunidade (Família, Equipa Local de Intervenção Precoce, Segurança Social, Autarquias, Centro de Saúde, CPCJ, Escola Segura), constituem uma grande mais-valia para assegurar respostas educativas às crianças que necessitam de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão ou abrangidas pelo Sistema Nacional de Intervenção Precoce. Deveria existir uma articulação sistemática entre a Segurança Social, as famílias de etnia cigana e os jardins de infância para melhorar a frequência assídua, a higiene e a alimentação das crianças de etnia cigana. A resposta proporcionada pela Equipa de Intervenção Precoce nem sempre é a suficiente dado o elevado número de casos e a falta de técnicos.

O Jardim de Infância de Amareleja tem condicionalismos ao nível do equipamento das casas de banho das crianças e dos adultos, dificultando por isso os momentos de higiene, com grandes períodos de espera. Existe necessidade de melhoria dos espaços exteriores (pavimento e/ou equipamento) dos Jardins de Infância de Amareleja, Póvoa de S. Miguel e Safara, assim como melhoria das janelas e estores no Jardim de Infância de Póvoa de S. Miguel.

O Jardim de Infância de Amareleja aguarda a substituição de uma assistente operacional, situação que provocou muitos constrangimentos na vida e dinâmica deste jardim de infância.

### **1.º Ciclo**

Ao longo do ano, foram implementadas medidas pedagógicas contempladas na lei, tendo em vista o sucesso educativo dos alunos. Estas incluíram: o plano de ação estratégica, a aplicação das medidas universais de acordo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, avaliações psicológicas e acompanhamento psicológico de alunos pela equipa do GAAF, Projeto “Talha de Emoções”, sinalizações para a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), projeto EPIS (Empresários pela Inclusão Social), Projeto Hypatiamat, plano individual do aluno, plano de atividades de recuperação das aprendizagens, apoio educativo e coadjuvações na área de Educação Física e Educação Musical, no primeiro ano, Ciências experimentais, Educação Física e Educação Musical, no segundo ano, Matemática e Tecnologias de Informação e Comunicação, nos terceiro e quarto anos.

No decurso das práticas letivas, os docentes recorreram a estratégias e metodologias diversificadas para a exploração dos conteúdos das várias áreas curriculares. Foram trabalhados DAC's em todas as turmas, num processo transdisciplinar e, alguns deles, desenvolvidos em articulação com a Educação Pré-Escolar.

No âmbito do Projeto EPIS, deu-se continuidade ao trabalho iniciado com os alunos que entraram em carteira nos anos letivos anteriores e no presente ano letivo, através de sessões de potenciação do Sucesso Escolar.

Estabeleceram-se, também, contactos frequentes com os encarregados de educação, no sentido de os responsabilizar e acompanharem, efetivamente, os seus educandos no percurso escolar. Concluiu-se que, apesar de se terem registado alguns progressos, os esforços desenvolvidos por todos os intervenientes no processo de ensino-aprendizagem nem sempre permitiram alcançar os objetivos delineados, havendo ainda um caminho sinuoso a percorrer rumo ao sucesso.

O departamento do 1.º ciclo identificou, ainda, um conjunto de fatores que condicionaram a prática letiva ao longo do ano, com base nas características específicas de cada escola/turma, que se apresentam de seguida:

- Poucos estímulos nos primeiros anos de vida e ausência de modelos nas competências de leitura e escrita, com maior evidência nas crianças de etnia cigana;
- Fraca frequência dos alunos de etnia cigana na Educação Pré-Escolar;
- Existência de alunos matriculados no segundo ano, mas a realizar aprendizagens de primeiro ano, principalmente de etnia cigana;
- Dificuldades de atenção/concentração por parte de um número significativo de alunos;
- Existência de vários anos por turma, níveis de aprendizagem e ritmos de trabalho bastante distintos;
- Frequência de situações reveladoras de imaturidade por parte dos alunos no cumprimento de regras, sobretudo ao nível do saber estar e da participação ordenada nas tarefas de sala de aula;
- Dificuldades de compreensão e aplicação de alguns conteúdos mais complexos, na resolução de situações problemáticas em contextos específicos das diferentes áreas;
- Falta de hábitos e métodos de estudo por parte de alguns alunos e ausência de acompanhamento dos seus encarregados de educação, refletidos no pouco empenho manifestado pelas tarefas escolares;
- Fragilidades ao nível da assiduidade e pontualidade, principalmente por parte dos alunos de etnia cigana;
- Fraca expectativa da família em relação à escola;
- Constrangimentos no processo de ensino-aprendizagem, decorrentes da situação epidemiológica gerada pela Covid-19;
- Dificuldade dos pais em conciliar a atividade profissional com o acompanhamento aos seus educandos.

Em função das dificuldades detetadas, foi elaborado pelo departamento do 1.º ciclo um conjunto de recomendações para próximo ano letivo, registado em documento próprio.

## **2.º e 3.º Ciclos**

No que diz respeito às práticas de ensino, ao nível dos 2.º e 3.º ciclos, destaca-se a continuação da aplicação dos instrumentos de registo aplicados ao nível dos departamentos. Os docentes preencheram colaborativamente um documento síntese que contemplou o balanço da avaliação final em cada período e a enumeração das estratégias utilizadas ao longo do ano. Estes documentos foram analisados nos respetivos departamentos, permitindo averiguar a adequação das estratégias e a sua reformulação, sempre que necessário.

Durante o ano letivo foram adotadas estratégias diversificadas, que foram elencadas nos planos de turma, nas planificações anuais e trimestrais e nos planos individuais dos alunos.

Em termos globais, a melhoria dos resultados dos alunos foi um reflexo da conjugação das estratégias que foram sendo aplicadas e reforçadas ao longo do ano letivo, algumas das quais comuns às diferentes disciplinas, tais como: valorização da participação oral; reforço do controlo regular dos trabalhos de natureza autónoma realizados pelos alunos, dentro e fora da sala de aula; realização de atividades mais práticas; apoio individualizado em sala de aula; diversificação dos instrumentos de avaliação; promoção de vários momentos de auto e heteroavaliação; elaboração e concretização do programa de mentorias; responsabilização do encarregado de educação no processo de ensino-aprendizagem.

A aposta numa metodologia ativa permitiu aos docentes valorizarem os conhecimentos, as experiências e os recursos dos alunos através do desenvolvimento de trabalhos de projeto em que estes foram os intervenientes principais construindo, assim, o seu próprio conhecimento.

Ainda assim, destacamos alguns dos problemas e das dificuldades evidenciadas pelos alunos que têm vindo a condicionar as práticas de ensino: dificuldades na interpretação de enunciados; falta de capacidade de concentração e de hábitos e métodos de estudo e trabalho; interesses divergentes dos escolares; dificuldade em aplicar os conhecimentos escolares no quotidiano; pouco empenho na realização das atividades propostas e, em alguns casos, atitudes e posturas que inviabilizam o processo de aprendizagem. Prevalece, ainda, a falta de acompanhamento e envolvimento dos encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos discentes.

Apesar dos constrangimentos registados ao nível de recursos humanos, a escola tem desenvolvido esforços para abranger o maior número possível de alunos com necessidade de apoio.

O facto de a escola continuar a envidar esforços para disponibilizar meios tecnológicos à maior parte dos alunos e docentes, nomeadamente através do programa Escola Digital, permitiu a adoção de estratégias diferenciadas e inovadoras no processo de ensino-aprendizagem.

### **3.3.2. Promoção de equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos**

Ao nível das práticas de ensino associadas aos alunos com medidas educativas, segundo o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, considera-se que foram eficazes e diversificadas, atendendo às características e necessidades de cada aluno. A diversidade de problemáticas e necessidades específicas implicou uma planificação rigorosa, baseada em conhecimento científico, pedagógico e didático. Esta planificação foi feita de acordo com as competências centrais do PASEO, com o perfil de funcionalidade, as metas curriculares, o ritmo de trabalho e capacidades de aprendizagem de cada aluno. A metodologia de suporte à ação pedagógica seguiu os princípios de uma Escola Inclusiva, adequando o processo de ensino às características e condições individuais de cada aluno, mobilizando meios e recursos. Desta forma, a prática letiva foi centrada no aluno, implicando um processo rigoroso, propondo-se a responder à diversidade das necessidades, potencialidades, interesses e preferências de cada um, promovendo o desenvolvimento pessoal, a equidade e a igualdade de oportunidades para todos, utilizando meios didáticos adequados e diferenciados, recorrendo também ao uso das tecnologias de informação e comunicação.

Foram definidas estratégias de intervenção em articulação com a equipa multidisciplinar do aluno e aplicadas práticas pedagógicas diferenciadas junto dos mesmos.

O apoio direto prestado ao aluno teve como prioridade o desenvolvimento de competências específicas tais como: atenção/concentração; memória de trabalho visual e auditiva; organização pessoal em relação aos materiais e ao espaço; organização e métodos de trabalho e de estudo; socialização; autonomia; comunicação; linguagem; leitura e escrita, bem como as aptidões ao nível da autonomia pessoal e social e o reforço às disciplinas curriculares. Foi proporcionado um ambiente calmo e disciplinado, benéfico para o processo de ensino/aprendizagem com rigor e qualidade.

A avaliação das aprendizagens foi contínua, sistemática e com recurso a diversos instrumentos de avaliação de forma a monitorizar, partilhar e refletir as evoluções dos alunos. Em todos os momentos de avaliação foi efetuada a avaliação das medidas educativas para a adequação de

estratégias, meios e recursos, no sentido de proporcionar uma resposta educativa mais eficaz, equitativa e inclusiva.

Foram apontados, pelo departamento de Educação Especial, os seguintes aspetos positivos da ação desenvolvida no presente ano letivo:

- Resposta da EMAEI e participação em todos os processos de identificação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (artigo vigésimo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho), com a respetiva elaboração da documentação por parte desta equipa;
- A articulação com educadoras, docentes dos conselhos de turma/titulares de turma, na implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, definidas nos Relatórios Técnico-Pedagógico (RTP) dos alunos;
- Boa articulação, envolvimento e disponibilidade de todos os intervenientes, nomeadamente os assistentes operacionais que acompanharam os alunos nas diversas tarefas;
- Boa articulação com todos os intervenientes no processo educativo dos alunos apoiados;
- A continuidade do trabalho de reorganização dos processos dos alunos;
- Implementação de novas medidas organizacionais relativamente aos documentos dos alunos com vista à economia de recursos materiais;
- Boa articulação com todos os elementos pertencentes à direção da escola;
- Boa articulação com a EMAEI;
- Resposta atempada dos assistentes técnicos e assistentes operacionais, que sempre se prontificaram para solucionar algumas dificuldades pontuais que foram surgindo;
- A existência de um novo recurso no CAA, o Espaço Sensorial.

Como pontos menos positivos foram apontados os seguintes aspetos:

- A dificuldade sentida na implementação de algumas das medidas educativas definidas no RTP dos alunos;
- A dificuldade de alguns docentes na definição de estratégias de diferenciação pedagógica e na gestão dos ambientes de sala de aula, principalmente para os alunos com medidas adicionais/adaptações curriculares significativas;
- A falta de higiene e assiduidade um pouco irregular por parte de alguns alunos;
- Dificuldade de comunicação com algumas famílias, nomeadamente para tratar de assuntos relacionados com o percurso escolar dos seus educandos;
- Ausência de um técnico de terapia ocupacional, por se encontrar de licença de maternidade, cuja vaga não foi possível preencher durante o ano letivo.

No que concerne aos alunos que usufruem de medidas adicionais e que permanecem menos de 60% em sala de aula é-lhes prestado um apoio acrescido por parte dos assistentes operacionais e com a supervisão dos docentes de educação especial, participaram na maioria das atividades em que a turma estava envolvida, não se sentindo de forma alguma excluídos.

Manteve-se um trabalho colaborativo com os docentes titulares de turma e os diretores de turma sobre a adequação das metodologias de ensino e de aprendizagem, a definição de estratégias de diferenciação pedagógica, a gestão dos ambientes de sala de aula, no reforço das aprendizagens, na identificação de múltiplos meios de motivação, na definição de percursos de melhoria das aprendizagens, na adaptação dos recursos e materiais e na monitorização da implementação de medidas de apoio à aprendizagem, nos diferentes contextos educativos, com o intuito de atingir as competências curriculares estabelecidas de acordo com o PASEO e contribuindo para o seu desenvolvimento biopsicossocial.

A escola valorizou o empenho dos alunos, contribuiu para o seu desenvolvimento, assegurou o seu sucesso educativo e a comunicação escola/família, influenciou o desenvolvimento do aluno e a sua inclusão nesta escola.

No que diz respeito à promoção da equidade e da inclusão das crianças da Educação Pré-Escolar, foi feito um trabalho de equipa com as assistentes operacionais, as técnicas da equipa de Intervenção Precoce, as famílias e os outros parceiros tais como Juntas de Freguesias e Câmara Municipal de Moura. Em conjunto reuniram-se esforços no sentido de assegurar a segurança e a inclusão de todas as crianças.

Pretendeu-se capacitar as crianças para a cooperação, a autonomia e a responsabilidade, ficando a educadora mais disponível para o atendimento individualizado às crianças que mais necessitaram.

Dado que o Agrupamento tem um número elevado de crianças de etnia cigana, foram adotadas algumas medidas de prevenção do absentismo, tais como: articulação com a coordenadora da equipa de Mediadores Municipais e Interculturais de Moura, a Escola Segura, a sensibilização dos pais para a importância da frequência do jardim de infância, a motivação das crianças, a distribuição do almoço a todas as crianças.

De referir ainda que, no questionário aplicado à comunidade educativa (**Anexo III**), os inquiridos consideraram que o Agrupamento promove a equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos.

## Programa EPIS

No presente ano letivo, no âmbito do Programa "**Geração de Sucesso**", destinado aos alunos do 1.º ciclo, a mediadora EPIS deu continuidade às sessões de potenciação do Sucesso Escolar a vinte e um alunos que entraram em carteira nos anos letivos 2018/2019 e 2019/2020 e a dez alunos de primeiro ano que entraram em carteira no presente ano letivo. Do grupo de alunos de continuidade, três integraram a Educação Inclusiva e uma aluna, do segundo ano de escolaridade, obteve resultados bastante satisfatórios na aprendizagem, durante o primeiro período, e passou a potenciada.

A fim de identificar e prevenir possíveis dificuldades visuais e auditivas, a mediadora providenciou a realização, gratuita, e com técnicos especializados, em parceria com as Empresas SP-Ótica de Amareleja e o Centro de Medicina Física e Recuperação de Moura e Acústica Médica, os rastreios visuais e auditivos aos seis alunos da escola de Santo Aleixo da Restauração e aos sete alunos da escola de Póvoa e São Miguel, que frequentam o primeiro ano de escolaridade. Na sequência dos referidos rastreios foi feito o aconselhamento para consultas nas respetivas especialidades. Foi prestado apoio às famílias de três alunos na marcação das referidas consultas.

No desenvolvimento deste projeto foram realizadas sessões de potenciação do Sucesso Escolar de acordo com as áreas constantes no Plano de Intervenção de cada aluno. As áreas de intervenção foram: Psicomotricidade, Atenção/Concentração, Memória, Numerosidade e Matemática, Aprendizagem e Desempenho Verbal, Leitura e Escrita/Fluência da Leitura, Capacidade de Abstração, Regulação Comportamental, Regulação Emocional, Autonomia e Atitude face à Escola.

Nestas sessões de potenciação foram utilizados os respetivos Guiões de Potenciação Dirigida, materiais específicos dos Guiões, materiais didáticos de leitura, escrita e de Matemática, produzidos pela mediadora, fichas de trabalho, jogos de diferenças, jogos para o controlo da concentração/atenção e da ansiedade, o programa Pré-Dotar, o programa Hypatiamat, jogos no Wordwall, etc. O uso destes recursos/instrumentos proporcionou a concretização de conceitos, a manipulação, o treino da motricidade, o suporte à pesquisa, a clarificação de ideias, a construção de saberes, a verificação de hipóteses, o incentivo à leitura e a facilitação da aprendizagem.

Estes trabalhos foram sempre planificados em articulação com as professoras titulares de turma e, no fim de cada sessão, era dado o *feedback* dos progressos/dificuldades dos alunos às professoras titulares de turma, para serem tidos em conta na planificação da sessão seguinte.

Com o objetivo de envolver a família na escola e nas aprendizagens dos seus educandos, foram promovidas sessões com os pais, presenciais e por telefone, para partilha dos progressos dos alunos, apoio nas aprendizagens em casa, informação/aconselhamento sobre o desenvolvimento e aprendizagem da criança. Nessas sessões foram, também, assinados os Compromissos em articulação com os professores titulares de turma. Os pais, de um modo geral, foram sempre muito disponíveis e colaboradores nas sessões.

Foi promovido um Conselho de Pais e Professores no Agrupamento, por videoconferência, que abordou o tema “A importância das Rotinas” dinamizado pelo psicólogo David Fialho do Agrupamento de Escolas de Amareleja. Apesar de a sua realização ter sido à distância, foi possível uma interação muito positiva entre todos os intervenientes que demonstraram muito interesse e participação. O tema abordado permitiu uma reflexão conjunta, sendo de grande importância para os alunos e seus pais.

Foram dinamizadas pela EPIS, em colaboração com a Médis e a Fundação AGEAS sessões *online* sobre Saúde Oral para alunos, pais e professores. As turmas das escolas de Santo Aleixo da Restauração e Póvoa de São Miguel participaram nestas sessões.

Para além das sessões com os alunos foi feito o trabalho de introdução de dados e atualização dos mesmos na plataforma EPIS, através da introdução de informação relativa a todas as sessões de potenciação realizadas com os alunos, às sessões com os pais, à formação realizada, às reuniões relacionadas com o Programa EPIS e, ainda, todas as informações solicitadas. No final de cada período, foram introduzidas as avaliações dos alunos das turmas onde estão integrados os alunos de carteira.

Em reunião de departamento, por período, foi apresentado o balanço do desenvolvimento do Programa EPIS e o Relatório de Atividades EPIS, onde constam o número de sessões realizadas por aluno, os domínios trabalhados, a adesão, assiduidade dos alunos e o envolvimento da família.

A nível global, os alunos em carteira demonstraram evolução na aprendizagem, na atenção/concentração, persistência e motivação.

Um grupo de sete alunos, em carteira, participaram no dia 5, do presente mês, no encontro de celebração dos 15 anos da EPIS, no Palácio de Belém.

Estiveram presentes o Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa, o ex-Presidente Cavaco Silva, a presidente da EPIS Dr.<sup>a</sup> Leonor Beleza e muitos outros envolvidos no Projeto. Foi uma experiência muito rica para estes alunos, possibilitando vivências e aprendizagens novas e

sentiram-se muito felizes por ter interagido com os Presidentes. Um Encontro gerador de inclusão!

O programa “**Mediadores para o Sucesso Escolar**” aposta numa intervenção de capacitação personalizada, “fora da sala de aula”, com o objetivo de dotar estes alunos de risco com as competências não-cognitivas mínimas que lhe permitam enfrentar as dificuldades da sua vida, estabelecer objetivos pessoais e organizar os seus estudos, de modo a atingirem o sucesso escolar. Sendo uma abordagem holística de capacitação em torno de cada aluno, o modelo prevê ainda, quando necessária, a capacitação da família (pais e/ou encarregados de educação), dos professores e assistentes operacionais das escolas e a cooperação com as entidades da comunidade local que sejam chamadas a intervir em áreas fora da competência da escola e da EPIS.

A metodologia de capacitação assenta em mais duas partes fundamentais:

1. Um portefólio de métodos de capacitação específicos para cada um dos eixos: aluno, família, escola e território. Este portefólio permite a construção de planos individuais de intervenção.
2. Um sistema de monitorização de resultados quantitativos, todos os períodos e no final de cada ano letivo.

A intervenção com os alunos envolve técnicas individuais (gestão de reforços e punições, contrato comportamental, treino auto-instrucional, debate de crenças disfuncionais, entrevista motivacional, identificação de erros de pensamento, automonitorização de emoções, métodos de estudo, treino de atenção e da memória, resolução de problemas, etc.) e de grupo (métodos de estudo, gestão do tempo e da ansiedade, treino de competência sociais, etc.).

No presente ano letivo, deu-se continuidade ao programa com o acompanhamento de 18 alunos, 5 alunos do 2.º ciclo e 13 alunos do 3.º ciclo, com risco de insucesso escolar.

No 2.º ciclo, deu-se continuidade ao acompanhamento de 1 aluno, e entraram 4 novos alunos em carteira. Dos 5 alunos acompanhados, 4 frequentaram o 5.º ano e 1 o 6.º ano. No 3.º ciclo, deu-se continuidade ao acompanhamento de 5 alunos e entraram 8 novos alunos em carteira. Dos 18 alunos acompanhados, 4 frequentaram o 5.º ano, 1 frequentou o 6.º ano, 8 frequentaram o 7.º ano, 4 frequentaram o 8.º ano e 1 o 9.º ano de escolaridade. Quase todos os alunos acompanhados nos dois ciclos de ensino transitaram de ano.

O trabalho realizado nas sessões com os alunos foi dado a conhecer aos diretores de turma, em reuniões formais ou, quando tal não era possível, em reuniões informais e na forma de relatório apresentado aos conselhos de turma no final de cada período. Algumas estratégias foram

aplicadas em articulação com os diretores de turma e com professores dos conselhos de turma a que os alunos pertenciam.

Foram ainda promovidas algumas sessões com os pais ou estabelecidos contactos por telefone, para partilha dos progressos dos alunos e informação/aconselhamento sobre as dificuldades e evolução dos mesmos.

De um modo geral, os alunos envolveram-se nas sessões, mostrando interesse e motivação em superar as suas dificuldades.

À semelhança do programa “Geração de Sucesso”, também foi feito o trabalho de introdução de dados e atualização dos mesmos na plataforma EPIS. Este trabalho visava introduzir informação relativa a todas as sessões de capacitação realizadas com os alunos, às sessões com os pais, às reuniões realizadas no âmbito do Programa EPIS e, ainda, todas as informações solicitadas pela Coordenadora EPIS. No final dos períodos, foram introduzidas as notas de todos os alunos do 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento, para monitorização dos resultados. Foi ainda recolhida informação para o questionário de “ensino remoto” (i.e., meios de acesso informático aos conteúdos escolares, grau de conforto com esta metodologia de ensino, outras preocupações relacionadas com a pandemia) e para as candidaturas a atribuição de PC, das quais resultou a atribuição de um computador a um aluno do 2.º ciclo. No entanto, esta ficou sem efeito, uma vez que após o processo de candidatura foi atribuído um computador ao aluno no âmbito da Escola Digital.

### **Apoios**

O Apoio Educativo no 1.º ciclo foi distribuído pelos alunos do 1.º ao 4.º ano de escolaridade, ajustado ao longo do ano letivo, de acordo com as necessidades de cada turma. De uma forma geral, o apoio prestado foi benéfico para os alunos ao nível da melhoria da autoestima, concentração/atenção e das aprendizagens.

A coadjuvação com docentes dos 2.º e 3.º ciclo nas áreas de Ciências Experimentais, Educação Física, Expressão Musical, Matemática e Tecnologias de Informação e Comunicação constituiu uma estratégia de articulação entre ciclos e permitiu enriquecer o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos e as metodologias para exploração dos diferentes conteúdos.

O Projeto EPIS “Geração de Sucesso” permitiu o acompanhamento de alunos dos quatro anos de escolaridade, em risco de insucesso escolar, tendo sido implementado um conjunto de estratégias e técnicas para treinar competências cognitivas e não cognitivas.

O projeto Hypatiamat permitiu, também, melhorar a aprendizagem e o rendimento escolar dos alunos no domínio da Matemática, desenvolvido nas turmas da escola sede.

No 2.º ciclo, a medida de Apoio ao Estudo funcionou como reforço curricular de 45 minutos nas disciplinas de Português e de Matemática. Esta medida contribuiu para um apoio mais individualizado ao aluno, para recuperar unidades em atraso, colmatar dificuldades, reforçar a resolução de exercícios, reforçar a leitura de obras obrigatórias e promover o uso de tecnologias.

No 3.º ciclo, uma das estratégias implementadas foi o reforço curricular de 45 minutos na disciplina de Português e a continuação do reforço a Matemática, no 9.º ano de escolaridade, fundamental para a consolidação das aprendizagens dos alunos e para o cumprimento dos programas curriculares.

A avaliação da eficácia destas medidas foi feita em conselhos de turma e de departamento.

### **Tutorias e Apoio Tutorial Específico**

No que se refere às Tutorias e ao Apoio Tutorial Específico, considera-se que são medidas importantes para promover um acompanhamento mais individualizado dos alunos que evidenciam dificuldades de aprendizagem ou que possuem características específicas que requerem um acompanhamento individualizado, para a melhoria do processo de aprendizagem e para a promoção do sucesso escolar.

Foram implementadas 20 tutorias (5 alunos do 2.º ciclo e 15 alunos do 3.º ciclo). No 2.º ciclo, 4 alunos propostos realizaram alguns progressos e 1 poucos progressos. Enquanto, no 3.º ciclo, 9 fizeram alguns progressos e 6 poucos progressos.

Dada a importância deste acompanhamento, deve ser dada continuidade ao trabalho conjunto entre professores tutores no planeamento e articulação de estratégias e ao reforço da articulação com os conselhos de turma no próximo ano letivo.

No que concerne a esta medida de apoio, o balanço geral foi satisfatório.

Foram também implementados 19 Apoios Tutoriais Específicos (18 alunos do 2.º ciclo e 1 alunos do 3.º ciclo). Assim, 11 dos alunos (10 alunos do 2.º ciclo e 1 alunos do 3.º ciclo) realizaram alguns progressos, 7 realizaram poucos progressos e 1 aluno acompanhado não realizou qualquer progresso (falta de assiduidade).

O balanço geral desta medida foi satisfatório, continuando a verificar-se como grande constrangimento a falta de assiduidade/abandono escolar de alguns alunos.

No presente ano letivo, continuaram a implementar-se algumas estratégias no âmbito da medida Apoio Tutorial Específico, tais como:

- ✓ A divulgação da medida e o envolvimento das diferentes estruturas educativas na sua preparação;
- ✓ A sensibilização de encarregados de educação e alunos para a importância da frequência do ATE e das tutorias;
- ✓ O envolvimento dos encarregados de educação, nomeadamente através das reuniões com os diretores de turma, mantendo-os devidamente informados;
- ✓ A partilha de documentos e materiais de apoio aos docentes envolvidos;
- ✓ A elaboração dos horários das sessões com os alunos, de modo a evitar a sua falta de assiduidade;
- ✓ O trabalho desenvolvido junto dos alunos no que concerne à elaboração de planos individuais para cada um, ao acompanhamento que lhes é prestado e às relações de confiança e de empatia estabelecidas com os tutorandos;
- ✓ A avaliação regular efetuada acerca dos progressos e dificuldades de cada aluno.

Com vista ao aperfeiçoamento do trabalho na implementação desta medida, foram desenvolvidos esforços no sentido de adequar estratégias; de atribuir uma sala específica (sala da turma) para a realização das sessões com os tutorandos, de modo evitar focos de distração; de corresponsabilizar os alunos pelo seu desempenho, envolvendo-os mais no planeamento do seu trabalho; de estabelecer objetivos hierarquizados a longo e curto prazo; de planificar atividades escolares; de contribuir para um ambiente de estudo que facilite a concentração e o cumprimento das tarefas de estudo; de identificação de fatores distratores internos e externos; de criar métodos de estudo e de trabalho; e de reforçar a sua autorregulação acerca dos progressos efetuados.

### **3.3.3. Avaliação para e das aprendizagens**

Os critérios de avaliação das áreas curriculares disciplinares e os perfis de desempenho foram definidos, no início do ano letivo, em departamento curricular e aprovados em Conselho Pedagógico, constituindo referenciais comuns no Agrupamento.

No que diz respeito à Educação Pré-Escolar, os procedimentos de avaliação, as dimensões a avaliar/critérios e as técnicas e instrumentos de avaliação que integram o documento intitulado “Práticas de avaliação do desenvolvimento e aprendizagem das crianças na Educação Pré-Escolar” foram apresentados e aprovados no início do ano letivo.

Tendo por base as OCEPE, foi usado o documento intitulado “Referencial para as Aprendizagens

a promover em cada Área de Conteúdo na Educação Pré-Escolar”. Com base neste referencial, é realizado um relatório descritivo que refere os progressos das aprendizagens de cada criança nas várias áreas de conteúdo. No final de cada período, realiza-se uma troca de informação descritiva com cada encarregado de educação sobre o percurso das crianças. A mesma serve para regular e reajustar a prática educativa à evolução das crianças, aferir com os encarregados de educação os progressos do respetivo educando e definir, em conjunto, estratégias para minimizar dificuldades.

No final deste ano ou no início do ano letivo seguinte, as educadoras reúnem-se com os docentes do 1.º ciclo de forma a partilhar informação relevante sobre as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças que transitam para o 1.º ano. Esta partilha de informação é complementada pela entrega do processo individual de cada criança, de modo a contribuir para a continuidade do processo educativo.

Para a monitorização e avaliação das aprendizagens, a criança tem um papel ativo. Neste processo contempla-se a avaliação diagnóstica e formativa. Todas as educadoras fazem uma reflexão periódica, em departamento, acerca dos resultados das crianças e são elaboradas propostas de melhoria, dando, assim, visibilidade a alguns dados possíveis de quantificar num nível educativo onde a avaliação é essencialmente formativa. Os resultados, por sua vez, são divulgados em Conselho Pedagógico e em Conselho Geral.

Em relação ao 1.º ciclo, foram aplicadas as grelhas para sistematização dos resultados das avaliações efetuadas ao longo do ano, o que permitiu uniformizar procedimentos e facilitar a recolha e tratamento dos resultados obtidos neste nível de ensino. Estas grelhas, à semelhança do que já acontecia no 2.º e 3.º ciclos, foram entregues à coordenadora de departamento, trimestralmente, e os resultados dos alunos foram analisados em sede de departamento.

Relativamente aos 2.º e 3.º ciclos, tem existido um esforço crescente no sentido de promover a utilização de instrumentos diversificados para a avaliação das aprendizagens dos alunos, adaptando as estratégias às características dos mesmos. As estratégias adotadas são analisadas e reformuladas, sempre que se considera necessário, em conselhos de turma e em reuniões de departamento, sendo que as grelhas referentes às avaliações dos alunos, nas quais constam os instrumentos utilizados e/ou as competências a avaliar, são entregues trimestralmente aos diretores de turma e ao diretor do Agrupamento.

Os docentes trabalham colaborativamente na produção de materiais pedagógicos, de instrumentos de avaliação e na uniformização de critérios de correção dos mesmos. São aplicados instrumentos de avaliação diversificados, adaptados às características e

especificidades dos alunos e são promovidos, ao longo do ano letivo, momentos de auto e heteroavaliação. A análise dos resultados obtidos é feita com regularidade, de modo a avaliar a adequação das estratégias utilizadas e a aferir as aprendizagens realizadas, envolvendo o aluno no seu processo de avaliação, numa perspetiva formativa.

O acompanhamento e a reformulação das dinâmicas de turma são operacionalizados pelos conselhos de turma trimestralmente, sendo que, no final de cada ano letivo, se procede à avaliação final das mesmas.

As planificações são igualmente analisadas nos departamentos curriculares, sendo prática comum entre a maioria dos docentes proceder à adequação/reformulação sistemática das mesmas.

É prática do Agrupamento, nas várias estruturas, proceder à monitorização das práticas de avaliação, do cumprimento das planificações e da monitorização dos níveis de sucesso dos alunos. Procede-se, periodicamente, a uma reflexão acerca dos resultados dos alunos nas diferentes estruturas e dessa reflexão resultam propostas de melhoria.

Tem-se verificado que as medidas de promoção do sucesso escolar influenciam positivamente os resultados obtidos pelos alunos nas várias disciplinas.

Neste ano letivo, deu-se continuidade ao Projeto RAMA (Repensar a Avaliação Melhorar as Aprendizagens) que tem como finalidade a melhoria das práticas de avaliação pedagógica e, dessa forma, contribuir para que todos os alunos aprendam mais e melhor. O projeto foi apresentado a todos os docentes no início do ano e foi apresentada uma proposta de operacionalização da aplicação dos critérios de avaliação relativos às áreas de competências transversais, que foi aplicada na avaliação ao longo do ano letivo. Foi também dinamizado um conjunto de sessões formativas, no âmbito do Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA), para os docentes dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos. A equipa do Projeto RAMA, preparou diversos materiais e documentos de apoio ao desenvolvimento do projeto, que serão disponibilizados na plataforma *Classroom* a todos os docentes do Agrupamento no início do próximo ano letivo. Elaborou ainda uma proposta de critérios de avaliação transversais e de critérios de classificação do Agrupamento, que será apresentada em Conselho Pedagógico.

#### **3.3.4. Recursos educativos**

Na Educação Pré-Escolar, em função das necessidades educativas de cada grupo, todos os anos são adquiridos materiais pedagógicos de qualidade, de forma a diversificar e enriquecer o

ambiente dos jardins de infância. Verifica-se que, em todos os jardins de infância do Agrupamento, há necessidade de intervenção de forma a colmatar algumas falhas na área das TIC (impressora e rede de Internet no Polo de Sto. Aleixo e no Jardim de Infância de Amareleja, retroprojetor e computador em todas as salas e rede de Internet).

A escola sede possui um conjunto de recursos educativos à disposição da comunidade educativa, como a Sala de Aula do Futuro, a Biblioteca Escolar, o Centro de Apoio à Aprendizagem, o pavilhão desportivo, entre outros. No entanto, na Educação Pré-Escolar e no 1.º ciclo dos Polos, habitualmente o acesso aos recursos existentes no Agrupamento é dificultado pelo transporte que medeia a ida das crianças/alunos à escola sede. Para colmatar esta dificuldade, algumas atividades são realizadas fazendo uso dos recursos educativos disponíveis nas comunidades locais, como as Bibliotecas Escolares, e a Ludoteca em Amareleja.

No âmbito das TIC, foi uma mais valia a distribuição de *kits* digitais aos alunos e docentes, no âmbito do programa Escola Digital, tal como a oportunidade de frequentar as oficinas de formação de “Capacitação Digital de Docentes”.

No que concerne aos recursos educativos, a partir da análise do questionário aplicado (**Anexo III**), pode-se concluir que os recursos são diversificados e que aqueles que existem na escola são adequados às características dos alunos.

### **Biblioteca Escolar**

A Biblioteca Escolar da escola sede do Agrupamento possui um conjunto de livros de diversas áreas, materiais lúdicos e alguns equipamentos tecnológicos à disposição dos seus utilizadores. Este espaço é utilizado para diversos fins, como por exemplo para a realização de reuniões, visualização de filmes, representação de peças de teatro, dinamização de palestras, realização de atividades letivas, entre outras.

Muitas das atividades promovidas na Biblioteca Escolar resultam da articulação com as várias disciplinas e outras fazem parte de projetos que integram o plano anual desta estrutura, tais como: o projeto “Clássicos em Rede”, em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e o Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; o concurso “Leituras na Planície”, em parceria com o Plano Nacional de Leitura (PNL) e com a Comunidade Interconcelhia do Alto Alentejo; projeto “Crescer a Ler+2027”; “10 minutos a Ler”; “Os melhores leitores do mundo”; “Leitura em vai vem”, também eles em parceria com o PNL e o projeto “Ler+Espaço” em parceria com o PNL e o Instituto de Astrofísica e Ciências do espaço e a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

A ação da Biblioteca Escolar tem um impacto consistente e positivo, apresentando os seguintes pontos fortes:

- Trabalho de intervenção no apoio ao currículo e à ação pedagógica;
- Impacto na progressão das aprendizagens;
- Desenvolvimento de estratégias e atividades de leitura;
- Contributo para o enriquecimento do papel formativo, visibilidade e integração da escola na comunidade;
- Integração na escola e cooperação com as estruturas e serviços de gestão pedagógica;
- Liderança e condições de espaço, equipamento e funcionamento;
- Coleção impressa e digital;
- Uso da coleção.

### **Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)**

O CAA é uma resposta educativa disponibilizada pela escola, cuja ação educativa complementa a ação desenvolvida com o aluno em sala de aula ou noutra contexto de aprendizagem, com vista à inclusão. O Espaço Sensorial, nova valência do CAA, também é uma mais valia que veio complementar o processo ensino-aprendizagem dos alunos que usufruem destes tipos de terapias. A ação do CAA conta com a intervenção de todos os agentes educativos, nomeadamente os técnicos e os docentes de educação especial.

O CAA, em colaboração com os demais serviços e estruturas da escola, tem como objetivos:

- Apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo;
- Promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar;
- Promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma;
- Promover a qualidade da participação dos alunos nas atividades da turma a que pertencem e nos demais contextos de aprendizagem;
- Apoiar os docentes do grupo ou turma a que os alunos pertencem;
- Apoiar a criação de recursos de aprendizagem e instrumentos de avaliação para as diversas componentes do currículo;
- Desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar;
- Promover a criação de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação, fomentadores da aprendizagem;
- Apoiar a organização do processo de transição para a vida pós-escolar.

No CAA são trabalhadas várias áreas em colaboração com toda a equipa técnica. Neste espaço são desenvolvidas a terapia da fala, a ocupacional e a psicomotricidade, assim como o apoio por parte dos docentes de educação especial. A equipa técnica também planeia a hipoterapia e a hidroterapia, que se desenvolvem em locais próprios, nomeadamente na piscina municipal de Moura e no Picadeiro - Maria Caixeiro. Uma vez que o CAA é frequentado por alunos com medidas adicionais, que se encontram a desenvolver o seu Plano Individual de Transição e/ou a usufruir da alínea e) desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social, as atividades desenvolvidas focam-se na prática de atividades de vida diária. No CAA desenvolve-se ainda a expressão musical, a expressão artística e os alunos também praticam no ginásio do Agrupamento a modalidade de Boccia (inserida no desporto escolar). Neste ano letivo, o CAA teve a mais valia de incorporar o Espaço Sensorial para desenvolver novas terapias com os alunos, não só os que permanecem mais tempo neste espaço, bem como para os alunos da Educação Pré-escolar e do 1.º ciclo. O espaço sensorial é uma resposta para todo o Agrupamento, dando prioridade aos alunos que mais necessidades apresentarem e que mais benefícios dele tirem.

Em ambiente de CAA, foram desenvolvidas várias atividades, ao longo do ano letivo, tais como: a dinamização e participação no “Dia Mundial da Alimentação”; comemoração do *Halloween*; o dia de S. Martinho; a decoração de Natal e atividades inseridas nas comemorações de Carnaval. Foi também elaborado um cartaz para assinalar o dia três de dezembro, Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, para fazer parte de um concurso organizado pelo CAA. Foi feita a inauguração do Espaço Sensorial e preparada e divulgada a Sessão Aberta de Boccia.

Para além destas, foram ainda planeadas e desenvolvidas no espaço do CAA, várias atividades durante a semana da inclusão, de dois a seis de dezembro. Dinamizaram-se também atividades variadas de psicomotricidade em parceria com a Educação Pré-Escolar, sendo que todas foram registadas fotograficamente e remetidas para o jornal “Cinco Estrelas”, acompanhadas de um pequeno texto que continha a descrição das mesmas.

Reitera-se que o CAA é um espaço agregador, de partilha e aberto a toda a comunidade educativa que pretenda planear e desenvolver e/ou articular alguma atividade e tenha intenção de executá-la neste espaço.

### **3.3.5. Envolvimento das famílias na vida escolar**

Consciente de que a participação dos pais e encarregados de educação é crucial no processo de ensino e de aprendizagem dos alunos, a escola desenvolveu várias atividades que procuraram estreitar estas relações e promover o conhecimento dos pais/encarregados de educação

relativamente ao percurso educativo dos seus educandos. As reuniões entre professores titulares/diretores de turma e pais continuaram a ser um espaço privilegiado de comunicação, sendo que se realizaram periodicamente, em momentos de avaliação intercalar e de avaliação do final de período.

As atividades que visam promover a interação escola-família abarcam todos os ciclos de ensino deste estabelecimento, desde a Educação Pré-Escolar ao terceiro ciclo, conforme se pode constatar no Plano Anual de Atividades. A escola procurou sempre fortalecer o vínculo com as famílias, criar mecanismos para facilitar o acompanhamento escolar dos alunos e fomentar momentos de efetiva colaboração.

Numa perspetiva de promover a interação escola - família - comunidade envolvente, foram desenvolvidas ao longo do ano diversas atividades de articulação e parceria entre estruturas e entidades locais, nas quais foi essencial a participação dos encarregados de educação. Apresentam-se, de seguida, alguns exemplos:

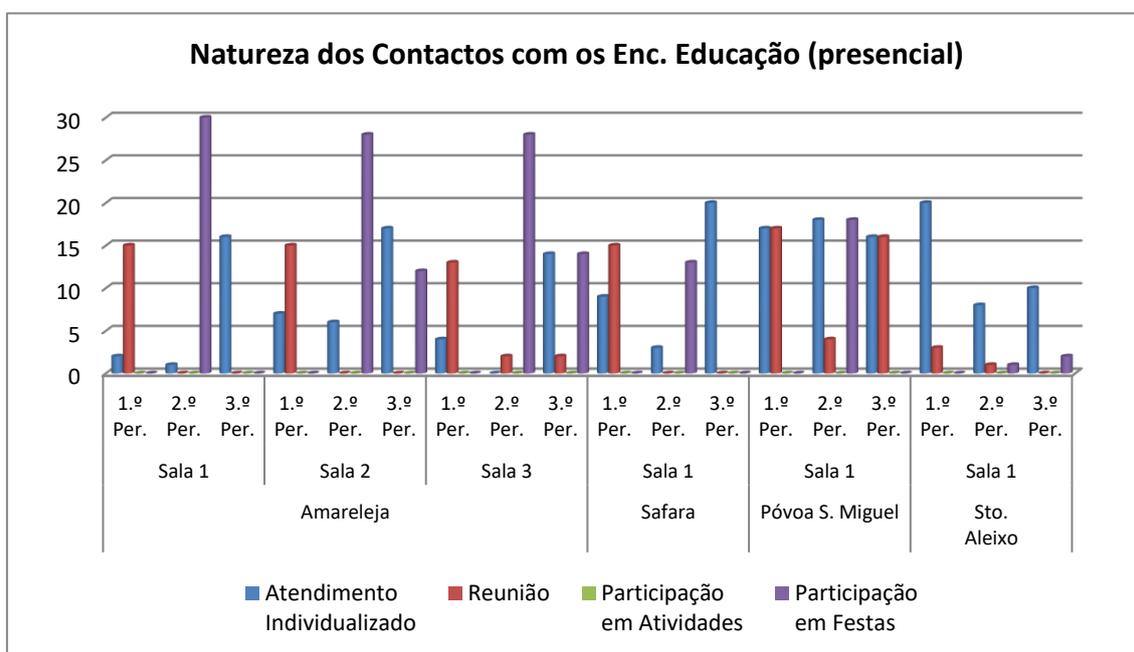
- Envolvimento nas propostas de atividades apresentadas durante o ano (Educação Pré-Escolar);
- Conselhos de Pais, no âmbito do programa EPIS (1.º ciclo);
- Valorização da participação dos pais em reuniões, no âmbito do projeto “Vamos dar o nosso melhor” (2.º e 3.º ciclos);
- Campanhas de recolha de tampinhas, rolhas, pilhas, depositrão, resíduos, de recolha de bens essenciais para refugiados...;
- Outras atividades promovidas pelo Eco-Escolas;
- Hora de Pais.

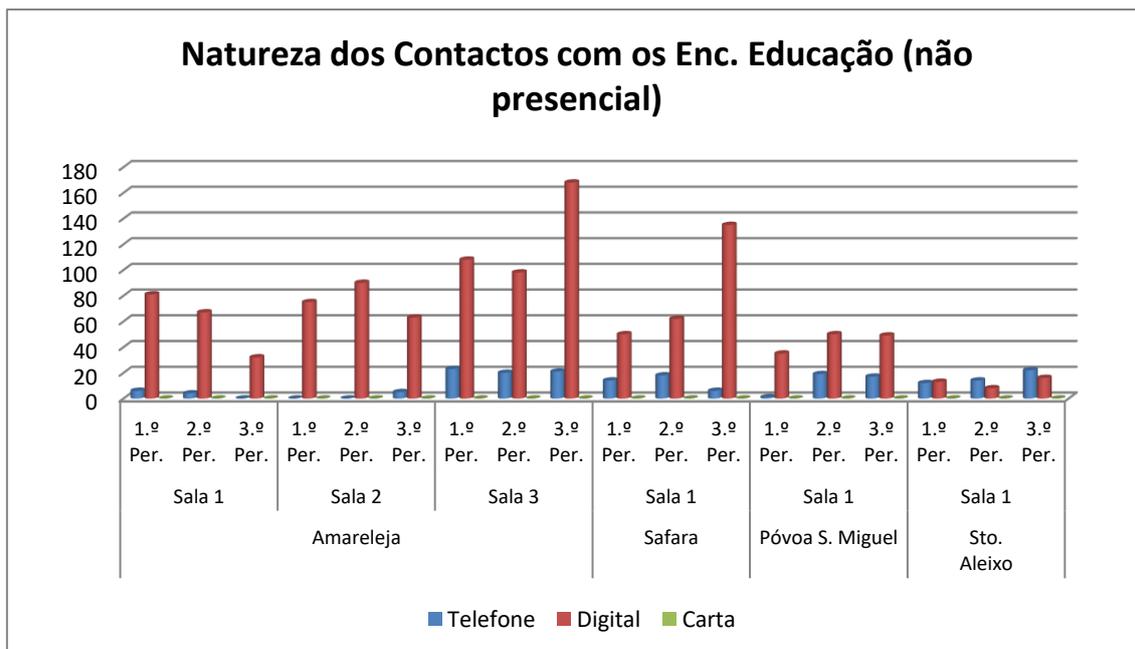
### **Educação Pré-Escolar**

Considerando que o envolvimento das famílias na vida do jardim de infância é crucial, as educadoras apresentaram, desde o início do ano, estratégias para o envolvimento das famílias, como por ex.: articulação através dos meios digitais, contactos telefónicos e atendimentos individualizados presenciais esporádicos. Os pais corresponderam de uma forma muito positiva, tiveram uma boa receptividade às metodologias adotadas e a comunicação entre o jardim de infância e as famílias foi constante.

No presente ano letivo, deu-se continuidade à monitorização dos contactos estabelecidos com os encarregados de educação das crianças que frequentam os jardins de infância do Agrupamento, que se apresentam na tabela e gráficos seguintes.

			N.º de Contactos			
			Nunca	Uma vez	Duas a Três Vezes	Mais de três vezes
Amareleja	Sala 1	1.º Per.	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
		2.º Per.	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
		3.º Per.	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	Sala 2	1.º Per.	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
		2.º Per.	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
		3.º Per.	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	Sala 3	1.º Per.	6,7%	0,0%	0,0%	93,3%
		2.º Per.	6,7%	0,0%	0,0%	93,3%
		3.º Per.	0,0%	0,0%	6,7%	93,3%
Safara	Sala 1	1.º Per.	0,0%	10,5%	5,3%	84,2%
		2.º Per.	10,5%	5,3%	0,0%	84,2%
		3.º Per.	0,0%	15,8%	0,0%	84,2%
Póvoa S. Miguel	Sala 1	1.º Per.	14,3%	0,0%	23,8%	61,9%
		2.º Per.	4,8%	0,0%	0,0%	95,2%
		3.º Per.	0,0%	0,0%	4,8%	95,2%
Sto. Aleixo	Sala 1	1.º Per.	0,0%	22,2%	55,6%	22,2%
		2.º Per.	33,3%	11,1%	11,1%	44,4%
		3.º Per.	11,1%	22,2%	11,1%	55,6%





Considerando os três períodos, nas salas 1 e 2 do Pré-Escolar de Amareleja, o número de contactos com todos os encarregados de educação aconteceu sempre mais de 3 vezes. Na sala 3 de Amareleja, em Safara e na Póvoa de S. Miguel a maioria dos contactos foram estabelecidos mais de três vezes, assim como, em S.to Aleixo nos 2.º e 3.º períodos, enquanto no 1.º período a maioria dos contactos aconteceu duas a três vezes.

No que diz respeito à natureza dos contactos presenciais com os Encarregados de educação, devido à Covid-19, os contactos presenciais continuaram limitados.

Verifica-se que o atendimento individualizado aconteceu em todos os grupos e em todos os períodos, ou seja, sempre que foi necessário. Foi exceção o grupo da sala 3 de Amareleja, cujo atendimento individualizado no 2.º período foi substituído por reunião por ser mais adequada em função dos assuntos a tratar.

As reuniões aconteceram em alguns grupos apenas uma vez no 1.º período, para lançamento do ano letivo (sala 1, sala 2 e Safara). Noutros grupos houve mais do que uma reunião (sala 3, Póvoa e Sto. Aleixo).

As festas do 2.º período, dizem respeito ao desfile de Carnaval dos grupos pelas ruas das localidades onde os jardins de infância estão inseridos. As festas de final de 3.º período aconteceram apenas na sala 2 e 3 da Amareleja e em Sto. Aleixo. Mais uma vez, devido à Covid-19, a Póvoa e Safara limitaram a festa à articulação com o 1.º ciclo.

Os contactos não presenciais foram estabelecidos essencialmente por meios digitais (WhatsApp e correio eletrónico). O telefone foi outro recurso usado, mas com muito menos frequência. Não

se recorreu à carta para comunicar com os encarregados de educação. Cada educadora utilizou os meios de comunicação que considerou mais adequados para estabelecer contacto com os encarregados de educação do grupo.

### 1.º Ciclo

Neste ano letivo, continuou a ser feita a monitorização dos contactos estabelecidos com os encarregados de educação dos alunos do 1.º ciclo, durante o ensino presencial e não presencial, que se apresentam na tabela seguinte.

		Presenças de E.E. em Reuniões									
		1.ª Reunião	2.ª Reunião	Média de presenças 1.ºP	3.ª Reunião	4.ª Reunião	Média de presenças 2.ºP	5.ª Reunião	6.ª Reunião	Média de presenças 3.ºP	% média de EE em reuniões
<b>1.º Ciclo - Amareleja</b>	1.º A	87%	78%	83%	83%	-	83%	-	-	-	83%
	2.º A	82%	77%	80%	68%	-	68%	87%	-	87%	78%
	3.º A	73%	80%	77%	86%	100%	93%	-	-	-	85%
	4.º A	90%	76%	83%	80%	100%	90%	-	-	-	87%
	<b>Total</b>	83%	78%	81%	79%	100%	83%	87%	-	87%	84%
<b>1.º Ciclo - Safara</b>	Turma 1	100%	82%	91%	78%	-	78%	71%	-	71%	80%
	Turma 2	100%	90%	95%	90%	-	90%	90%	-	90%	92%
	<b>Total</b>	100%	86%	93%	84%	-	84%	80%	-	80%	86%
<b>1.º Ciclo - Póvoa de S. Miguel</b>	Turma 1	94%	100%	97%	100%	-	100%	67%	-	67%	88%
	Turma 2	100%	100%	100%	94%	-	94%	59%	-	59%	84%
	Turma 3	97%	100%	99%	97%	-	97%	63%	-	63%	86%
	<b>Total</b>	94%	100%	97%	100%	-	100%	67%	-	67%	88%
<b>1.º Ciclo - Santo Aleixo</b>	Turma 1	69%	77%	73%	85%	85%	85%	77%	62%	69%	76%
	Turma 2	91%	100%	95%	92%	-	92%	-	-	-	94%
	<b>Total</b>	80%	88%	84%	88%	-	88%	77%	62%	69%	81%

Após a leitura e devida análise da tabela acima apresentada, podemos constatar que a participação dos encarregados de educação em reuniões, na escola sede, é bastante satisfatória sendo que a média de participações por reunião aproxima-se dos 85%. De salientar uma percentagem de 100% nas turmas do 3.º A e do 4.º A na quarta reunião.

No que se refere ao polo de Safara, a média de participação de encarregados de educação nas reuniões é bastante satisfatória, sendo que apresenta uma percentagem final de 86% e há a

registar uma percentagem de 100% em ambas as turmas na primeira reunião realizada no 1.º período.

No caso do polo de Póvoa de São Miguel, verifica-se que a média de participação de encarregados de educação nas reuniões é bastante satisfatória, sendo que apresenta uma percentagem final de 88%. De salientar que, nas duas turmas, houve reuniões onde estiveram presentes todos os encarregados de educação.

No polo de Santo Aleixo da Restauração, a participação de encarregados de educação é bastante satisfatória (81%), tendo-se registado um pequeno decréscimo relativamente ao ano letivo anterior. Há a registar uma percentagem de 100% na segunda reunião numa das turmas.

À semelhança dos restantes ciclos, foi efetuada a recolha de dados relativos a outras formas de contacto, que não apenas as que se referem às presenças de encarregados de educação em reuniões. Assim, relativamente aos contactos estabelecidos com os encarregados de educação nas escolas de 1.º ciclo do Agrupamento, constata-se que, os contactos telefónicos e os presenciais, por iniciativa do professor titular, são os meios de comunicação mais utilizados pelos professores titulares de turma e pais/encarregados de educação.

## 2.º e 3.º Ciclos

À semelhança da Educação Pré-Escolar e do 1.º ciclo, procedeu-se ao levantamento sistemático dos contactos estabelecidos com os encarregados de educação, que se apresenta na tabela seguinte.

		Presenças de E.E. em Reuniões							
		1.ª Reunião	2.ª Reunião	Média de presenças 1.ª op	3.ª Reunião	Média de presenças 2.ª op	4.ª Reunião	Média de presenças 3.ª op	Percentagem média de E. Educ. em Reuniões
2.º Ciclo	5.º A	78%	44%	61%	31%	31%	25%	25%	39,1%
	5.º B	47%	40%	43%	20%	20%	21%	21%	28,3%
	5.º Ano	61%	42%	53%	26%	26%	23%	23%	34,1%
	6.º A	67%	58%	63%	33%	33%	42%	42%	45,8%
	6.º B	58%	17%	38%	29%	29%	29%	29%	31,5%
	6.º C	87%	20%	53%	60%	60%	40%	40%	51,1%
	6.º Ano	72%	31%	51%	41%	41%	37%	37%	43,1%
	<b>Total</b>	68%	36%	52%	35%	35%	31%	31%	39,3%

Presenças de E.E. em Reuniões									
		1.ª Reunião	2.ª Reunião	Média de presenças 1.ª op	3.ª Reunião	Média de presenças 2.ª op	4.ª Reunião	Média de presenças 3.ª op	Percentagem média de E. Educ. em Reuniões
<b>3.º Ciclo</b>	7.º A	78%	44%	61%	67%	67%	42%	42%	56,6%
	7.º B	11%	11%	11%	11%	11%	0%	0%	7,4%
	7.º C	60%	53%	57%	67%	67%	80%	80%	67,8%
	7.º Ano	57%	40%	49%	55%	55%	48%	48%	50,4%
	8.º A	55%	25%	40%	89%	89%	74%	74%	67,7%
	8.º B	27%	9%	18%	45%	45%	60%	60%	41,2%
	8.º Ano	45%	19%	32%	73%	73%	69%	69%	58,2%
	9.º A	28%	28%	28%	68%	68%	74%	74%	56,6%
	9.º B	50%	40%	45%	40%	40%	40%	40%	41,7%
	9.º Ano	39%	34%	37%	54%	54%	56%	56%	49,0%
	<b>Total</b>	<b>48%</b>	<b>32%</b>	<b>40%</b>	<b>59%</b>	<b>59%</b>	<b>56%</b>	<b>56%</b>	<b>52,0%</b>

No que respeita à presença de encarregados de educação dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos em reuniões, observa-se uma diminuição face aos dados do 1.º ciclo. De realçar também que, este ano letivo, os índices de participação em reuniões foram relativamente díspares nos 2.º e 3.º ciclos (39,3% e 52%, respetivamente). Enquanto que, no 2.º ciclo, se verificou uma maior afluência às reuniões realizadas no 1.º período, no 3.º ciclo, a maior afluência registou-se nas reuniões realizadas durante o 2.º período.

O Agrupamento tem procurado incentivar a participação dos encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos, de forma ativa, procedendo os diretores de turma a um significativo número de contactos (telefónicos e presenciais) com os encarregados de educação. O número de contactos (presenciais e/ou telefónicos) levados a cabo ao longo do ano letivo, por parte dos encarregados de educação, diminuiu relativamente a dados recolhidos em anos letivos anteriores. As formas de contacto mais utilizadas pelos diretores de turma são, em primeiro lugar, o telefone e, em segundo lugar, o contacto presencial, tanto a nível do 2.º como do 3.º ciclo, tendo-se registado um maior número de contactos nas turmas mais problemáticas. O contacto por *email* tem vindo a aumentar em relação a anos anteriores, ainda que alguns diretores de turma o usem como meio de comunicação individual com os encarregados de educação, outros, na sua maioria, utilizam para transmitir informações gerais e *workshops* aos encarregados de educação.

No que concerne às turmas do PIEF, os contactos foram efetuados maioritariamente por telefone e resultaram sobretudo da iniciativa dos diretores de turma, por ser esta ser a via

mais expedita para os envolver na vida escolar dos seus educandos. A partir dos dados obtidos, é possível constatar que foi realizada uma reunião por período e os restantes contactos foram estabelecidos individualmente, via telefone. De referir que a presença dos encarregados de educação é consideravelmente superior na turma do PIEF2.

De uma forma global, constata-se que o acompanhamento escolar feito pelos encarregados de educação aos seus educandos ainda continua a estar aquém do desejável. Com o intuito de modificar esta realidade, o Agrupamento tem desenvolvido iniciativas que visam aproximar os pais/encarregados de educação da escola, nomeadamente através da promoção de ações de sensibilização, quer por entidades externas, quer pelo SPO e/ou GAAF, da manutenção do horário de atendimento individual dos diretores de turma, da divulgação de eventos em diversos suportes (página *web*, panfletos, correio eletrónico, etc.), bem como da disponibilização de informação diversa na plataforma GIAE, para além das outras iniciativas que já foram mencionadas anteriormente.

#### **3.4. Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva**

No Agrupamento, são adotados mecanismos de autorregulação, de modo a que tudo seja gerido num processo cíclico, onde os dados recolhidos na avaliação são tidos em linha de conta na planificação. Assim, numa perspetiva formativa, tenta-se ajustar o planeamento/intervenção pedagógica com vista à progressão desafiante para cada criança/aluno e para os grupos/turmas. A reflexão sobre a prática letiva permite ajustar/reformular as planificações e estratégias de intervenção que, posteriormente, passam novamente pela avaliação e conseqüente reflexão.

Para além da autorregulação, existe também a regulação por parte dos pares concretizada através da colaboração/cooperação sistemáticas no planeamento, desenvolvimento e avaliação das estratégias, durante as reuniões das várias estruturas.

As planificações são elaboradas em departamento e organizadas por ano e por trimestre, de acordo com os normativos legais em vigor e com os documentos estruturantes do Agrupamento.

As metodologias de ensino e aprendizagem são analisadas regularmente nos diferentes departamentos e, em particular, nos grupos disciplinares, permitindo reajustar atempadamente as estratégias implementadas em sala de aula.

Para efeitos de articulação curricular, elaboração de planificações, definição de estratégias e didáticas, os departamentos organizam-se por disciplinas e/ou grupos disciplinares de modo a facilitar a troca de experiências e o trabalho colaborativo. Os departamentos curriculares

mantêm dossiês digitais atualizados com os materiais produzidos por cada docente, que são harmonizados e partilhados entre todos.

De realçar que a partilha de informações, materiais e troca de experiências é facilitada pelo facto de todos os docentes e técnicos especializados utilizarem eficazmente os meios de comunicação interna do Agrupamento.

Neste ano letivo, ainda não se deu continuidade ao acompanhamento do trabalho dos docentes, que vinha a ser desenvolvido nos últimos anos, com vista a criar mecanismos sólidos de regulação por pares, uma vez que no início do ano ainda se verificaram algumas restrições decorrentes da pandemia de Covid-19. No entanto, no próximo ano letivo, se estiverem reunidas as condições necessárias, espera-se poder dar continuidade a esta ação, uma vez que possibilita a recuperação da observação de aulas enquanto metodologia de promoção e monitorização das práticas letivas, contribuindo para o desenvolvimento profissional dos docentes nela envolvidos.

Salienta-se, ainda, que no Agrupamento existem sólidas e contínuas práticas de regulação pelas lideranças, que contribuem para a melhoria da prática letiva. Ao longo do ano letivo, a ação pedagógica foi coordenada e regulada pelo Conselho Pedagógico. A coordenação e supervisão dos conteúdos programáticos e das estratégias implementadas para o desenvolvimento do currículo e cumprimento dos programas foram feitas periodicamente pelos coordenadores dos departamentos. Para além dos momentos formais de reunião, este acompanhamento é, também, realizado individualmente sempre que se deteta que não estão a ser cumpridas as orientações definidas e/ou sempre que, numa perspetiva formativa, se considera que um docente pode melhorar as suas práticas letivas. A monitorização do cumprimento das planificações curriculares foi também feita nos conselhos de turma e a eficácia das estratégias implementadas, bem como das medidas adotadas de suporte à aprendizagem e à inclusão, foram analisadas regularmente.

O questionário aplicado incidu também neste campo de análise e a partir dos resultados (**Anexo III**) pode concluir-se que, na opinião da maioria dos inquiridos:

- são adotadas, de forma consistente, práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo;
- as práticas de autorregulação adotadas contribuem para a melhoria das práticas letivas;
- são adotadas formas de colaboração sistemática nos diferentes níveis da planificação e desenvolvimento da atividade letiva;
- existe a partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes;

- é feita a reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas;
- as lideranças (de topo e intermédias) adotam, de forma consistente, práticas de regulação da prática letiva e que estas contribuem para a melhoria da prática letiva.

## 4. RESULTADOS

### 4.1. Resultados Académicos

#### 4.1.1. Resultados do ensino básico geral

Durante o ano letivo, a equipa deu continuidade ao trabalho de monitorização dos resultados escolares do Agrupamento, produzindo, no final de cada período, relatórios circunstanciados com a evolução de resultados por turma/ano e disciplina ao longo do ciclo e a evolução das taxas de retenção por ano de escolaridade. Estes relatórios serviram de base à análise das várias estruturas de gestão e supervisão do Agrupamento.

#### Educação Pré-Escolar

A avaliação na Educação Pré-Escolar não envolve a classificação da aprendizagem das crianças. É uma avaliação formativa que incide no desenvolvimento do processo e na descrição das aprendizagens, valoriza as formas de aprender e os progressos, bem como a coerência entre os processos de avaliação e os princípios de gestão do currículo definidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Cada criança é um ser único com o seu próprio ritmo de aprendizagem e por isso só pode ser comparada consigo própria. Esta avaliação contextualizada baseia-se nos registos da observação (funcionamento no jardim de infância, envolvimento, comunicações, autoavaliação e heteroavaliação...) e na recolha de dados noutras fontes de documentação, tais como produções das crianças, fotografias, instrumentos de trabalho da sala, tendo como principal finalidade regular e reajustar a intervenção educativa e definir, em conjunto com os encarregados de educação, estratégias para minimizar dificuldades com vista ao progresso.

De forma a facilitar a transição e a garantir o acompanhamento pedagógico das crianças que nos são confiadas, as educadoras deste Agrupamento procedem à transmissão de informação pertinente e entrega do processo individual aos professores do 1.º ciclo do ensino básico que vão receber as crianças, antes do início do próximo ano letivo. No que concerne às crianças acompanhadas pela Equipa Local de Intervenção Precoce e/ou abrangidas pelo Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho, no processo de transição é envolvida a Equipa Local de Intervenção Precoce que acompanhou as crianças durante a frequência do Pré-Escolar, assim como os docentes titulares e o docente de educação especial que vai apoiar a criança.

A seguinte tabela apresenta o número de crianças que transitam para o 1.º ciclo, considerando as variáveis sexo e anos de frequência no jardim de infância, sendo a segunda variável fundamental para as aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar do Agrupamento	Sexo	N.º de crianças que transitam para o 1.º Ciclo com <b>matrícula obrigatória</b>					N.º de crianças que pretendem transitar para o 1.º Ciclo com <b>matrícula facultativa</b>			
		N.º de anos de frequência na Educação Pré-Escolar					N.º de anos de frequência na Educação Pré-Escolar			
		0	1	2	3	4	0	1	2	3
JI de Amareleja	F	1	-	-	8	-	-	-	-	1
	M	-	1	-	7	-	-	-	-	1
JI de Póvoa de S. Miguel	F	-	-	-	4	-	-	-	-	-
	M	-	-	-	2	-	-	-	-	-
JI de S.to Aleixo da Restauração	F	-	-	-	1	-	-	-	-	-
	M	-	1	-	-	-	-	-	-	-
JI de Safara	F	-	-	-	1	1	-	-	-	-
	M	-	-	-	1	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	F	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	M	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>Total</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>

Notas:

- Uma menina incluída no Jardim de Infância da Póvoa foi acompanhada pela Equipa de Intervenção Precoce e está prevista a sua integração no regime da Educação Inclusiva ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.
- No Jardim de Infância de Amareleja há 2 crianças com acompanhamento pela Intervenção Precoce, uma delas foi integrada, em maio de 2022, no regime da Educação Inclusiva no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.
- No Jardim de Infância de S.to Aleixo o menino foi avaliado pela Equipa de Intervenção Precoce.
- No Jardim de Infância de Safara, há uma menina com acompanhamento pela Intervenção Precoce que foi integrada, em maio de 2022, no regime da Educação Inclusiva ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

### Observações:

- No quadro acima referido existem 6 crianças de etnia cigana, sendo os 6 de matrícula obrigatória. A assiduidade de 3 destas crianças foi insatisfatória e sofreu oscilações ao longo do tempo de matrícula. Uma criança apresenta um nível satisfatório e duas um nível bom.

Das 6 crianças acima mencionadas, há a referir que:

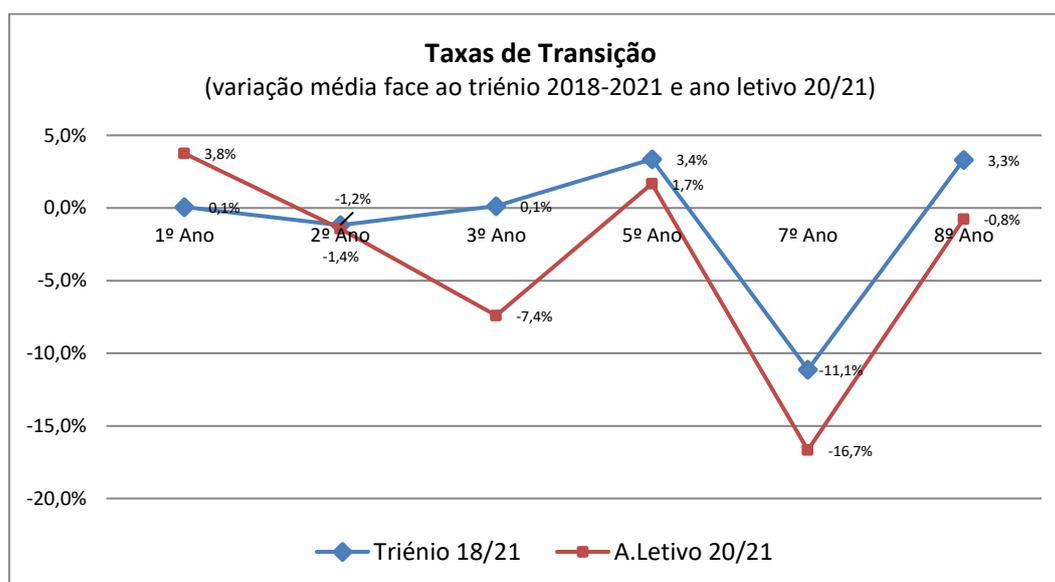
- 1 menino frequentou o Jardim de Infância da Amareleja durante 1 ano;
- 1 menino do Jardim de Infância na Póvoa de S. Miguel e 1 menina do Jardim de Infância de S.to Aleixo frequentaram durante 3 anos, contudo a assiduidade foi sempre insatisfatória;

Para além dos dados referidos no quadro anterior, havia 1 menina de etnia matriculada no Jardim de Infância de Amareleja que nunca frequentou a Educação Pré-Escolar.

Através da análise da tabela anteriormente apresentada, verificamos que transitam para o 1.º ano do 1.º ciclo 28 crianças com matrícula obrigatória. Verifica-se que a maioria das crianças com matrícula obrigatória frequentou o Jardim de Infância 3 anos letivos, assim como as 2 crianças com matrícula facultativa. Relativamente ao género, verifica-se que há 17 meninas e 13 meninos.

### Taxas de transição por ano de escolaridade

Taxas de Transição					
	18/19	19/20	20/21	Média Triénio	21/22
1.º Ano	94,9%	100,0%	91,9%	95,6%	95,7%
2.º Ano	66,0%	79,6%	73,2%	72,9%	71,7%
3.º Ano	81,0%	91,9%	97,7%	90,2%	90,3%
5.º Ano	89,5%	95,5%	95,0%	93,3%	96,7%
7.º Ano	85,7%	97,7%	100,0%	94,5%	83,3%
8.º Ano	82,6%	100,0%	97,4%	93,3%	96,7%



Na tabela anterior apresentam-se as taxas de transição relativas ao triénio 2018/2021 para os anos não terminais de ciclo. Pode verificar-se que, no presente ano letivo, com exceção dos 2.º e 7.º anos, a globalidade das taxas de transição se situa acima dos 90%.

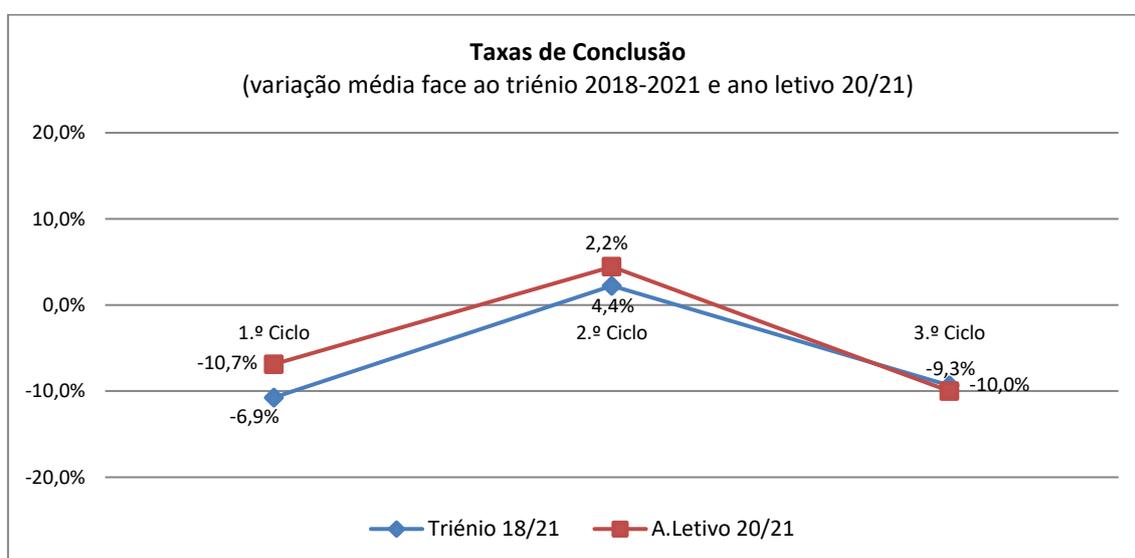
No gráfico é representado o desvio das taxas de transição do presente ano letivo, relativamente à média do triénio 2018/2021 e ao ano letivo transato (20/21), com vista a uma melhor compreensão da evolução de resultados do Agrupamento.

Pela análise dos dados podemos concluir que apenas nos 1.º e 5.º anos houve uma subida em relação ao ano letivo 20/21. O 3.º e 7.º anos foram os anos em que ocorreu um maior desvio relativamente ao ano transato, sendo que os restantes anos também sofreram desvios negativos, mas menos expressivos.

Apesar desta descida quase generalizada relativamente ao ano anterior, a análise dos desvios relativamente à média do triénio mostra que se mantém uma tendência de subida generalizada, com maior expressão nos 5.º e 8.º anos, para os quais foram registados desvios positivos na ordem dos 3%. Apenas houve duas descidas relativamente aos dados do triénio, sendo apenas de assinalar a variação negativa de 11,1% que se registou no 7.º ano.

### Taxas de conclusão por ciclo

Taxas de Conclusão					
	18/19	19/20	20/21	Média do Triénio	21/22
1.º Ciclo	100,0%	94,9%	91,7%	95,5%	84,8%
2.º Ciclo	97,7%	100,0%	95,6%	97,8%	100,0%
3.º Ciclo	98,0%	100,0%	100,0%	99,3%	90,0%



A tabela apresentada acima contém as taxas de conclusão relativas ao triénio 2018/2021, para os anos terminais de ciclo. No gráfico está representado o desvio das taxas de conclusão do presente ano letivo, relativamente à média do triénio 2018/2021 e ao ano letivo transato.

No que concerne à taxa de conclusão do 1.º ciclo, pode verificar-se, a partir da tabela e do gráfico, que houve uma descida expressiva em relação à média do triénio, 6,9%, e ao ano letivo anterior, 10,7%.

No 2.º ciclo houve uma melhoria dos resultados face ao triénio e ao ano letivo anterior, voltando a registar-se uma taxa de conclusão de 100%, à semelhança do ano letivo 19/20.

Para o 3.º ciclo, a taxa de conclusão ainda se manteve acima dos 90%, no entanto houve uma descida significativa quer em relação ao ano letivo anterior, quer relativamente aos dados do triénio. De salientar ainda que os valores das taxas de conclusão para o 2.º e 3.º ciclo se situam, há vários anos acima dos 90%, mas para o 1.º ciclo houve uma descida para valores na ordem dos 85%.

### Percursos diretos de sucesso

Percentagem de alunos sem retenções ao longo de cada ciclo			
	19/20	20/21	21/22
1.º Ciclo	76%	58%	60%
2.º Ciclo	94%	89%	98%
3.º Ciclo	78%	88%	85%

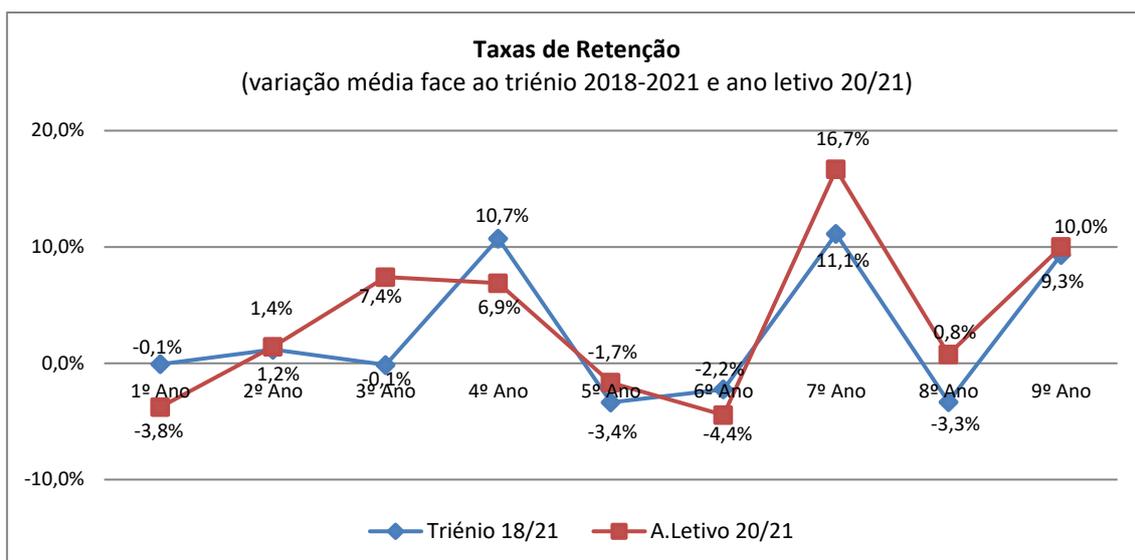
O quadro acima apresentado refere-se aos alunos dos 4.º, 6.º e 9.º anos que transitaram sem retenções ao longo dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, respetivamente. Depreende-se da leitura dos dados que, neste ano letivo, se regista uma ligeira subida relativamente aos alunos que concluíram o 1.º ciclo sem retenções, depois da queda registada no ano anterior.

No 2.º ciclo, como já se podia prever pelos dados das taxas de conclusão e transição analisados atrás, verificou-se uma subida acentuada na percentagem de alunos que cumpriu o percurso escolar nos dois anos letivos previstos.

Para o 3.º ciclo, depois da subida significativa no ano letivo anterior, no presente ano letivo o valor sofreu uma ligeira descida do número de alunos que concluíram o ciclo em três anos.

### Taxas de retenção por ano de escolaridade

Taxas de retenção					
	18/19	19/20	20/21	Média Triénio	21/22
1.º Ano	5,1%	0,0%	8,1%	4,4%	4,3%
2.º Ano	34,0%	20,4%	26,8%	27,1%	28,3%
3.º Ano	19,0%	8,1%	2,3%	9,8%	9,7%
4.º Ano	0,0%	5,1%	8,3%	4,5%	15,2%
5.º Ano	10,5%	4,5%	5,0%	6,7%	3,3%
6.º Ano	2,3%	0,0%	4,4%	2,2%	0,0%
7.º Ano	14,3%	2,3%	0,0%	5,5%	16,7%
8.º Ano	17,4%	0,0%	2,6%	6,7%	3,3%
9.º Ano	2,0%	0,0%	0,0%	0,7%	10,0%



Na tabela apresentada acima apresentam-se as taxas de retenção relativas ao triénio 2018/2021, para todos os anos do 1.º ao 3.º ciclo. No gráfico está representado o desvio das taxas de retenção do presente ano letivo relativamente à média do triénio 2018/2021 e ao ano letivo transato.

À semelhança dos anos anteriores, os maiores valores de taxa de retenção registaram-se no 2.º ano de escolaridade, apesar de ter havido apenas uma variação na ordem do 1% relativamente aos dados do ano anterior e do triénio. São também de destacar as subidas expressivas nos 4.º, 7.º e 9.º anos relativamente ao ano letivo anterior e aos resultados do triénio.

Para o 3.º ano de escolaridade, apesar da subida da taxa de retenção na ordem dos 7% em relação ao ano anterior, este valor ainda se mantém abaixo dos valores registados no triénio.

Nos restantes anos, as taxas de retenção, de um modo geral, desceram de forma pouco expressiva, relativamente ao ano letivo anterior e aos dados do triénio, indicando uma ligeira melhoria nos resultados para as turmas destes anos.

De um modo geral, registou-se um decréscimo nos resultados académicos dos alunos face ao ano letivo anterior, com exceção das turmas do 2.º ciclo que obtiveram melhores resultados. Contudo, as taxas de transição continuaram acima dos 90%, exceto para os 2.º e 7.º anos, e as taxas de conclusão acima dos 85%.

Continua, ainda assim, a verificar-se a necessidade de haver um maior envolvimento dos alunos e dos encarregados de educação na construção do seu processo de aprendizagem para que as medidas implementadas possam refletir-se, de forma consistente, no sucesso académico e na qualidade do sucesso dos alunos que frequentam este Agrupamento. Há ainda a salientar que a saída lenta de um período de confinamento devido à Covid-19 veio trazer à luz do dia algumas

fragilidades decorrentes de um ensino à distância que não chegou de igual forma a todos, devido a diferenças nos contextos socioeconómicos dos alunos do Agrupamento.

### Evolução do sucesso escolar por disciplina

Nos quadros seguintes, apresentam-se os dados do sucesso por disciplina para os três ciclos, tendo em conta resultados obtidos nos últimos anos letivos. Calcula-se também, para cada disciplina, a diferença entre os valores registados no presente ano letivo e os valores atingidos no ano letivo transato.

Sucesso escolar no 1.º Ciclo					
		PORT	MAT	E. MEIO	EXP
<b>1.º Ano</b>	2018/2019	64,0%	77,0%	87,0%	100,0%
	2019/2020	81,0%	81,0%	87,0%	87,0%
	2020/2021	62,2%	75,7%	89,2%	89,2%
	2021/2022	86,4%	79,5%	100,0%	100,0%
	<b>Evolução face a 20/21</b>	<b>24,2%</b>	<b>3,9%</b>	<b>10,8%</b>	<b>10,8%</b>
<b>2.º Ano</b>	2018/2019	53,0%	51,0%	77,0%	96,0%
	2019/2020	80,0%	83,0%	96,0%	96,0%
	2020/2021	84,2%	92,1%	100,0%	100,0%
	2021/2022	69,8%	79,1%	100,0%	100,0%
	<b>Evolução face a 20/21</b>	<b>-14,4%</b>	<b>-13,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>

Sucesso escolar no 1.º Ciclo						
		PORT	MAT	E. MEIO	EXP	ING
<b>3.º Ano</b>	2018/2019	81,0%	74,0%	81,0%	98,0%	83,0%
	2019/2020	84,0%	92,0%	92,0%	100,0%	78,0%
	2020/2021	93,2%	90,9%	100,0%	100,0%	97,7%
	2021/2022	80,6%	83,9%	100,0%	100,0%	100,0%
	<b>Evolução face a 20/21</b>	<b>-12,5%</b>	<b>-7,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>2,3%</b>
<b>4.º Ano</b>	2018/2019	95,0%	77,0%	97,0%	100,0%	87,0%
	2019/2020	87,0%	87,0%	87,0%	100,0%	82,0%
	2020/2021	94,4%	83,3%	100,0%	100,0%	100,0%
	2021/2022	89,1%	87,0%	100,0%	100,0%	86,4%
	<b>Evolução face a 20/21</b>	<b>-5,3%</b>	<b>3,6%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-13,6%</b>

No 1.º ano, houve uma melhoria dos resultados de todas as disciplinas, sendo esta mais acentuada em Português (24,2%), em comparação com o ano letivo anterior.

No que diz respeito ao 2.º ano, houve um decréscimo das taxas de sucesso em Português e Matemática, sendo este de 14,4% e de 13%, respetivamente; no Estudo do Meio e nas Expressões, o sucesso manteve-se nos 100,0%.

No 3.º ano, verificou-se uma diminuição nas áreas de Português e Matemática, sendo esta mais acentuada na primeira (12,5%); em Estudo do Meio e Expressões o sucesso manteve-se nos 100%. Relativamente à disciplina de Inglês existe uma melhoria de 2,3% face ao ano letivo transato, atingindo-se o sucesso pleno.

No 4.º ano, houve melhoria em Matemática (3,6%), mas nas disciplinas de Inglês e de Português os resultados pioraram 13,6% e 5,3%, respetivamente. Relativamente às áreas de Expressões e Estudo do Meio, o sucesso manteve-nos 100%.

Sucesso escolar no 2.º Ciclo														
		CN	EF	EM	EV	EC/CD	HGP	ING	PORT	MAT	ET	TIC	OC	
5.º Ano	2018/2019	100,0%	100,0%	97,4%	100,0%	97,4%	89,5%	100,0%	89,5%	73,7%	100,0%	97,4%	86,8%	
	2019/2020	95,5%	95,5%	97,7%	95,5%	93,2%	93,2%	79,5%	95,5%	84,1%	95,5%	97,7%	-	
	2020/2021	90,0%	95,0%	92,5%	95,0%	95,0%	95,0%	95,0%	92,5%	95,0%	95,0%	95,0%	95,0%	
	2021/2022	83,3%	96,7%	96,7%	96,7%	96,7%	96,7%	96,7%	96,7%	96,7%	70,0%	96,7%	96,7%	-
	Evolução face a 20/21	-6,7%	1,7%	4,2%	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%	4,2%	-25,0%	1,7%	1,7%	-
6.º Ano	2018/2019	100,0%	97,7%	100,0%	100,0%	100,0%	97,7%	100,0%	95,5%	95,5%	100,0%	-	-	
	2019/2020	96,8%	100,0%	100,0%	96,8%	100,0%	100,0%	93,5%	93,5%	93,5%	100,0%	96,8%	-	
	2020/2021	97,7%	100,0%	88,6%	93,2%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	93,2%	93,2%	100,0%	97,7%	
	2021/2022	97,5%	100%	100%	97,5%	100,0%	90,0%	100,0%	92,1%	87,5%	100,0%	100,0%	100,0%	-
	Evolução face a 20/21	-0,2%	0,0%	11,4%	4,3%	0,0%	-10,0%	0,0%	-7,9%	-5,7%	6,8%	0,0%	-	

No que concerne ao 2.º ciclo, nomeadamente no 5.º ano, pode verificar-se que as disciplinas de Ciências Naturais e Matemática, foram aquelas que apresentaram um decréscimo da taxa de sucesso, sendo este mais acentuado na última (25,0%); as disciplinas de Educação Física, Educação Visual, Cidadania e Desenvolvimento, História e Geografia de Portugal, Inglês, Educação Tecnológica e Tecnologias de Informação e Comunicação, apresentaram uma melhoria de 1,7%; as disciplinas de Educação Musical (4,2%) e Português (4,2%) foram as que apresentaram melhorias mais significativas. No 6.º ano, pode verificar-se que as disciplinas de Ciências Naturais (0,2%), História e Geografia de Portugal (10,0%), Português (7,9%) e Matemática (5,7%) apresentaram resultados percentuais mais baixos face ao ano letivo anterior, enquanto que as disciplinas de Educação Musical (11,4%), Educação Visual (4,3%) e Educação Tecnológica (6,8%) apresentaram as melhorias mais significativas, atingindo o sucesso pleno tal como as disciplinas de Educação Física, Cidadania e Desenvolvimento, Inglês e Tecnologias da Informação e Comunicação.

Globalmente, podemos referir que os resultados obtidos este ano, seguindo a tendência de anos anteriores, continuam a aproximar-se dos desejáveis. Salvo algumas exceções, as percentagens de sucesso nas várias disciplinas encontram-se acima dos 90%.

No que diz respeito ao 3.º ciclo (quadro abaixo), no 7.º ano as disciplinas de Educação Física, Educação Tecnológica, Matemática e Tecnologias da Informação e da Comunicação registaram uma evolução positiva (entre 0,7% e 3,1%). As restantes disciplinas apresentaram um decréscimo das taxas de sucesso comparativamente com o ano letivo transato, destacando-se a disciplina de Inglês, com a diferença mais acentuada (21,4%).

No 8.º ano, as disciplinas de Inglês (6,9%), Espanhol (10,0%) e Português (3,6%) registaram uma diminuição do sucesso. As restantes disciplinas obtiveram uma melhoria de resultados relativamente ao ano letivo transato.

No 9.º ano, todas as disciplinas apresentaram uma quebra nas taxas de sucesso, destacando-se com uma diferença mais acentuada comparativamente ao ano letivo anterior as disciplinas de Educação Visual (17,5%), Português (15,4%), Matemática (14,9%) e Educação Tecnológica (14,9%). Salienta-se, contudo, que as taxas de sucesso são superiores a 82% em todas as disciplinas.

Globalmente, podemos referir que os resultados obtidos este ano aproximaram-se mais dos desejáveis, à exceção do 9.º ano.

Sucesso escolar no 3.º Ciclo																
		FQ	CN	EF	ET/EArt	EV	GEO	HIST	ING	ESP	FRA	PORT	MAT	TIC	EC/CD	OC
7.º Ano	2018/2019	85,7%	82,9%	94,3%	90,6%	82,9%	88,6%	82,9%	88,6%	94,1%	88,9%	85,7%	74,3%	94,3%	91,4%	100,0%
	2019/2020	97,7%	97,7%	97,7%	97,7%	81,4%	97,7%	95,3%	97,7%	100,0%	100,0%	95,3%	88,4%	97,7%	97,7%	100,0%
	2020/2021	100,0%	100,0%	96,9%	96,9%	71,9%	100,0%	96,9%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	90,6%	96,9%	100,0%	100,0%
	2021/2022	83,3%	95,2%	100,0%	100,0%	69,0%	92,9%	92,9%	78,6%	88,9%	-	90,5%	92,9%	97,6%	95,2%	-
	Evolução face a 20/21	-16,7%	-4,8%	3,1%	3,1%	-2,8%	-7,1%	-4,0%	-21,4%	-11,1%	-	-9,5%	2,2%	0,7%	-4,8%	-
8.º Ano	2018/2019	76,1%	87,0%	95,7%	89,1%	84,8%	87,0%	84,8%	91,3%	100,0%	95,2%	78,3%	58,7%	95,6%	95,7%	-
	2019/2020	87,5%	100,0%	100,0%	100,0%	96,9%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	84,4%	100,0%	100,0%	-
	2020/2021	94,9%	100,0%	87,2%	94,9%	92,3%	100,0%	94,9%	100,0%	100,0%	92,3%	100,0%	79,5%	100,0%	100,0%	97,4%
	2021/2022	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	93,1%	100,0%	96,6%	93,1%	90,0%	-	96,4%	86,2%	100,0%	100,0%	-
	Evolução face a 20/21	5,1%	0,0%	12,8%	5,1%	0,8%	0,0%	1,7%	-6,9%	-10,0%	-	-3,6%	6,7%	0,0%	0,0%	-
9.º Ano	2018/2019	100,0%	94,0%	94,0%	-	98,0%	98,0%	96,0%	98,0%	100,0%	100,0%	98,0%	46,0%	-	100,0%	-
	2019/2020	100,0%	100,0%	100,0%	-	86,8%	100,0%	97,4%	97,4%	100,0%	100,0%	94,7%	84,2%	-	100,0%	-
	2020/2021	97,0%	100,0%	100,0%	97,0%	97,0%	100,0%	97,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	97,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2021/2022	89,7%	87,2%	89,7%	82,1%	79,5%	94,9%	94,9%	92,3%	96,3%	-	84,6%	82,1%	94,9%	94,9%	-
	Evolução face a 20/21	-7,2%	-12,8%	-10,3%	-14,9%	-17,5%	-5,1%	-2,1%	-7,7%	-3,7%	-	-15,4%	-14,9%	-5,1%	-5,1%	-

## **Resultados externos: provas de aferição e provas finais do Ensino Básico**

Os alunos dos 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade do Agrupamento de Escolas de Amareleja realizaram as Provas de Aferição do Ensino Básico, neste ano letivo:

- no 2.º ano de escolaridade, quatro provas de aferição, a de Português e Estudo do Meio (25), a de Matemática e Estudo do Meio (26), a de Educação Artística (27) e a de Educação Física (28);
- no 5.º ano, duas provas de aferição, a de Educação Visual e Educação Tecnológica (53) e a de Matemática e Ciências Naturais (58);
- no 8.º ano, três provas de aferição, a de Educação Física (84), a de Português (85) e a de História e Geografia (87).

No que concerne às provas de aferição, aguarda-se pela disponibilização dos resultados obtidos em relatórios próprios, com vista à análise e transmissão aos encarregados de educação e aos alunos.

No 9.º ano de escolaridade, os alunos realizaram as provas finais de Português e de Matemática e as provas a nível de escola equivalentes às provas finais do ensino básico.

Em relação às provas finais do Ensino Básico, atendendo aos artigos 3.º e 5.º do Decreto-Lei n.º 27-B/2022, de 23 de março, as provas finais do ensino básico, do 9.º ano de escolaridade, não relevaram para efeitos de aprovação e conclusão do Ensino Básico. Apenas para os alunos que se encontraram em situação de retenção, foram consideradas para efeitos de avaliação, aprovação e conclusão do ensino básico, segundo o artigo 4.º do referido Decreto. Estas provas dão lugar à atribuição de uma classificação, à emissão de um relatório relativo a cada escola e um relatório nacional sobre a qualidade das aprendizagens dos alunos no final do ciclo.

### **4.1.2. Resultados de outras ofertas formativas**

#### **Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)**

No presente ano letivo, dando continuidade a um projeto iniciado no ano letivo 2011/2012, funcionaram no Agrupamento duas turmas PIEF (PIEF1 e PIEF2). A turma PIEF1, com 13 alunos inscritos, provenientes dos 2.º e 3.º ciclos e a turma PIEF2, com 8 alunos inscritos, provenientes do 3.º ciclo. Os principais motivos que levaram à sinalização, encaminhamento e integração dos jovens na medida, assentam no insucesso, interesses divergentes dos do ensino regular, absentismo escolar e/ou comportamentos de risco/desviantes.

Apresentam-se, de seguida, as taxas de sucesso, por disciplina, dos alunos que beneficiaram desta medida e que foram bastante satisfatórias na turma de PIEF 2, com todas as disciplinas com sucesso pleno, e satisfatórias na turma de PIEF 1, com percentagens acima dos 50% em

todas as disciplinas, à exceção de Educação Artística, pois o único aluno avaliado obteve nível inferior a três.

<b>Percentagem de Sucesso/Insucesso por disciplina</b>											
		Viver Português	CLE	H. Amb. C. Nat.	H. Amb. C. Sociais	Educação Artística	Educação Física	TIC	Matemática Realidade	C. Físicas Naturais	Formação Vocacional
<b>PIEF1</b>	P. Suc.	100,0%	100,0%	100,0%	50,0%	0,0%	80,0%	100,0%	80,0%	100,0%	100,0%
	P. Insuc.	0,0%	0,0%	100,0%	50,0%	100,0%	20,0%	0,0%	20,0%	0,0%	0,0%
<b>PIEF2</b>	P. Suc.	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	P. Insuc.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

<b>Avaliação Final por Ciclo</b>				
	Certificação de Competências		Em processo de avaliação	
	N.º Alunos	%	N.º Alunos	%
<b>2.º Ciclo</b>	0	0,0%	3	100,0%
<b>3.º Ciclo</b>	3	27,0%	8	73,0%

No conjunto das duas turmas, num total de 21 alunos, podemos verificar que:

- Os 3 alunos que iniciaram a frequência do 2.º ciclo continuam em processo de avaliação, o que corresponde a 100%;
- Dos 18 alunos que iniciaram a frequência do 3.º ciclo, 3 anularam a matrícula, 4 foram transferidos, 3 obtiveram certificação de competências, o que corresponde a 27%, e 8 continuam em processo de avaliação, o que corresponde a 73%.

A aquisição de competências pessoais e sociais destes alunos pode ser comprovada pela participação em diversas atividades de interesse social e comunitário e ainda pela realização de atividades formativas neste âmbito. No entanto, é importante referir que se verifica uma assiduidade irregular por parte de alguns alunos.

#### **4.1.3. Resultados para a equidade, inclusão e excelência**

##### **Taxas de transição de alunos com RTP, PEI e/ou PIT**

No presente ano letivo, foram aplicadas medidas universais ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, art.º 8º, à quase totalidade dos alunos nos diferentes ciclos de ensino: pelas Educadoras ao nível do Pré-Escolar, pelos docentes titulares de turma no 1.º ciclo e pelos docentes dos conselhos de turma de 2.º e 3.º ciclos. Estas medidas foram registadas em todas as reuniões de avaliação no documento “Dinâmica da Turma”, que é parte integrante do Plano de Turma.

Sempre que as medidas universais aplicadas foram consideradas insuficientes para permitir o sucesso do aluno, aplicaram-se medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão de acordo com o perfil de aprendizagem e as necessidades reveladas pelo aluno. Em último caso e, verificando-se a ineficácia destas, implementaram-se as medidas adicionais. A fundamentação da mobilização de medidas seletivas e/ou adicionais consta no Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) de cada aluno. Para todos os alunos com adaptações curriculares significativas, o RTP é acompanhado do Programa Educativo Individual (PEI) e, no caso dos alunos com 15 anos, o PEI é complementado pelo PIT, destinado a promover a sua transição para a vida pós-escolar e, sempre que possível, para o exercício de uma atividade profissional.

Neste ano letivo, manteve-se o número de alunos para os quais foi elaborado um RTP e registou-se um ligeiro aumento do número de alunos com PEI, comparativamente ao ano letivo transato. De realçar que, apesar de ter havido um aluno a beneficiar de PIT, esta situação não se verificou até ao final do ano letivo, uma vez que o aluno passou a integrar uma turma de PIEF. Desta forma, não foram contabilizados alunos com PIT.

Nas tabelas que se seguem apresentam-se as taxas de transição destes alunos.

<b>Taxas de Transição de alunos com RTP</b>						
	<b>19/20</b>		<b>20/21</b>		<b>21/22</b>	
	N.º Alunos com RTP	% Transição	N.º Alunos com RTP	% Transição	N.º Alunos com RTP	% Transição
<b>Pré-Esc</b>	2	-	1	-	3	-
<b>1.º Ano</b>	3	100%	3	100%	1	100%
<b>2.º Ano</b>	15	80%	14	93%	8	50%
<b>3.º Ano</b>	8	63%	14	93%	12	83%
<b>4.º Ano</b>	12	83%	8	63%	17	71%
<b>5.º Ano</b>	7	100%	11	91%	5	100%
<b>6.º Ano</b>	8	88%	8	100%	10	100%
<b>7.º Ano</b>	7	100%	6	100%	7	71%
<b>8.º Ano</b>	2	100%	5	100%	3	100%
<b>9.º Ano</b>	4	100%	3	100%	5	100%
<b>PIEF</b>	1	100%	3	100%	4	25%
<b>Totais</b>	69	81%	76	92%	75	78%

<b>Taxas de Transição de alunos com PEI</b>						
	<b>19/20</b>		<b>20/21</b>		<b>21/22</b>	
	N.º Alunos com PEI	% Transição	N.º Alunos com PEI	% Transição	N.º Alunos com PEI	% Transição
<b>Pré-Esc</b>	-	-	-	-	-	-
<b>1.º Ano</b>	0	-	0	-	1	100%
<b>2.º Ano</b>	0	-	4	100%	1	100%
<b>3.º Ano</b>	1	0%	3	100%	6	100%
<b>4.º Ano</b>	7	86%	1	100%	3	100%
<b>5.º Ano</b>	2	100%	6	83%	3	100%
<b>6.º Ano</b>	4	100%	1	100%	5	100%
<b>7.º Ano</b>	2	100%	4	100%	1	0%
<b>8.º Ano</b>	1	100%	1	100%	1	100%
<b>9.º Ano</b>	2	100%	1	100%	1	100%
<b>PIEF</b>	0	-	0	-	0	-
<b>Totais</b>	19	89%	21	95%	22	95%

<b>Taxas de Transição de alunos com PIT</b>						
	<b>19/20</b>		<b>20/21</b>		<b>21/22</b>	
	N.º Alunos com PIT	% Transição	N.º Alunos com PIT	% Transição	N.º Alunos com PIT	% Transição
<b>Pré-Esc</b>	-	-	-	-	-	-
<b>1.º Ano</b>	-	-	-	-	-	-
<b>2.º Ano</b>	-	-	-	-	-	-
<b>3.º Ano</b>	-	-	-	-	-	-
<b>4.º Ano</b>	-	-	-	-	-	-
<b>5.º Ano</b>	0	-	0	-	0	-
<b>6.º Ano</b>	1	100%	0	-	0	-
<b>7.º Ano</b>	1	100%	2	100%	0	-
<b>8.º Ano</b>	0	-	0	-	0	-
<b>9.º Ano</b>	2	100%	0	-	0	-
<b>PIEF</b>	0	-	0	-	0	-
<b>Totais</b>	4	100%	2	100%	0	-

Da análise efetuada às tabelas anteriores, verificamos que a taxa de transição de alunos com RTP foi de 100% nos 1.º, 5.º, 6.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade; a taxa de transição mais baixa ocorreu no PIEF (25%), pois apenas um aluno obteve a certificação de competências, encontrando-se os restantes ainda em processo de avaliação. Em relação aos alunos com PEI, as taxas de transição foram de 100% em todos os anos de escolaridade, à exceção do 7.º ano, onde o aluno com PEI não transitou, por falta de assiduidade. De uma forma geral, atendendo ao número total de alunos com RTP e comparativamente aos anos anteriores, a taxa de transição diminuiu e, relativamente aos alunos com PEI, a taxa de transição não sofreu oscilações.

Globalmente, a não progressão dos alunos é justificada pela falta de assiduidade de alguns, desinteresse pelas atividades letivas e uma postura de não querer superar as dificuldades apresentadas, apesar de todos os esforços feitos pelos docentes nesse sentido.

Na tabela abaixo apresenta-se o número de alunos que usufruíram de medidas seletivas e/ou de medidas adicionais por ano de escolaridade, bem como a tipologia de medidas aplicadas.

Ano letivo 2019/2020	Medidas Seletivas						Medidas Adicionais					
	N.º de Alunos	N.º de alunos por tipologia de medidas					N.º de Alunos	N.º de alunos por tipologia de medidas				
		a)	b)	c)	d)	e)		a)	b)	c)	d)	e)
Pré-Escolar	3	0	3	3	3	0	0	0	0	0	0	0
1.º ano	1	0	0	1	0	0	1	0	1	0	1	0
2.º ano	8	0	6	6	8	0	1	0	1	0	0	0
3.º ano	12	0	6	10	12	1	6	0	6	0	1	1
4.º ano	17	0	15	5	17	1	3	0	3	0	0	1
5.º ano	5	0	2	1	4	0	3	0	3	0	0	2
6.º ano	10	0	9	5	10	0	5	0	5	0	0	1
7.º ano	7	0	5	1	7	3	2	0	1	0	0	2
8.º ano	3	0	2	1	2	0	1	0	1	0	1	1
9.º ano	5	0	3	3	4	0	1	0	1	0	1	1
PIEF	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>5</b>	<b>51</b>	<b>36</b>	<b>67</b>	<b>5</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>9</b>

**Legenda relativa à tipologia de medidas (D.L. 54/2018, art. 9.º e 10.º):**

- Medidas seletivas:

- a) Percursos curriculares diferenciados;
- b) Adaptações curriculares não significativas;
- c) Apoio psicopedagógico;
- d) Antecipação e reforço das aprendizagens;
- e) Apoio tutorial.

- Medidas adicionais:

- a) Frequência do ano de escolaridade por disciplinas;
- b) Adaptações curriculares significativas;
- c) Plano individual de transição;
- d) Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado;
- e) Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

No presente ano letivo, 76 alunos usufruíram de medidas seletivas e 23 usufruíram de medidas adicionais.

Relativamente às medidas seletivas, beneficiaram de percursos curriculares diferenciados (alínea a) 5 alunos do Agrupamento; de adaptações curriculares não significativas (alínea b) 51 alunos do Agrupamento; de apoio psicopedagógico (alínea c) 36 alunos, de antecipação e reforço das aprendizagens (alínea d) 67 alunos e de apoio tutorial (alínea e) 5 alunos. Quanto às medidas adicionais, usufruíram de adaptações curriculares significativas (alínea b) 22 alunos do Agrupamento; de desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado (alínea d) 4 alunos e de desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social (alínea e) 9 alunos.

Pode concluir-se que, de um modo global, a maioria dos alunos acompanhados usufruíram de adaptações curriculares não significativas e de antecipação e reforço das aprendizagens, no âmbito das medidas seletivas, e que um número elevado de alunos beneficiou de adaptações curriculares significativas, no âmbito das medidas adicionais.

Salienta-se ainda que, para além das medidas descritas, alguns destes alunos usufruíram de apoios suplementares, tais como: terapia da fala, terapia ocupacional, hipoterapia, hidroterapia, acompanhamento psicológico, expressão artística e musical e ainda da modalidade “Boccia”, integrada no Desporto Escolar.

### **Alunos de excelência**

O reconhecimento do sucesso escolar dos alunos faz parte da cultura da escola. Esta prática pretende valorizar as capacidades, o empenho e o trabalho desenvolvido pelos alunos e é concretizada através do Quadro de Excelência.

Nele, faz-se o reconhecimento dos alunos que, no final de cada ano escolar e no âmbito da avaliação interna e externa, se distinguem pelo seu desempenho escolar.

São integrados no Quadro de Excelência todos os alunos do 2.º e 3.º ciclos que tenham uma média final de nível 5, sem que tenham sido alvo de participações disciplinares.

A partir do ano letivo 2012/2013, os alunos do 1.º ciclo passaram também a integrar o Quadro de Excelência, tendo sido definidos em sede de Conselho de Docentes os respetivos critérios de atribuição. O mesmo conselho decidiu que a atribuição do Quadro de Excelência não deveria contemplar o 1.º ano de escolaridade, em virtude de não haver lugar a retenções, salvo ultrapassado o limite de faltas (Disp. Normativo n.º 24-A/2012).

No quadro seguinte, apresentam-se os dados relativos aos alunos integrados no Quadro de Excelência, nos dois últimos anos letivos, por ano de escolaridade.

<b>Percentagem de alunos de Quadro de Excelência</b>			
	<b>19/20</b>	<b>20/21</b>	<b>21/22</b>
<b>2.º Ano</b>	4%	10%	7%
<b>3.º Ano</b>	0%	16%	10%
<b>4.º Ano</b>	3%	6%	13%
<b>1.º Ciclo</b>	2%	11%	10%
<b>5.º Ano</b>	20%	18%	10%
<b>6.º Ano</b>	6%	22%	24%
<b>2.º Ciclo</b>	15%	20%	18%
<b>7.º Ano</b>	9%	9%	14%
<b>8.º Ano</b>	9%	8%	7%
<b>9.º Ano</b>	8%	15%	5%
<b>3.º Ciclo</b>	9%	11%	9%
<b>GLOBAL</b>	8%	13%	11%

Pela análise dos resultados da tabela, podemos verificar que ainda é pequena a percentagem de alunos que integra este quadro.

Em todos os ciclos, houve um decréscimo, em relação ao ano anterior, na percentagem de alunos que conseguem obter resultados de excelência.

Fazendo uma análise dos resultados do 1.º ciclo, verifica-se que apenas no 4.º ano se verificou um aumento nos últimos anos.

No 2.º ciclo, a percentagem de alunos que integraram o Quadro de Excelência no 5.º ano, em relação ao ano letivo anterior, desceu, ao passo que no 6.º ano subiu.

No 3.º ciclo, é de assinalar a melhoria ocorrida no 7.º ano, no entanto, os resultados são bem menos expressivos do que no 2.º ciclo.

Podemos assim concluir que, apesar de continuar a haver resultados bastante positivos obtidos em todos os ciclos, e que já foram analisados em pontos anteriores do relatório, apenas 11% dos alunos da escola conseguiu atingir a excelência.

Deste modo, a promoção do sucesso como modelo positivo de desempenho e o reconhecimento do trabalho e esforço dos alunos na obtenção de resultados de excelência deve continuar a ser uma das áreas trabalhadas na escola com vista à melhoria da qualidade do sucesso.

#### **Alunos em situação de retenção repetida**

De acordo com o estabelecido no ponto 2, do artigo 29.º, do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, pode ser determinada a retenção de um aluno, excecionalmente, caso o mesmo “não desenvolva as aprendizagens definidas para um ano não terminal de ciclo que, fundamentadamente, comprometam o desenvolvimento das aprendizagens definidas para o ano de escolaridade subsequente”.

Para estes casos, segundo o ponto 4, do artigo 29.º, do Decreto-Lei citado anteriormente, devem ser definidas as “estratégias de ensino e aprendizagem e os recursos educativos adequados ao desenvolvimento pleno das aprendizagens”.

Os dados que a seguir se apresentam poderão constituir-se, a par da análise qualitativa feita ao nível dos Conselhos de Docentes e Conselhos de Turma, como um instrumento auxiliar na avaliação da eficácia das referidas estratégias e da adequação dos recursos ao nível do Agrupamento.

Na tabela seguinte, constam os valores relativos à evolução da situação dos alunos que, nos dois últimos anos letivos, se encontraram em situação de retenção repetida.

<b>Percentagem de alunos em situação de retenção repetida</b>			
	<b>19/20</b>	<b>20/21</b>	<b>21/22</b>
<b>1.º Ano</b>	0%	0%	67%
<b>2.º Ano</b>	13%	9%	27%
<b>3.º Ano</b>	13%	0%	0%
<b>4.º Ano</b>	0%	0%	67%
<b>1.º Ciclo</b>	12%	6%	39%
<b>5.º Ano</b>	0%	0%	100%
<b>6.º Ano</b>	0%	0%	0%
<b>2.º Ciclo</b>	0%	0%	33%
<b>7.º Ano</b>	0%	0%	0%
<b>8.º Ano</b>	0%	0%	0%
<b>9.º Ano</b>	0%	0%	0%
<b>3.º Ciclo</b>	0%	0%	0%
<b>GLOBAL</b>	7%	5%	36%

Da análise da tabela e relativamente ao 1.º ciclo, podemos verificar que houve um aumento da percentagem de alunos em situação de retenção repetida comparativamente ao ano letivo anterior. Neste ano letivo, registaram-se situações de retenção repetida nos 1.º (67%) e 2.º anos (27%), correspondentes a alunos em abandono escolar, e no 4.º ano (67%), correspondentes a alunas que realizaram aprendizagens do 3.º ano.

No 2.º ciclo, houve apenas a registar um aluno em situação de retenção repetida no 5.º ano, o que originou um aumento da percentagem para 33%.

Para o 3.º ciclo, não se verificaram, à semelhança do ano letivo anterior, alunos em situação de retenção repetida.

De um modo geral, para os três ciclos, pode verificar-se que 36% dos alunos retidos no ano letivo anterior voltaram a estar em situação de retenção no presente ano letivo, na sua maioria devido ao abandono escolar em que se encontravam alguns alunos.

## **4.2. Resultados Sociais**

### **4.2.1. Participação na vida da escola, solidariedade e cidadania**

O papel da escola não se resume à transmissão de saberes e à construção de conhecimento, pois é de suma importância que ela ajude os seus alunos a assumirem atitudes responsáveis, solidárias, a serem interventivos, terem espírito crítico e de iniciativa. Neste sentido, o nosso

Agrupamento, em articulação com as parcerias estabelecidas, continua a proporcionar aos seus alunos a oportunidade de desenvolverem uma cidadania ativa através da participação em projetos e atividades variadas. A diversidade de ações e atividades realizadas no âmbito dos clubes/projetos existentes e outras estruturas da escola demonstra claramente essa preocupação. A título de exemplo, referimos as seguintes:

No âmbito da formação pessoal e da cidadania, foram desenvolvidas algumas atividades:

- realização de peças de teatro subordinadas a temas como a Igualdade de Género (“A Igualdade começa em casa”), Alimentação Saudável (“Uma lição de alimentação”), Internet Segura (“Os jovens e a Internet”), Afetos (“O amor anda no ar/Love is in the air”), Educação Ambiental (“Vamos salvar a floresta”, “A festa da água”, “É preciso que mudes as tuas atitudes”), Instituições e participação democrática (“Viva a liberdade”) pelo Clube de Teatro;
- realização de ações de sensibilização subordinadas a temas diversos: Educação Ambiental (“Sustentabilidade Ambiental” e “Gestão de Resíduos/Reciclagem”), Sexualidade (“Sexualidade - Mitos e Factos”), Igualdade de Género (“Igualdade de Género no Trabalho”), Violência no Namoro, *Fake News*, Direitos da Criança, Segurança na Internet, Redes Sociais, *Bullying* e *Cyberbullying*, Alimentação Saudável, Atividade Física, entre outras;
- o projeto “Talha das emoções” destinado aos alunos do 1.º ciclo trabalhou a empatia, a expressão das emoções, o respeito pelo outro promovendo o bem-estar emocional e a gestão de conflitos;
- o projeto “Colar de Contos” promovido pela Biblioteca Escolar, destinado aos alunos do 1.º ciclo, trabalhou as emoções e os valores;
- eleição de delegados ambientais em cada turma dos 2.º e 3.º ciclos, que têm assento no Conselho Eco-Escolas;
- dinamização de assembleias de turma e de escola para os alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, no âmbito do Parlamento Estudantil, em que os alunos discutem vários temas, incluindo os relativos ao funcionamento do Agrupamento, e expressam as suas opiniões;
- participação nos projetos Parlamento dos Jovens e Orçamento Participativo, em que os alunos criam listas, discutem medidas e votam nas listas/medidas que mais lhes agradam.

No âmbito do trabalho voluntário e de ações de solidariedade, algumas das atividades foram as seguintes:

- realização de três simulacros organizados pela docente responsável pelo Clube da Proteção Civil, com a colaboração dos alunos pertencentes ao clube e por outros alunos que, não tendo horário compatível com o clube, se voluntariaram para ajudar;

- participação voluntária de alunos em campanhas de solidariedade, como a recolha de bens essenciais para refugiados e para enviar para a Ucrânia;
- desenvolvimento de um projeto de criação e venda de cadernos, cuja receita serviu para comprar ração para a Instituição SOS dos Animais de Moura;
- criação de um abaixo-assinado que foi enviado para a Amnistia Internacional, apelando à paz, no âmbito da invasão da Ucrânia;
- desenvolvimento da campanha Operação Nariz Vermelho para angariar fundos para poder levar alegria às crianças que estão hospitalizadas;
- criação do projeto Aconchega-te (Loja Social), pelo GAAF, que promoveu a recolha de vestuário, calçado e brinquedos para serem distribuídos a alunos do Agrupamento que necessitem;
- continuação com a medida promotora do sucesso escolar – mentorias – que consiste na ajuda entre pares (os alunos disponibilizam-se para orientar os seus pares e acompanham-nos no desenvolvimento das aprendizagens, no esclarecimento de dúvidas, na preparação dos momentos de avaliação, entre outros);
- continuação do projeto *Influencers* com a realização de sessões de acompanhamento dos alunos que o integram e com uma visita de estudo ao Jardim Zoológico de modo a reconhecer o trabalho desenvolvido no ano letivo anterior e no presente ano letivo.

No que diz respeito ao apoio à inclusão, desenvolveram-se ações como:

- incentivo à participação dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão no clube de artes e no desporto escolar, nomeadamente na modalidade *Boccia*;
- organização de atividades de sensibilização à inclusão no Dia Internacional da Criança;
- atividades de articulação com o Pré-Escolar que permitiram aos mais novos o contacto com os alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e com o trabalho de psicomotricidade desenvolvido no CAA.

No que concerne à participação democrática, foram promovidas algumas atividades, como por exemplo:

- realização de três sessões de turma e três sessões de escola no âmbito do Parlamento Estudantil;
- participação dos alunos no Orçamento Participativo e realização de todo o processo eleitoral.

#### **Abandono/Falta de Assiduidade Prolongada**

No presente ano letivo, foram registadas algumas situações de elevado absentismo, discriminadas na tabela seguinte.

<b>N.º de Alunos com Elevado Absentismo/Falta de Assiduidade Prolongada</b>										
<b>Ano Letivo</b>	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	PIEF
<b>2018/2019</b>	3	0	5	0	2	11	10	6	9	5
<b>2019/2020</b>	0	0	0	3	1	0	1	0	0	1
<b>2020/2021</b>	2	3	0	0	2	0	0	1	0	3
<b>2021/2022</b>	2	3	0	0	1	0	1	0	2	2

De referir que, relativamente ao ano letivo transato, não foram registadas alterações significativas no número de alunos com um elevado absentismo/falta de assiduidade prolongada. Contudo, o número de alunos nesta situação é significativamente inferior ao do ano letivo de 2018/19, em que os números se apresentaram demasiado elevados.

Os professores titulares de turma/diretores de turma adotaram as estratégias previstas na lei, nomeadamente contactos com os encarregados de educação, sinalização para a CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens), articulação com a Escola Segura e elaboração de Planos de Atividades de Recuperação das Aprendizagens. Os docentes puderam contar também com a colaboração do GAAF e das mediadoras EPIS no trabalho desenvolvido com os alunos e respetivas famílias, a fim de os sensibilizar para o dever de assiduidade e para a valorização da escola.

Relativamente ao PIEF, perante as situações de assiduidade irregular ou mesmo de absentismo, foram efetuadas as diligências consideradas adequadas, tais como a realização de contactos por parte dos diretores de turma e da TIL (Técnica de Intervenção Local) com a Segurança Social, com a CPCJ de Moura e com a equipa da Escola Segura. Foram também estabelecidos contactos regulares com os encarregados de educação e efetuadas visitas domiciliárias, das quais resultou uma significativa melhoria da assiduidade.

Atendendo às especificidades dos alunos que apresentam elevado absentismo escolar/falta de assiduidade prolongada, alguns de etnia cigana, sugere-se a continuação da atuação conjunta entre escola, Escola Segura, CPCJ e/ou Segurança Social, no sentido de continuar a resolver estas situações de forma célere. De realçar que a existência de um mediador poderá revelar-se muito benéfica, dado que a sua permanência contribuirá para que alunos e famílias se sintam mais confiantes e, conseqüentemente, além de permitir tratar mais facilmente questões de assiduidade poderá incentivar estes jovens a continuarem a escolaridade. De referir que, este ano, não foi destacado para o Agrupamento um Mediador de Etnia Cigana.

#### 4.2.2. Cumprimento das regras e disciplina

Ao longo do ano, a equipa do Observatório da Qualidade fez um levantamento dos dados relacionados com comportamentos desajustados/atos de indisciplina dentro e fora da sala de aula. Neste sentido, procedeu à recolha trimestral do número de participações e medidas corretivas e/ou sancionatórias. Estes dados encontram-se nas tabelas apresentadas abaixo.

##### Número de participações disciplinares

	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	PIEF
2018/2019	7	38	93	46	41	7
2019/2020	18	46	35	9	7	19
2020/2021	23	20	4	16	10	8
2021/2022	21	14	67	28	61	17

No ano letivo 2021/2022, foi no 3.º ciclo, nos 7.º e 9.º anos, que se registou um maior número de participações (128, correspondentes a 81 alunos), seguido dos 8.º e 5.º anos, das turmas PIEF e do 6.º ano, com 28, 21, 17 e 14 participações, respetivamente. De salientar que, relativamente ao ano letivo anterior, o ensino foi sempre em regime presencial, pelo que poderá justificar um número mais elevado de participações.

##### Medidas Corretivas e Sancionatórias

	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano		PIEF	
	M. Cor.	M. Sanc.										
2018/2019	13	0	53	0	90	1	59	1	50	0	2	0
2019/2020	18	0	27	1	26	11	18	0	9	0	10	3
2020/2021	26	5	21	5	5	0	16	14	7	1	9	0
2021/2022	26	0	19	1	87	2	37	0	88	48	17	0

Ano letivo 2021/2022	Medidas corretivas					Medidas sancionatórias				
	a)	b)	c)	d)	e)	a)	b)	c)	d)	e)
5.º ano	21	3	1	1	0	0	0	0	0	0
6.º ano	13	6	0	0	0	0	1	0	0	0
7.º ano	60	18	7	2	0	0	1	1	0	0
8.º ano	30	3	4	0	0	0	0	0	0	0
9.º ano	56	28	3	1	0	45	2	1	0	0
PIEF	9	4	4	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>189</b>	<b>62</b>	<b>19</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>45</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

##### Legenda:

- Medidas corretivas: a) advertência; b) ordem de saída da sala de aula; c) realização de tarefas de integração; d) condicionamento no acesso a espaços escolares; e) mudança de turma.
- Medidas sancionatórias: a) repreensão registada; b) suspensão até 3 dias; c) suspensão entre 4 e 12 dias; d) transferência de escola; e) expulsão da escola.

No presente ano letivo, podemos observar que houve um aumento de medidas corretivas e de medidas sancionatórias, comparativamente ao ano anterior, sobretudo no 3.º ciclo.

Na última tabela apresentada, podemos verificar que a maior parte das medidas corretivas aplicadas correspondem a advertências e ordens de saída da sala de aula; registam-se dezanove medidas relativas a tarefas de integração e quatro de condicionamento no acesso a espaços escolares. No que concerne às medidas sancionatórias aplicadas, estas correspondem essencialmente à medida de repreensão registada.

#### **Evolução durante o ano letivo**

Ano letivo 2020/2021	N.º de participações disciplinares			N.º de medidas corretivas			N.º de medidas sancionatórias		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
5.º ano	5	9	7	7	10	9	0	0	0
6.º ano	5	3	6	6	3	10	1	0	0
7.º ano	13	35	19	17	45	25	0	2	0
8.º ano	8	7	13	8	13	16	0	0	0
9.º ano	11	39	11	15	52	21	9	39	0
PIEF	2	6	9	2	1	14	0	0	0
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>99</b>	<b>65</b>	<b>55</b>	<b>124</b>	<b>95</b>	<b>10</b>	<b>41</b>	<b>0</b>

O número de medidas corretivas é mais elevado que o número de participações disciplinares.

Foi nos 2.º e 3.º períodos que se registou um maior número de participações disciplinares e de medidas corretivas.

Como sugestões de melhoria, o Observatório da Qualidade continua a realçar a importância da uniformização de procedimentos a adotar pelos professores dos conselhos de turma e do cumprimento do esquema de intervenção disciplinar em vigor, assim como a aplicação rápida e eficaz das medidas corretivas/sancionatórias adequadas à natureza das participações disciplinares. É importante que a equipa do GAAF seja reforçada de forma a poder dar resposta a todas as situações de indisciplina que vão surgindo ao longo do ano. A ação desta equipa é fundamental para resolver este tipo de situações e atenuar os comportamentos desajustados dos nossos alunos.

#### **4.2.3. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos**

No sentido de compreender o impacto da formação dos alunos nas suas opções escolares futuras, tem sido recolhida informação acerca dos percursos escolares dos alunos que concluíram o ensino básico desde 2009/2010, apresentando-se essa informação relativa ao último quadriénio no quadro seguinte.

Ano letivo	Turma	Cursos C. Humanísticos				Cursos Profissionais							Outras Situações			Total
		E.S. Moura	Gabriel Pereira – Évora	E. S. Pragal	E.S. Barreiro	E.S. Moura	E.P. Moura	E.P. Serpa	EPRAL -Évora	E.P. Vidigueira	E.S. Reguengos	E.P. Alvíto	Trabalha	Em casa	Desconhecida	
2017/2018	9ºA	12	0	0	0	5	2	1	0	0	0	0	0	2	0	22
	9ºB	9	0	0	0	2	1	0	2	0	0	0	0	1	0	15
	PIEF	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	4	0	7
2018/2019	9ºA	8	0	0	0	7	3	0	0	0	0	0	0	2	0	20
	9ºB	9	0	0	0	2	3	1	1	0	0	0	0	0	0	16
	9ºC	13	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	17
	PIEF	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3
2019/2020	9ºA	14	1	1	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	20
	9ºB	15	0	0	0	1	2	1	0	0	1	0	0	0	0	20
	PIEF	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	1	0	7
2020/2021	9ºA	17	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	20
	9ºB	5	0	0	0	2	3	1	1	0	0	0	0	0	1	13
	PIEF	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	6	0	8
Total		102	1	1	1	21	28	6	8	1	1	1	0	16	1	188
		105 55,9%				66 35,1%							17 9,0%			

A partir da análise do quadro, pode concluir-se que, durante o período de estudo 2017/2021, os alunos têm optado por frequentar cursos científico-humanísticos, apesar de existir uma percentagem bastante elevada de alunos que se matriculam em cursos de carácter profissional. Relativamente ao ensino profissional, os alunos que concluíram o ensino básico no nosso Agrupamento optaram maioritariamente por frequentar cursos profissionais da Escola Secundária de Moura e da Escola Profissional de Moura. No que concerne a outras situações, no ano letivo 2020/2021, aumentou o número de alunos oriundos do PIEF na situação descrita como “em casa”.

### 4.3. Reconhecimento da Comunidade

#### 4.3.1. Grau de satisfação da comunidade educativa

Tal como já foi referido anteriormente, é prática comum da equipa do Observatório da Qualidade auscultar a comunidade educativa sobre temas em que são detetadas fragilidades ou que se revelam pertinentes em determinada circunstância.

No ano letivo transato, pondo em prática uma ambição da equipa motivada pela adaptação dos documentos do Observatório ao novo referencial da IGEC, foi desenvolvido um estudo sobre o

grau de satisfação da comunidade relativamente aos quatro domínios identificados no quadro de referência desta estrutura inspetiva: autoavaliação, liderança e gestão, prestação do serviço educativo e resultados.

Deste modo, dividiu-se o estudo em duas fases. Numa primeira fase foram elaborados, aplicados e tratados questionários sobre os dois primeiros domínios. Estes questionários foram aplicados no ano letivo anterior a docentes e técnicos especializados, alunos, encarregados de educação e assistentes técnicos e operacionais. No presente ano letivo foram aplicados questionários sobre os domínios da prestação do serviço educativo e dos resultados. Os resultados foram divulgados e apreciados nas várias estruturas do agrupamento e já foram largamente analisados ao longo deste relatório.

Como estratégia para os próximos anos, a equipa tenciona voltar a repetir a aplicação destes questionários ao mesmo universo, como forma de medir a evolução nas opiniões dos inquiridos e, deste modo, identificar problemas e dificuldades e verificar a sua resolução.

Se se revelar necessário, poderão também ser realizados outros estudos pontuais sobre temas pertinentes para a comunidade educativa.

#### **4.3.2. Valorização dos sucessos dos alunos**

Está instituída na escola a valorização e reconhecimento do sucesso escolar dos alunos, não só através do Quadro de Excelência, mas também através do Quadro de Valor que visa distinguir os alunos que, durante o seu percurso escolar, revelem grandes capacidades ou atitudes exemplares, tenham desenvolvido iniciativas ou ações de benefício claramente social ou comunitário, ou de expressão de solidariedade dentro ou fora dos espaços escolares.

No quadro seguinte, apresenta-se a evolução do número de alunos que integraram o Quadro de Excelência no último quadriénio:

<b>Quadro de Excelência</b>									
<b>Ano letivo</b>	<b>2.º Ano</b>	<b>3.º Ano</b>	<b>4.º Ano</b>	<b>5.º Ano</b>	<b>6.º Ano</b>	<b>7.º Ano</b>	<b>8.º Ano</b>	<b>9.º Ano</b>	<b>Total</b>
<b>2018/2019</b>	0	2	1	2	3	2	0	1	<b>11</b>
<b>2019/2020</b>	2	0	1	9	2	4	3	3	<b>24</b>
<b>2020/2021</b>	4	7	2	7	10	3	3	5	<b>41</b>
<b>2021/2022</b>	3	3	6	3	9	6	2	2	<b>34</b>

Da análise dos dados, pode verificar-se que o número de alunos integrados no Quadro de Excelência, no presente ano letivo foi o segundo maior do quadriénio.

Fazendo uma análise por ano de escolaridade, constata-se que houve um ligeiro decréscimo do número de alunos de excelência. Destaca-se, ainda, o aumento deste número no 4.º e 7.º anos.

Na tabela seguinte, apresentam-se os dados relativos ao Quadro de Valor para o quadriénio, por ano de escolaridade:

Quadro de Valor								
Ano letivo	3.º Ano	4.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Total
2018/2019	-	17	0	2	0	2	11	32
2019/2020	1	0	16	2	1	3	9	32
2020/2021	0	0	9	16	1	5	6	37
2021/2022	0	0	0	2	6	5	8	21

Neste ano letivo, integraram o quadro de valor 21 alunos, maioritariamente do 7.º e 9.º anos, com um número superior ao do ano anterior. No 1.º ciclo, não houve alunos propostos para integrar o quadro de valor.

Os principais motivos pelos quais os alunos foram propostos para este quadro foram a participação em ações de voluntariado e solidariedade (Recolha de alimentos para famílias carências), representação da escola em competições do Desporto Escolar, representação da escola no Parlamento de Jovens, Concurso de Leitura, etc., em atividades de enriquecimento curricular. A atitude de superação excecional das suas dificuldades e o apoio prestado a outros alunos, muitos alunos no âmbito do Programa de Mentorias, também foi tida em consideração.

A partir do ano letivo 2013/2014, foi implementado o projeto “Vamos Dar o Nosso Melhor” no Agrupamento. Este projeto visa melhorar a responsabilidade dos alunos, bem como o seu comportamento e aproveitamento. Assim, sob a forma de concurso aberto a todas as turmas dos 2.º e 3.º ciclos, procura-se estimular a responsabilidade partilhada e comprometida, individual e coletiva, com o objetivo claro de melhorar os processos e os resultados no Agrupamento. A turma que, ao longo dos três períodos, tem melhor comportamento e melhor aproveitamento é premiada.

A monitorização e acompanhamento deste projeto é feita ao longo dos três períodos, onde são contabilizadas as faltas, participações disciplinares, medidas sancionatórias, medidas corretivas, participação em atividades, clubes ou projetos, aproveitamento e, no presente ano letivo, a participação dos encarregados de educação em reuniões com o Diretor de Turma.

Desde o ano letivo 2013/2014 e até ao presente ano letivo, as turmas vencedoras têm variado entre os 2.º e 3.º ciclos. No presente ano letivo a turma vencedora foi o 8.º A.

Este projeto tem contribuído para que cada aluno dê o melhor de si próprio e ajude os colegas a darem o melhor de si próprios, de modo a que todos juntos possam fazer com que a sua turma seja a melhor.

Para além do reconhecimento interno, existem também iniciativas de entidades externas que visam reconhecer o mérito e a excelência dos alunos do Agrupamento.

Neste âmbito, têm sido atribuídos aos alunos do 2.º e 3.º ciclos, pela Câmara Municipal de Moura, os prémios Municipal de Mérito Escolar Corino de Andrade e de Mérito Cívico.

Foram distinguidos pela Junta de Freguesia de Póvoa de S. Miguel os três melhores alunos dos anos terminais de ciclo, residentes nesta localidade.

O desempenho e o empenho dos alunos foram, também, distinguidos através da divulgação na *página web da escola*, *LCD*, jornal escolar, *blogue* da Biblioteca Escolar e da exposição pública de trabalhos por eles produzidos, no âmbito das atividades e concursos em que participam.

#### **4.3.3. Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente**

Corroborando o que ficou registado no ponto 4.2.1. deste relatório, o Agrupamento tem privilegiado não só a concretização de projetos e atividades junto dos alunos, mas também ações dirigidas à comunidade envolvente e que contribuem para o seu desenvolvimento. Desta forma, as parcerias estabelecidas têm sido uma mais-valia para que a escola se defina como um espaço aberto e têm possibilitado uma relação cada vez mais cimentada entre o Agrupamento e a comunidade local.

Ao longo do ano, foi possível concretizar algumas ações, de entre as quais se apresentam a título de exemplo:

- concretização do “Projeto Intergeracional” (realização de vídeos com canções de natal e criação de postais de natal para envio aos utentes dos lares, centros de dia e junta de freguesia);
- participação na fase intermunicipal do concurso de leitura expressiva “Leituras na Planície”, dinamizado pela Rede de Bibliotecas Escolares;
- participação na atividade Laço Azul, no âmbito do “Mês de Prevenção dos Maus Tratos na Infância”, dinamizada pela CPCJ de Moura, com a formação de laços azuis humanos e elaboração de laços azuis que integraram uma exposição de trabalhos realizados em todo o concelho;
- comemoração do Dia Eco-Escolas, no qual foram dinamizados vários ateliês no âmbito de temas do Eco-Escolas (exposição e votação dos Eco-Códigos), biodiversidade (sementeira de ervas aromáticas), energias renováveis (forno solar), reutilização de resíduos (brinquedos

reciclados), entre outros. Também foi apresentada uma peça intitulada “É preciso que mudes as tuas atitudes” pelo Clube de Teatro.

Estas atividades/ações de cariz solidário, informativo ou de sensibilização desenvolveram-se através de parcerias estabelecidas com instituições da comunidade local e permitiram à escola a criação de uma dinâmica de abertura ao exterior, envolvendo professores, alunos, encarregados de educação e toda a comunidade envolvente.

## 5. RECOMENDAÇÕES PARA A MELHORIA

No relatório de 2020/2021 foram formuladas sugestões de melhoria nos quatro domínios analisados: autoavaliação; liderança e gestão; prestação do serviço educativo e resultados.

Em termos gerais, as ações/medidas propostas foram implementadas e contribuíram para a melhoria do desempenho do Agrupamento. No quadro seguinte, elencamos as ações desenvolvidas e o seu grau de execução.

Domínio	Campo de Análise	Ação de Melhoria	Grau de execução	Evidências
Autoavaliação	Desenvolvimento	+ Reforço do processo de comunicação e reflexão acerca dos resultados da autoavaliação, nomeadamente das ações de melhoria elencadas, no Conselho Pedagógico e respetiva monitorização.	Parcialmente	Os resultados da autoavaliação foram apresentados à direção e enviados para o conselho geral no final do ano letivo anterior e dados a conhecer aos departamentos curriculares no início deste ano letivo. Foram também divulgados por <i>email</i> e na página eletrónica do Agrupamento.
	Consistência e impacto	+ Realização de questionários globais sobre o grau de satisfação da comunidade educativa relativamente à prestação do serviço educativo e resultados (continuação da ação iniciada neste ano letivo).	Executado	Estes questionários foram aplicados à comunidade educativa, a fim de os auscultar acerca do seu grau de satisfação relativamente à prestação do serviço educativo e aos resultados.  Posteriormente, foi efetuada a sua análise nas várias estruturas e foi divulgado na página eletrónica do Agrupamento.
Liderança e Gestão	Visão e estratégia	+ Revisão/atualização do Projeto Educativo.	Parcialmente	A equipa designada para o efeito iniciou o trabalho de revisão/atualização do Projeto Educativo do Agrupamento.
	Liderança	+ Reforço dos circuitos de comunicação entre a direção e os assistentes operacionais.  + Dinamização de sessões de formação destinadas a docentes no âmbito das ferramentas digitais utilizadas no Agrupamento, em articulação com o Plano de Formação Interna.	Executado  Executado	Foram criados e-mails institucionais e dinamizada uma sessão de formação aos assistentes operacionais sobre a utilização do e-mail.  Foram dinamizadas pelo CFAEMG formações no âmbito da capacitação digital e foi dinamizada uma sessão de esclarecimento sobre a utilização do GIAE Online.
	Gestão	+ Atribuição de tempos comuns no horário dos docentes para desenvolvimento de trabalho colaborativo.	Executado	Foi atribuído um tempo (45 minutos) comum aos docentes dos 2.º e 3.º ciclos.  Na Educação Pré-Escolar e no 1.º ciclo existiu um tempo para

		<p>+ Atualização dos recursos/meios tecnológicos disponíveis no Agrupamento.</p> <p>+ Auscultação dos assistentes operacionais para a definição da oferta formativa do Plano de Formação Interna.</p> <p>+ Criação de <i>emails</i> institucionais para assistentes operacionais.</p>	<p>Parcialmente</p> <p>Não executado</p> <p>Parcialmente</p>	<p>partilha de experiências nas reuniões.</p> <p>Foram atribuídos no âmbito da escola digital computadores a alunos e docentes. Foi feita a atualização de software dos computadores da sala de informática e dada primazia à utilização de software livre.</p> <p>Todos os assistentes operacionais com vínculo com ao Ministério da Educação possuem <i>email</i> institucional.</p>
Prestação Serviço Educativo	Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos	<p>+ Desenvolvimento mais consistente de atividades no âmbito do projeto de Promoção e Educação para a Saúde.</p> <p>+ Reforço da ação do GAAF na prevenção do absentismo, nomeadamente por parte dos alunos de etnia cigana.</p>	<p>Executado</p> <p>Parcialmente</p>	<p>Foram desenvolvidas atividades destinadas a todas as crianças e alunos do Agrupamento, com base num plano elaborado pela equipa do PES, em articulação com a equipa do Centro de Saúde de Moura, no início do ano letivo. Ficou por realizar a proposta de uma sessão de sensibilização por uma Nutricionista, para pais e crianças dos jardins de infância.</p> <p>Verificou-se este reforço através da ação do GAAF, das mediadoras EPIS, da Equipa de Mediadores Municipais e Interculturais de Moura e da intervenção das educadoras, professores titulares e diretores de turma.</p> <p>No JI da Póvoa de S. Miguel foi realizada uma reunião com a presença da Escola Segura, 2 representantes da Equipa de Mediadores Municipais e Interculturais de Moura, 1 representante do Órgão de Direção, 1 representante do GAAF ainda assim, embora todos os pais de etnia cigana tivessem sido convidados alguns não compareceram.</p>
	Oferta educativa e gestão curricular	+ Desenvolvimento mais consistente de trabalhos de projeto no âmbito dos DAC que envolvam alunos de	Executado	O tempo comum a todos os docentes, nos 2.º e 3.º ciclos, permitiu desenvolver trabalhos e projetos no âmbito dos DAC.

		<p>vários ciclos, aglutinados por temas comuns e pertinentes para o Agrupamento.</p> <p>+ Desenvolvimento de projetos e parcerias no âmbito do <i>eTwinning</i> de forma mais consolidada.</p> <p>+ Desenvolvimento de uma articulação mais consistente entre o departamento da Educação Pré-Escolar e o departamento do 1.º ciclo através de conceção e operacionalização de um projeto comum.</p>	<p>Não Executado</p> <p>Parcialmente</p>	<p>Nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, em todas as turmas foram desenvolvidos DAC's. Na Ed. Pré-Escolar continuou a recorrer-se à metodologia de projeto.</p> <p>Não se concretizou, neste ano letivo, por constrangimentos relacionados com a calendarização.</p> <p>Foram desenvolvidas atividades em articulação em todos os jardins de infância. Acrescenta-se que nos Jardins de Infância de Póvoa de S. Miguel, Safara e Santo Aleixo foram operacionalizados projetos de articulação para garantir a gestão articulada do currículo com o 1.º ciclo e consequentemente a continuidade educativa.</p>
	<p>Ensino/ Aprendizagem/ Avaliação</p>	<p>+ Reforço da articulação da Biblioteca com a Sala+, com vista à realização de trabalhos com apoio/orientação de docentes.</p> <p>+ Dinamização de sessões de apoio e formação para os alunos sobre a plataforma <i>Google Classroom</i>, <i>email</i>, <i>Google Meet</i> e sobre navegação segura na Internet.</p> <p>+ Intensificação da utilização de recursos educativos digitais quer nas estratégias de ensino quer na avaliação de alunos.</p> <p>+ Reforço da avaliação formativa, utilizando diferentes elementos de recolha de informação e dando um <i>feedback</i> de qualidade, envolvendo mais os alunos no processo de aprendizagem.</p>	<p>Não executado</p> <p>Executado</p> <p>Executado</p> <p>Executado</p>	<p>Deixou de existir a Sala+, por falta de espaço físico destinado às atividades letivas.</p> <p>Durante as aulas da disciplina de TIC foram dinamizadas sessões de apoio e formação para os alunos sobre a plataforma <i>Google Classroom</i>, <i>email</i> e <i>Google Meet</i>.</p> <p>Foram dinamizadas sessões sobre a navegação segura na internet em todas as turmas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.</p> <p>De acordo com dados recolhidos pela equipa do PADDE, houve um aumento do uso de recursos educativos digitais quer pelos docentes, quer pelas crianças/alunos.</p> <p>De acordo com dados recolhidos, os docentes reforçaram estratégias de avaliação formativa, utilizando diferentes elementos de recolha de informação e dando um <i>feedback</i> de qualidade, envolvendo mais as crianças/alunos no processo de aprendizagem.</p>

		<p>+ Rentabilização da Sala de Aula do Futuro para o desenvolvimento das atividades letivas e de projetos.</p> <p>+ Intensificação da divulgação de atividades dinamizadas na página <i>Web</i>, no LCD e no Jornal 5 Estrelas.</p>	<p>Não executado</p> <p>Executado</p>	<p>As atividades foram divulgadas na página <i>Web</i> e no LCD, assim como no Jornal 5 Estrelas.</p>
	<p>Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva</p>	<p>+ Continuação da implementação da observação de aulas entre docentes, adaptando os objetivos da observação às necessidades do Agrupamento.</p> <p>+ Rentabilização do trabalho colaborativo utilizando tempos comuns no horário.</p>	<p>Não executado</p> <p>Executado</p>	<p>Ainda por limitações, sobretudo no início do ano, relacionadas com a pandemia, não foi possível retomar este processo.</p> <p>Todos os docentes de 2.º e 3.º ciclos tiveram um tempo em comum no horário.</p>
Resultados	<p>Resultados académicos</p>	<p>+ Continuação da implementação do programa de mentorias.</p> <p>+ Continuação da implementação da oficina da Matemática, alargando a todas as turmas do 1.º ciclo.</p>	<p>Executado</p> <p>Não executado</p>	<p>Foram implementadas mentorias nas turmas de 2.º e 3.º ciclos.</p> <p>Foi implementado o projeto Hypatiamat em algumas turmas do 1.º ciclo.</p>
	<p>Resultados sociais</p>	<p>+ Reforço da ação do GAAP na prevenção de comportamentos de risco e de indisciplina.</p>	<p>Parcialmente</p>	<p>Foram dinamizadas algumas sessões pelo GAAP sobre comportamentos de risco e de indisciplina. Houve também uma sessão com os 9.º anos sobre atos qualificados como crime na adolescência, pela Escola Segura.</p>
	<p>Reconhecimento da comunidade</p>	<p>+ Sensibilização dos encarregados de educação para a importância da participação mais ativa nas atividades da escola.</p> <p>+ Dinamização de sessões de apoio e formação aos encarregados de educação no âmbito das ferramentas digitais utilizadas no Agrupamento.</p>	<p>Executado</p> <p>Parcialmente</p>	<p>As educadoras, as titulares de turma e os diretores de turma sensibilizaram os encarregados de educação para uma participação mais ativa, porém existiram ainda algumas restrições nas atividades presenciais, devido à Covid-19.</p> <p>Foram elaborados questionários para o diagnóstico de competências digitais dos enc. de educação, com vista a aferir melhor as suas necessidades de formação, no entanto ainda não foram aplicados.</p>

Salienta-se que as medidas em execução deverão ter continuidade no próximo ano letivo. Verifica-se, no entanto, que algumas destas medidas não foram implementadas na sua totalidade, pelo que se reiteram para o próximo ano letivo.

No quadro seguinte são elencadas algumas recomendações de melhoria, nos domínios/áreas analisadas pela equipa do Observatório da Qualidade ao longo do ano:

Domínio	Campo de Análise	Ação de Melhoria
Autoavaliação	Desenvolvimento	+ Reforço do envolvimento dos departamentos na reflexão sobre os resultados da autoavaliação, nomeadamente das ações de melhoria elencadas e respetiva monitorização.
	Consistência e impacto	
Liderança e Gestão	Visão e estratégia	+ Conclusão da revisão/atualização do Projeto Educativo.
	Liderança	
	Gestão	+ Auscultação dos assistentes operacionais para a definição da oferta formativa do Plano de Formação Interna. + Criação de <i>emails</i> institucionais para os assistentes operacionais que ainda não dispõem deste meio de comunicação.
Prestação do Serviço Educativo	Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos	+ Reforço da articulação do GAAF com a Técnica de Serviço Social da Segurança Social e as Educadoras de Infância e Professores Titulares de Turma, para que as crianças/alunos de etnia cigana frequentem e/ou melhorem a assiduidade.
	Oferta educativa e gestão curricular	+ Dinamização do espaço Biblioteca +, com vista à realização de trabalhos com apoio/orientação de docentes. + Criação de estratégias mais consistentes para motivar os alunos a frequentar o Clube de Informática. + Reforço da articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º ciclo através da conceção e operacionalização de projetos comuns.
	Ensino/ Aprendizagem/ Avaliação	+ Rentabilização da Sala de Aula do Futuro para o desenvolvimento das atividades letivas e de projetos.
	Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva	+ Continuação da implementação da observação de aulas entre docentes, adaptando os objetivos da observação às necessidades do Agrupamento.
Resultados	Resultados académicos	+ Valorização dos alunos mentores no âmbito do programa de mentorias e desenvolvimento de práticas mais consistentes no acompanhamento dos alunos envolvidos.
	Resultados sociais	+ Reforço da articulação entre as responsáveis da Câmara Municipal de Moura e as responsáveis pela supervisão das Atividades de Animação e Apoio à Família, com início logo no período de organização do ano letivo. + Reforço da equipa do GAAF para melhorar a prevenção de comportamentos de risco e de indisciplina. + Dinamização de atividades lúdicas que envolvam a participação dos pais e encarregados de educação.
	Reconhecimento da comunidade	+ Aplicação de um questionário de diagnóstico de competências digitais aos encarregados de educação e aos assistentes operacionais e dinamização de sessões de apoio e formação.

# Anexos

# **Anexo I**

**Estudo sobre a Prestação de Serviço**

**Educativo e os Resultados no**

**Agrupamento:**

**Questionários Aplicados**

# Questionário sobre a Prestação do Serviço Educativo e os Resultados (Docentes)

Este questionário faz parte do processo de Avaliação Interna do Agrupamento e pretende recolher informações sobre a Prestação do Serviço Educativo e os Resultados no Agrupamento de Escolas de Amareleja no presente ano letivo. Agradecemos a sua colaboração!

---

**\*Obrigatório**

1. Seleccione o Departamento a que pertence. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Departamento do Pré-Escolar
- Departamento do 1.º Ciclo
- Departamento de Ciências Sociais e Humanas
- Departamento de Expressões
- Departamento de Línguas
- Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
- Departamento de Educação Especial

## A) PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Para responder às questões sobre as práticas e procedimentos ao nível da Prestação do Serviço Educativo no Agrupamento, tenha em consideração a seguinte escala:

1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente

2. 1- As práticas letivas adotadas no Agrupamento promovem a autonomia e a responsabilidade individual dos alunos/ das crianças. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

3. 2- As práticas letivas adotadas no Agrupamento promovem a participação e o envolvimento na comunidade. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

4. 3- As práticas letivas adotadas no Agrupamento permitem o desenvolvimento de uma atitude de resiliência por parte dos alunos/ das crianças. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

5. 4- As práticas letivas adotadas no Agrupamento promovem a assiduidade e a pontualidade dos alunos/ das crianças. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

6. 5- O Agrupamento desenvolve atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social dos alunos/ das crianças. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

7. 6- O Agrupamento implementa medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

8. 7- No Agrupamento existe o reconhecimento e respeito pela diversidade. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

9. 8- Existe articulação curricular vertical e horizontal ao nível da planificação e desenvolvimento curricular. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

10. 9- No Agrupamento são desenvolvidos projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

11. 10- No Agrupamento são adotadas estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

12. 11- As estratégias educativas fazem um recurso privilegiado à metodologia de projeto e a atividades experimentais. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

13. 12- O Agrupamento promove a equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

14. 13- Nas suas práticas os docentes utilizam recursos educativos diversificados (TIC, biblioteca escolar, centro de recursos educativos). \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

15. 14- Os recursos educativos existentes no Agrupamento são adequados às características dos alunos/das crianças. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

16. 15- São adotadas, de forma consistente, práticas de autorregulação na gestão do currículo. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

17. 16- As práticas de autorregulação adotadas contribuem para a melhoria das práticas letivas. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

18. 17- No Agrupamento são adotadas formas de colaboração sistemática nos diferentes níveis da planificação e desenvolvimento da atividade letiva. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

19. 18- No Agrupamento existe a partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

20. 19- É feita a reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias aplicadas no processo educativo. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

21. 20- As lideranças (de topo e intermédias) adotam, de forma consistente, práticas de regulação da prática letiva. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

22. 21- As práticas de regulação adotadas pelas lideranças contribuem para a melhoria da prática letiva. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

23. Sugestões de melhoria ao nível das práticas e procedimentos relacionados com a Prestação do Serviço Educativo:

---

---

---

---

---

## B) RESULTADOS

Para responder às questões sobre as práticas e procedimentos ao nível dos Resultados no Agrupamento, tenha em consideração a seguinte escala:

1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente

24. 1- São desenvolvidas atividades no Agrupamento por iniciativa das crianças e dos alunos. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

25. 2- Os alunos participam em diferentes estruturas e órgãos da escola. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

26. 3- Conheço as regras de funcionamento da escola. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

27. 4- Os alunos/ as crianças cumprem as regras estabelecidas no Agrupamento. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

28. 5- As situações de indisciplina são resolvidas adequadamente. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

29. 6- A Direção sabe gerir os conflitos. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

30. 7- Os alunos/ as crianças demonstram respeito pela diversidade humana e cultural. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

31. 8- Os alunos/ as crianças participam ativamente em ações de solidariedade. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

32. 9- A escola tem uma imagem positiva na comunidade. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

33. 10- A formação disponibilizada pela escola vai ao encontro das necessidades da comunidade envolvente. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

34. Sugestões de melhoria ao nível das práticas e procedimentos relacionados com os Resultados:

---

---

---

---

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários

# Questionário sobre a Prestação do Serviço Educativo e os Resultados (Alunos)

Este questionário faz parte do processo de Avaliação Interna do Agrupamento e pretende recolher informações sobre a Prestação do Serviço Educativo e os Resultados no Agrupamento de Escolas de Amareleja no presente ano letivo. Agradecemos a tua colaboração!

---

**\*Obrigatório**

1. Indica a turma/ano de escolaridade que frequentas. \*

*Marcar apenas uma oval.*

5.ºA

5.ºB

6.ºA

6.ºB

6.ºC

7.ºA

7.ºB

7.ºC

8.ºA

8.ºB

9.ºA

9.ºB

Pief 1

Pief 2

**A) PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**

Para responder às questões sobre as práticas e procedimentos ao nível da Prestação do Serviço Educativo no Agrupamento, tem em consideração a seguinte escala:

1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente

2. 1- As estratégias utilizadas nas aulas promovem a autonomia e a responsabilidade individual dos alunos. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

3. 2- As atividades dinamizadas promovem a participação e o envolvimento dos alunos na vida do Agrupamento. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

4. 3- Neste Agrupamento os alunos são incentivados a não desistir perante as suas dificuldades. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

5. 4- Os alunos são incentivados a ser assíduos e pontuais. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

6. 5- Os alunos participam em atividades de apoio ao seu bem-estar pessoal e social \*  
(sessões de acompanhamento psicológico, sessões de esclarecimento sobre a alimentação, violência, etc.).

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

7. 6- No Agrupamento existe o reconhecimento e respeito por todos, independentemente da etnia, religião, idade, género, condição económica, etc. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

8. 7- Os alunos realizam atividades e projetos desenvolvidos em articulação entre várias disciplinas e turmas. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

9. 8- Os alunos realizam atividades e projetos relacionados com temas de Cidadania (igualdade de género, educação ambiental, direitos humanos, etc.). \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

10. 9- As estratégias utilizadas nas aulas são diversificadas e promovem o desenvolvimento do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

11. 10- Os professores utilizam recursos educativos diversificados (tecnologias, biblioteca escolar, centro de recursos educativos). \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

12. 11- Os recursos educativos existentes na escola são adequados às características dos alunos. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

13. Sugestões de melhoria ao nível das estratégias e atividades desenvolvidas no Agrupamento:

---

---

---

---

---

## B) RESULTADOS

Para responder às questões sobre as práticas e procedimentos ao nível dos Resultados no Agrupamento, tem em consideração a seguinte escala:

1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente

14. 1- São desenvolvidas atividades na escola por iniciativa das crianças e dos alunos. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

15. 2- Os alunos participam em diferentes estruturas e órgãos da escola (assembleias de turma, conselhos de turma, etc.). \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

16. 3- Conheço as regras de funcionamento da escola. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

17. 4- Os alunos cumprem as regras estabelecidas na escola. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

18. 5- As situações de indisciplina são resolvidas adequadamente. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

19. 6- A Direção sabe gerir os conflitos. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

20. 7- Os alunos demonstram respeito por todos, independentemente da etnia, religião, idade, género, condição económica, etc. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

21. 8- Os alunos participam ativamente em ações de solidariedade (recolha de alimentos, operação "nariz vermelho", etc.). \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

22. 9- A escola tem uma imagem positiva na comunidade. \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

23. Sugestões de melhoria ao nível da participação dos alunos na vida da escola, do cumprimento de regras, de ações de solidariedade e cidadania.

---

---

---

---

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários

# Questionário sobre a Prestação do Serviço Educativo e os Resultados (Encarregados de Educação)

Este questionário faz parte do processo de Avaliação Interna do Agrupamento e pretende recolher informações sobre a Prestação do Serviço Educativo e os Resultados no Agrupamento de Escolas de Amareleja no presente ano letivo. Agradecemos a sua colaboração!

---

**\*Obrigatório**

1. Selecione o nível educativo / ano de escolaridade que o seu educando frequenta. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Pré Escolar
- 1.º Ano
- 2.º Ano
- 3.º Ano
- 4.º Ano
- 5.º Ano
- 6.º Ano
- 7.º Ano
- 8.º Ano
- 9.º Ano
- PIEF

A) PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

2. 1- As estratégias utilizadas pelos docentes promovem a autonomia e a responsabilidade individual dos alunos/ das crianças. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

3. 2- As atividades dinamizadas promovem a participação e o envolvimento dos alunos/ das crianças na vida do Agrupamento. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

4. 3- Neste Agrupamento os alunos/ as crianças são incentivados a não desistir perante as suas dificuldades. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

5. 4- Os alunos/ as crianças são incentivados a ser assíduos e pontuais. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

6. 5- Os alunos/ as crianças participam em atividades de apoio ao seu bem-estar pessoal e social (sessões de acompanhamento psicológico, sessões de esclarecimento sobre a alimentação, violência, apoios da equipa de Intervenção Precoce, etc.). \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

7. 6- No Agrupamento existe o reconhecimento e respeito por todos, independentemente da etnia, religião, idade, género, condição económica, etc. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

8. 7- Os alunos/ as crianças realizam atividades e projetos desenvolvidos em articulação entre várias áreas disciplinares e turmas/grupos. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

9. 8- Os alunos/ as crianças realizam atividades e projetos relacionados com temas de Cidadania (igualdade de género, educação ambiental, direitos humanos, etc.). \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

10. 9- As estratégias utilizadas pelos docentes são diversificadas e promovem o desenvolvimento do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

11. 10- Os docentes utilizam recursos educativos diversificados (tecnologias, biblioteca escolar, centro de recursos educativos). \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

12. 11- Os recursos educativos existentes no Agrupamento são adequados às características dos alunos/ das crianças. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

13. Sugestões de melhoria ao nível das estratégias e atividades desenvolvidas no Agrupamento:

---

---

---

---

---

## B) RESULTADOS

14. 1- São desenvolvidas atividades no Agrupamento por iniciativa das crianças e dos alunos. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

15. 2- Os alunos participam em diferentes estruturas e órgãos da escola (assembleias de turma, conselhos de turma, etc.). \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

16. 3- Conheço as regras de funcionamento do Agrupamento. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

17. 4- Os alunos/ as crianças cumprem as regras estabelecidas no Agrupamento. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

18. 5- As situações de indisciplina são resolvidas adequadamente. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

19. 6- A Direção sabe gerir os conflitos. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

20. 7- Os alunos/ as crianças demonstram respeito por todos, independentemente da etnia, religião, idade, género, condição económica, etc. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

21. 8- Os alunos/ as crianças participam ativamente em ações de solidariedade (recolha de alimentos, operação "nariz vermelho", etc.). \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

22. 9- A escola tem uma imagem positiva na comunidade. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

23. Sugestões de melhoria ao nível da participação dos alunos/ das crianças na vida do Agrupamento, do cumprimento de regras, de ações de solidariedade e cidadania.

---

---

---

---

---

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários

# Questionário sobre os Resultados (Pessoal Não Docente)

Este questionário faz parte do processo de Avaliação Interna do Agrupamento e pretende recolher informações sobre os Resultados no Agrupamento de Escolas de Amareleja no presente ano letivo.

Agradecemos a sua colaboração!

---

## \*Obrigatório

1. Qual a função que desempenha? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Assistente técnico
- Assistente operacional
- Técnico especializado

## B) RESULTADOS

2. 1- Conheço as regras de funcionamento do Agrupamento. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

3. 2- Os alunos/ as crianças cumprem as regras estabelecidas no Agrupamento. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

4. 3- As situações de indisciplina são resolvidas adequadamente. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

5. 4- A Direção sabe gerir os conflitos. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

6. 5- Os alunos/ as crianças demonstram respeito por todos, independentemente da etnia, religião, idade, género, condição económica, etc. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

7. 6- A escola tem uma imagem positiva na comunidade. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo
- Concordo totalmente
- Não sei

8. Sugestões de melhoria ao nível da participação dos alunos na vida da escola, do cumprimento de regras, de ações de solidariedade e cidadania.

---

---

---

---

---

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

# Google Formulários

# **Anexo II**

## **Avaliação de Parcerias**



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços da Região do Alentejo  
Agrupamento de Escolas de Amareleja

## Avaliação de Parcerias

2021/2022

<b>Estrutura</b>	Departamento da Educação Pré-Escolar
------------------	--------------------------------------

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Período	Avaliação Global		
			Pouco Satisfatório	Satisfatório	Bastante Satisfatório
Centro Social e Comunitário de Safara	- Fornecimento de almoços para as crianças do Jardim de Infância de Safara que frequentam as Atividades de Animação e Apoio à Família.	Ao longo do ano letivo		X	
Centro Infantil Nossa Senhora do Carmo de Moura	- Fornecimento de almoços para as crianças do Jardim de Infância de Póvoa de S. Miguel que frequentam as Atividades de Animação e Apoio à Família.	Ao longo do ano letivo			X
Lar de S.to Aleixo da Restauração	- Fornecimento de almoços para as crianças do Jardim de Infância de S.to Aleixo que frequentam as Atividades de Animação e Apoio à Família.	Ao longo do ano letivo		X	
Uniself	- Fornecimento de almoços para as crianças do Jardim de Infância de Amareleja que frequentam as Atividades de Animação e Apoio à Família.	Ao longo do ano letivo			X
Lar de Terceira Idade de	- Articulação estabelecida por meios digitais.	Final do 1.º Período		X	

Santo Aleixo e Safara, Casa do Povo de Safara e Centro Social de Amareleja					
“Operação nariz vermelho”	Participação das famílias na aquisição de diversos materiais, para ajuda desta causa solidária.	3.º Período			X
Câmara Municipal de Moura (organização de atividades)	<u>Comemoração do dia da Criança em Moura:</u> - Peça de teatro; - Insufláveis; - Pipocas; - Pintura de Moral; - Exposição do Laço Azul; - Jogos de psicomotricidade; - Trampolim; - Modelagem.	1 de junho		X	
Câmara Municipal de Moura	Feira do Livro Peça de Teatro “O Livro é Meu”	3.º Período			X
Câmara Municipal de Moura	Cedência de transporte para as visitas de estudo, Feira do livro e Dia da Criança.	3.º Período			X

Juntas de Freguesias	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferta de presentes pelo Natal e Dia da criança;</li> <li>- Oferta de t-shirts do laço humano no âmbito da prevenção dos maus tratos na infância, a todas as crianças e funcionárias dos Jardins de Infância;</li> <li>- Oferta de um lanche pela Junta de Freguesia de S.to Aleixo. Câmara Municipal de Moura (transporte, organização de atividades);</li> <li>- Oferta de um triciclo, uma Amoreira e um vaso pela Junta de Freguesia de Póvoa de S. Miguel;</li> <li>- Oferta dos bilhetes para o Jardim Zoológico e para a peça de teatro;</li> <li>- Escolha/entrega de algum equipamento para o espaço exterior do Jardim de Infância de Safara.</li> </ul>	Ao longo do ano letivo			X
Centro Social de Amareleja	Oferta de um lanche no dia de Comadres e Compadres.	Carnaval			X
CPCJ de Moura	- Elaboração de um laço azul para a exposição e construção de um laço humano, com as crianças e adultos dos Jardins de Infância, no âmbito da prevenção dos maus tratos na infância.	3.º Período		X	
Escola Profissional de Moura, Escola Secundária de Moura, Turma PIEF do Agrupamento de Escolas de Amareleja, Inovinter e APPACDM	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de Estágios em contexto de trabalho;</li> <li>- Realização de PIT.</li> </ul>	Durante o ano letivo			X
Escola Segura	- Apoio na articulação entre a Escola e as famílias da etnia cigana.	Durante o ano letivo			X

Centro de Saúde de Moura	- Avaliação de saúde oral e aplicação de verniz de flúor. - Realização de atividades alusivas à Higiene oral	2.º e 3.º Período			X
Universidade do Porto e Címbal	- Realização e divulgação do Projeto CiiL	Durante o ano letivo			X

**Observações:**



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços da Região do Alentejo  
Agrupamento de Escolas de Amareleja

## Avaliação de Parcerias

2021/2022

<b>Estrutura</b>	Departamento do 1.º Ciclo
------------------	---------------------------

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Período	Avaliação Global		
			Pouco Satisfatório	Satisfatório	Bastante Satisfatório
- Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura (ADCMoura)	• <b>Projeto EM REDE - E8G</b> “Crescer Cidadão” (Póvoa de São Miguel)	Ao longo do ano.			X
- Valormed	• <b>Projeto "Escolas de Valor" – Valormed</b> (Santo Aleixo da Restauração e Póvoa de São Miguel)	1.º Período			X
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	• <b>32º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança</b>	1.º Período			X
- União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração - Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel	• <b>Comemoração do Dia de São Martinho/ Magusto</b> (Oferta das castanhas)	1.º Período			X

<ul style="list-style-type: none"> <li>- União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração</li> <li>- Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel</li> <li>- Junta de Freguesia de Amareleja</li> <li>- Câmara Municipal de Moura</li> <li>- Ludoteca de Amareleja</li> <li>- Empresários pela Inclusão Social (EPIS)</li> <li>- Mentores das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Natal</b></li> <li>- Pequenas ofertas aos alunos (Juntas de Freguesia);</li> <li>- Decoração “A nossa Árvore de Natal” (Amareleja);</li> <li>- Decoração de Árvores de Natal para expor no Castelo Encantado;</li> <li>- Gravação de um pequeno vídeo junto ao presépio da localidade (Santo Aleixo da Restauração).</li> </ul>	1.º Período			X
<ul style="list-style-type: none"> <li>- EPIS (Empresários Pela Inclusão Social)</li> <li>- Grupo Médis</li> <li>- Fundação AGEAS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Sessões <i>online</i> sobre Saúde Oral</b> para alunos, pais e professores. (Turmas dos polos de Póvoa de São Miguel e Santo Aleixo da Restauração).</li> </ul>	2.º Período			X
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Câmara Municipal de Moura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Carnaval</b></li> <li>Desfile de Carnaval pelas ruas das localidades.</li> </ul>	2.º Período			x

- Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo	• <b>Sessão de Higiene Oral</b>	2.º Período			X
- Núcleo da Escola Segura da GNR de Moura	• <b>Ação de sensibilização - “Internet Segura”</b>	2.º Período			X
- Ludoteca Municipal de Moura	• <b>A Arte de Saber Fazer Arte</b>	2.º Período			X
- Empresários pela Inclusão Social (EPIS) - Psicólogo do Agrupamento, Dr. David Fialho - Pais/Encarregados de Educação	• <b>Conselho de Pais e Professores <i>online</i></b> - Empresários pela Inclusão Social (EPIS) - com o tema ““A importância das Rotinas”	2.º Período			X
- Câmara Municipal de Moura - União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração - Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel - Junta de Freguesia de Amareleja	• <b>Abril – Mês da Prevenção dos Maus tratos na Infância</b>	3.º Período			X
- Câmara Municipal de Moura - Padrinhos da Leitura	• <b>Visita à Feira do Livro -Moura</b>	3.º Período			X

<p>- Câmara Municipal de Moura</p>	<p>• <b>Atividades - Dia da criança</b> (Participação nas atividades promovidas pela Câmara Municipal de Moura)</p>	<p>3.º Período</p>			<p>X</p>
<p>- Câmara Municipal de Moura - União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração - Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel</p>	<p><b>Visitas de Estudo:</b> - <b>Teatro Politeama</b> “Pequena Sereia” (Póvoa de São Miguel) - <b>Oceanário</b> (Safara e a turma do 4ºA De Amareleja) - <b>Pavilhão do Conhecimento</b> (Póvoa de São Miguel e a turma do 4º A de Amareleja) - <b>Zoomarine</b> (Santo Aleixo da Restauração)  (Disponibilidade do transporte) (Oferta das entradas – Safara, Santo Aleixo da Restauração e Póvoa de São Miguel)</p>	<p>3.º período</p>			<p>X</p>
<p>- Fundação Benéfica - Câmara Municipal de Moura</p>	<p>• <b>Projeto KidFun – Educação para os Valores</b></p>	<p>3.º período</p>			<p>X</p>
<p>- Instituto de Conservação da Natureza e Florestas – ICNF - Câmara Municipal de Moura</p>	<p>• <b>Libertação do Bufo Real</b> (Turma dos 3º e 4º anos de Safara)</p>	<p>3.º período</p>			<p>X</p>

<p>-Alquevatours</p> <p>- União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração</p> <p>- Câmara Municipal de Moura</p>	<p>• <b>Passeio de barco no lago Alqueva</b></p> <p>(Oferta do Padrinho da Leitura no âmbito da Feira do Livro de Moura – turma dos 2º e 3ºanos de Safara).</p>	<p>3.º período</p>			<p>X</p>
<p>- Equipa de Mediadores Municipais Interculturais (EMMI)</p>	<p>• <b>Educação- Educar para a Inclusão</b></p> <p>- Animação de Recreio (Santo Aleixo da Restauração e Póvoa de São Miguel)</p> <p>• <b>Saúde-Saúde para Todos</b></p> <p>- Saúde Oral (Santo Aleixo da Restauração e Póvoa de São Miguel))</p> <p>- Alimentação Saudável e Higiene Pessoal (Póvoa de São Miguel)</p>	<p>Ao longo do ano</p>			<p>X</p>
<p>- Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL)</p>	<p>•<b>Projeto Hypatiamat</b></p>	<p>Ao longo do ano</p>			<p>X</p>
<p>- Câmara Municipal de Moura</p> <p>- Centro Social e Comunitário de Safara</p> <p>- Lar de Idosos de Santo Aleixo da Restauração</p>	<p>• <b>Fornecimento de refeição aos alunos do 1º Ciclo</b></p>	<p>Ao longo do ano</p>			<p>X</p>
<p>- União de Freguesias de Safara</p>	<p>• <b>Atividades de final de ano letivo:</b></p> <p>(Oferta dos lanches)</p>	<p>3.º Período</p>			<p>X</p>

<p>e Santo Aleixo da Restauração</p> <p>- Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel</p>					
<p>- Câmara Municipal de Moura</p> <p>- Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel</p> <p>- Junta de Freguesia de Amareleja</p> <p>- União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Encontro 15 anos EPIS</b> (Jardim da Cascata no Palácio de Belém, Lisboa)</li> </ul> <p>(Disponibilidade do transporte e outras ajudas solicitadas)</p>	<p>5 de julho</p>			<p>X</p>

**Observações:**



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços da Região do Alentejo  
Agrupamento de Escolas de Amareleja

## Avaliação de Parcerias

2021/2022

<b>Estrutura</b>	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
------------------	---

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Período	Avaliação Global		
			Pouco Satisfatório	Satisfatório	Bastante Satisfatório
Escola Segura, GNR	- Dinamização de sessões de esclarecimento sobre Segurança na Internet aos alunos do 1.º Ciclo - Colaboração nas atividades do PES (Palestra sobre <i>bullying</i> , ação de sensibilização sobre atos qualificados como crimes na adolescência - enquadramento penal)	1.º P 2.º P 3.º P			X
Junta de Freguesia de Amareleja	- Colaboração nas atividades dos Programa Eco-escolas (elementos do departamento pertencem à equipa eco-escolas).	1.º P 2.º P 3.º P			X
Câmara Municipal de Moura	- Colaboração nas atividades dos Programa Eco-escolas (elementos do departamento pertencem à equipa eco-escolas).	1.º P 2.º P 3.º P			X
ULSBA	- Colaboração nas atividades do PES nas diversas atividades relacionadas com a saúde oral, com os afetos e educação para a sexualidade, medição do IMC	1.º P 2.º P 3.º P			X
Bombeiros Voluntários de Moura	- Colaboração nas atividades do PES (Suporte básico de vida) e Ciências Naturais turmas de 9.º ano (Suporte Básico de Vida)	3.º P			X
Geotejo	- Colaboração no Dia da Ciência - Laboratório aberto: Feira de minerais	3.º P			X

EPIS	- Missão Inovar é possível!	2.ºP 3.ºP			X
Serviço de Imunohemoterapia do Hospital do Baixo Alentejo	- Recolhas de Sangue	1.º P 3.º P			X

**Observações:**



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços da Região do Alentejo  
Agrupamento de Escolas de Amareleja

## Avaliação de Parcerias

2021/2022

<b>Estrutura</b>	Departamento de Expressões
------------------	----------------------------

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Período	Avaliação Global		
			Pouco Satisfatório	Satisfatório	Bastante Satisfatório
Junta de Freguesia de Amareleja	Transportes de alunos para os encontros de desporto escolar de todos os grupos equipas	Ao longo de todo o ano letivo			X
Câmara Municipal de Moura	Cedência de Transporte para a atividade Kid's Fun	3.º Período			X
Câmara Municipal de Moura Junta de Freguesia de Amareleja	Muro da Biodiversidade	3.º Período		X	

**Observações:**



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços da Região do Alentejo  
Agrupamento de Escolas de Amareleja

## Avaliação de Parcerias

2021/2022

<b>Estrutura</b>	Departamento de Ciências Sociais e Humanas
------------------	--

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Período	Avaliação Global		
			Pouco Satisfatório	Satisfatório	Bastante Satisfatório
Escola Segura	Ação e acompanhamento de situações de risco.	Ao longo do ano.			X
Associação "Moura Salúquia"	Atividades no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento.	Ao longo do ano.			X
Museu de Arqueologia de Barrancos	Visita de Estudo ao Museu de Arqueologia e Etnografia do concelho de Barrancos.	3.º período letivo.			X
Parque de Natureza de Noudar	Visita de Estudo ao Parque de Natureza de Noudar e Herdade da Coitadinha.	3.º período letivo.			X

Observações:



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços da Região do Alentejo  
Agrupamento de Escolas de Amareleja

## Avaliação de Parcerias

2021/2022

<b>Estrutura</b>	Departamento de Educação Especial
------------------	-----------------------------------

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Período	Avaliação Global		
			Pouco Satisfatório	Satisfatório	Bastante Satisfatório
Break – Momentos fantásticos	Transporte dos alunos com mobilidade reduzida e/ou falta de autonomia para utilizar transportes públicos na deslocação para a escola e terapias.	Ao longo do ano letivo			X
Câmara Municipal de Moura	Hidroterapia	Ao longo do ano letivo			X
Centro hípico Maria Caixeiro	Hipoterapia	Ao longo do ano letivo			X
Junta de Freguesia Póvoa de São Miguel	PIT	Ao longo do ano letivo			X
Junta de Freguesia Póvoa de São Miguel	Transporte para consultas médicas	Durante o longo do ano letivo			X

**Observações:**



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços da Região do Alentejo  
Agrupamento de Escolas de Amareleja

## Avaliação de Parcerias

2021/2022

<b>Estrutura</b>	Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)
------------------	--

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Período	Avaliação Global		
			Pouco Satisfatório	Satisfatório	Bastante Satisfatório
Junta de freguesia de Póvoa de S. Miguel	Integração de 1 aluno da turma Pief2 em estágio	2.º			X
Jardim de Infância de Póvoa de S. Miguel	Integração de uma aluna da turma Pief2 em estágio	2.º e 3.º			X
Junta de freguesia de Amareleja	Dia de S. Martinho – oferta de castanhas	1.º			X
Junta de freguesia de Safara e Santo Aleixo da Restauração	Integração de 1 aluno da turma Pief2 em estágio	3.º			X

**Observações:**



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços da Região do Alentejo  
Agrupamento de Escolas de Amareleja

## Avaliação de Parcerias

2021/2022

<b>Estrutura</b>	Eco-Escolas
------------------	-------------

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Período	Avaliação Global		
			Pouco Satisfatório	Satisfatório	Bastante Satisfatório
Câmara Municipal de Moura	- Entidade parceira do projeto participou nos Conselhos Eco-Escolas. - As atividades diretamente envolvidas: Muros com Vida (oferta das tintas). - Ação de sensibilização no âmbito da reciclagem.	3.º Período			X
Junta de Freguesia de Amareleja	- Esta entidade colaborou nos Conselhos Eco-Escolas, sugeriu e promoveu várias atividades.	Ao longo do ano letivo			X
Rede de Escolas pela Água- ADPM	- Promoção de atividades no âmbito do tema da água em articulação com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.	2.º e 3.º P		X	

Observações:



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços da Região do Alentejo  
Agrupamento de Escolas de Amareleja

### Avaliação de Parcerias 2021/2022

<b>Estrutura</b>	Clube da Proteção Civil
------------------	-------------------------

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Período	Avaliação Global		
			Pouco Satisfatório	Satisfatório	Bastante Satisfatório
Autoridade Nacional de Proteção Civil	- A coordenadora ao longo do ano coordenou e monitorizou as atividades realizadas no âmbito do clube; - Planificação de atividades a desenvolver no próximo ano letivo; - Participação e colaboração no exercício nacional "A TERRA TREME", no dia 5 de novembro de 2021, que se realizou no Agrupamento de Escolas de Amareleja;	1.º P 2.º P 3.º P			X
Escola Segura-GNR	- Colaboração na saída de campo pelo Baldio das Ferrarias- DAC - Contr'Amarelejando - na rota dos contrabandistas.	3.º P			X
Junta de Freguesia de Amareleja	- Marcação do estacionamento à entrada da escola Básica de Amareleja	3.º P			X
Câmara Municipal de Moura	- Marcação do estacionamento à entrada da escola Básica de Amareleja	3.ºP			X

**Observações:** Os alunos mostraram muito interesse e foram sempre muito participativos nos simulacros realizados na escola. As atividades decorreram de acordo com os objetivos definidos.



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços da Região do Alentejo  
Agrupamento de Escolas de Amareleja

## Avaliação de Parcerias

2021/2022

<b>Estrutura</b>	GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
------------------	---

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Período	Avaliação Global		
			Pouco Satisfatório	Satisfatório	Bastante Satisfatório
EMMI de Moura	Sessão sobre a menstruação para meninas de etnia cigana	2.º			X
CLDS 4G Moura	Hora de Pais	2.º			X
CLDS 4G Moura	Sessão a alunos da EB Santo Aleixo: "Descobre o teu corpo"	2.º			X
Escola Segura	Ação de sensibilização sobre Bullying e Cyberbullying (2.º e 3.º ciclo)	3.º			X
Operação Nariz Vermelho	Venda de artigos Nariz Vermelho à comunidade escolar cujos fundos reverteram a favor da Operação Nariz Vermelho	3.º			X

**Observações:**



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços da Região do Alentejo  
Agrupamento de Escolas de Amareleja

## Avaliação de Parcerias

2021/2022

<b>Estrutura</b>	Plano de Formação Interna
------------------	---------------------------

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Período	Avaliação Global		
			Pouco Satisfatório	Satisfatório	Bastante Satisfatório
Inovinter	Curso de Formação: Saúde e Socorrismo	Set/2021			X
CFAE – MG	AFCD – Intervenção Comportamental	Jan/2022			X
CLDS 4G	Webinar – “Perturbações do Desenvolvimento”	25/03/2022			X
CFAE - MG	AFCD – Estratégias de comunicação e monitorização do – PADDE – AEA	18/05/2022			X
Inovinter	Curso de Formação – Educação Inclusiva e necessidades Educativas Específicas	Jul/2022			X

**Observações:**

# **Anexo III**

**Estudo sobre a Prestação de Serviço**

**Educativo e os Resultados no**

**Agrupamento:**

**Resultados Obtidos**



Agrupamento de Escolas de Amareleja

Escola Básica de Amareleja

# Questionário sobre a Prestação do Serviço Educativo e os Resultados

Ano Letivo: 2021/2022

Observatório da Qualidade



## Introdução

Este estudo incidiu sobre as práticas e procedimentos ao nível da **Prestação do Serviço Educativo** e dos **Resultados** do Agrupamento de Escolas de Amareleja.

Foram aplicados inquéritos por questionário a:

- ❖ todos os docentes do Agrupamento (60);
- ❖ todos os alunos das turmas dos 2.º e 3.º ciclos (195);
- ❖ uma amostra de cinco encarregados de educação de cada grupo/turma (140);
- ❖ todos os assistentes técnicos, assistentes operacionais e técnicos especializados (40).

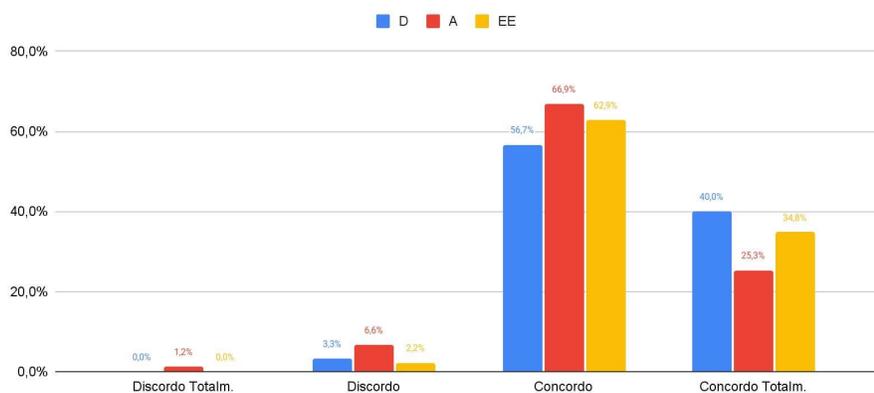
A aplicação dos questionários decorreu durante os meses de março e abril de 2022, por via eletrónica, através da aplicação Google Forms.

Foram obtidos 352 inquéritos válidos, correspondendo às seguintes taxas de retorno:

- 100% - docentes e técnicos especializados (D/TE);
- 85,1% - alunos (A);
- 63,6% - encarregados de educação (EE);
- 92,5% - assistentes técnicos e assistentes operacionais (AT/AO).

## A) Prestação do Serviço Educativo

As práticas letivas adotadas no Agrupamento promovem a autonomia e a responsabilidade individual dos alunos.



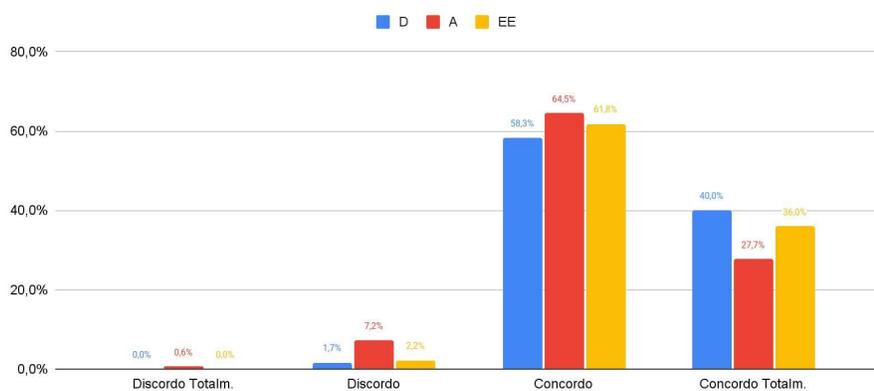
	D	A	EE
Discordo Totalm.	0	2	0
Discordo	2	11	2
Concordo	34	111	56
Concordo Totalm.	24	42	31

A maioria dos inquiridos reconhece que as práticas letivas adotadas no Agrupamento promovem a autonomia e a responsabilidade individual dos alunos.

3

## A) Prestação do Serviço Educativo

As práticas letivas adotadas no Agrupamento promovem a participação e o envolvimento na comunidade.



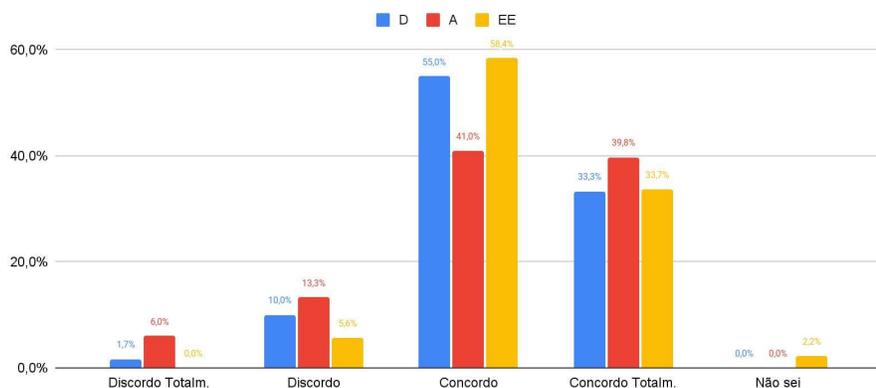
	D	A	EE
Discordo Totalm.	0	1	0
Discordo	1	12	2
Concordo	35	107	55
Concordo Totalm.	24	46	32

A maioria dos inquiridos considera que as práticas letivas adotadas no Agrupamento promovem a participação e o envolvimento na comunidade.

4

## A) Prestação do Serviço Educativo

As práticas letivas adotadas no Agrupamento permitem o desenvolvimento de uma atitude de resiliência por parte dos alunos.



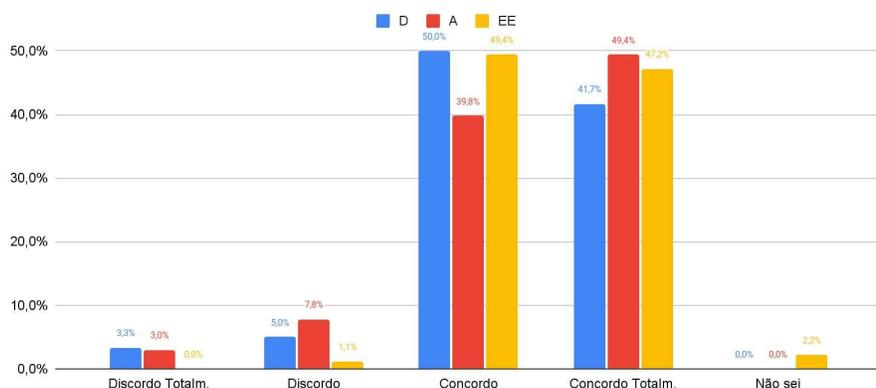
	D	A	EE
Discordo Totalm.	1	10	0
Discordo	6	22	5
Concordo	33	68	52
Concordo Totalm.	20	66	30
Não sei	0	0	2

A maioria dos inquiridos considera que as práticas letivas adotadas no Agrupamento permitem o desenvolvimento de uma atitude de resiliência por parte dos alunos.

5

## A) Prestação do Serviço Educativo

As práticas letivas adotadas no Agrupamento promovem a assiduidade e a pontualidade dos alunos.



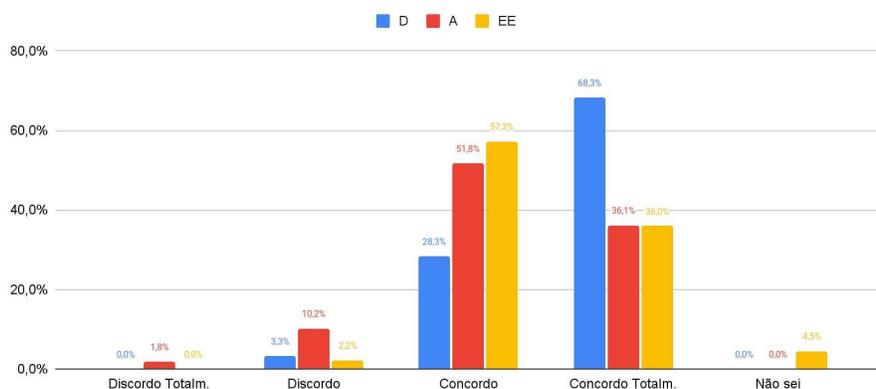
	D	A	EE
Discordo Totalm.	2	5	0
Discordo	3	13	1
Concordo	30	66	44
Concordo Totalm.	25	82	42
Não sei	0	0	2

A maioria dos inquiridos considera que as práticas letivas adotadas no Agrupamento promovem a assiduidade e a pontualidade dos alunos.

6

## A) Prestação do Serviço Educativo

O Agrupamento desenvolve atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social dos alunos.



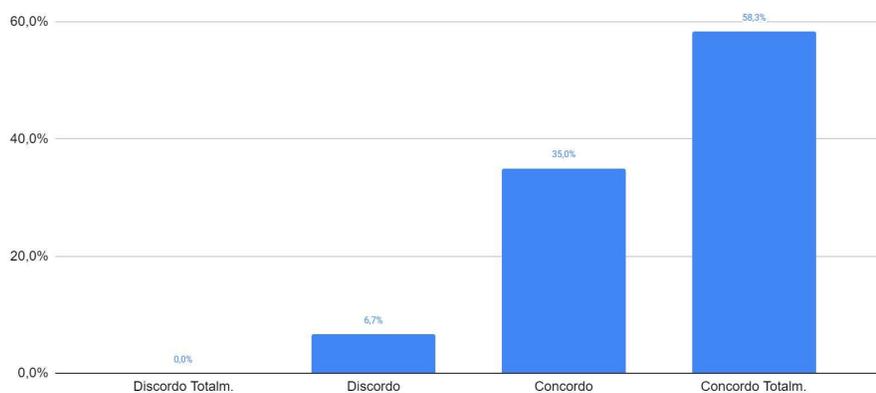
	D	A	EE
Discordo Totalm.	0	3	0
Discordo	2	17	2
Concordo	17	86	51
Concordo Totalm.	41	60	32
Não sei	0	0	4

A maioria dos inquiridos concorda que o Agrupamento desenvolve atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social dos alunos, sendo que a maioria dos docentes concorda totalmente.

7

## A) Prestação do Serviço Educativo

O Agrupamento implementa medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco.



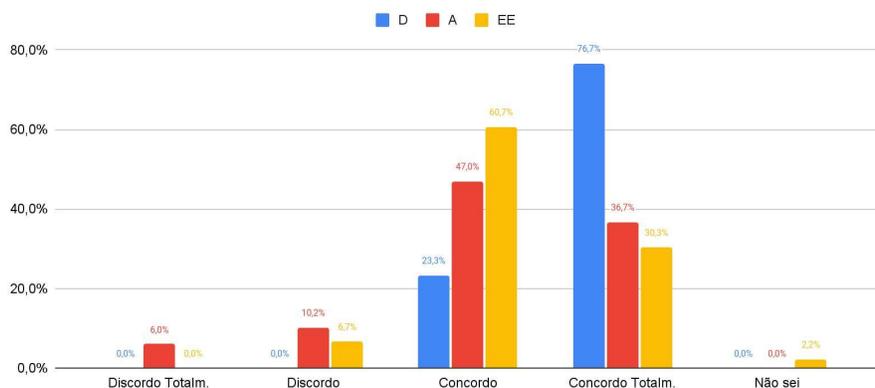
	D
Discordo Totalm.	0
Discordo	4
Concordo	21
Concordo Totalm.	35

A maioria dos inquiridos considera que o Agrupamento implementa medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco.

8

## A) Prestação do Serviço Educativo

No Agrupamento existe o reconhecimento e respeito pela diversidade.



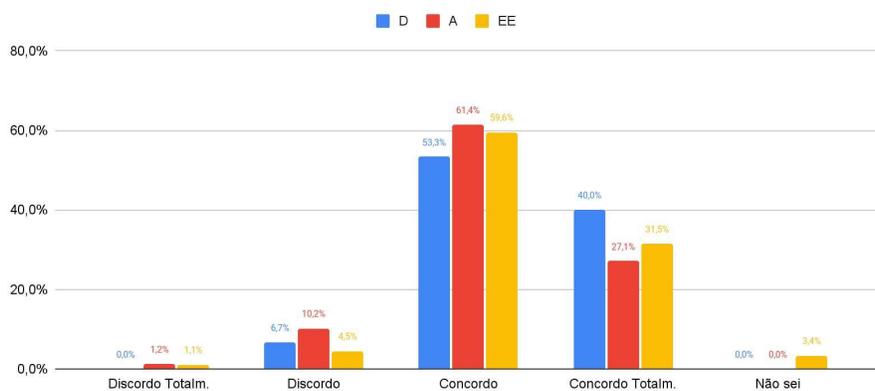
	D	A	EE
Discordo Totalm.	0	10	0
Discordo	0	17	6
Concordo	14	78	54
Concordo Totalm.	46	61	27
Não sei	0	0	2

A maioria dos inquiridos considera que existe o reconhecimento e respeito pela diversidade, verificando-se que uma percentagem significativa dos docentes manifesta a sua total concordância.

9

## A) Prestação do Serviço Educativo

Existe articulação curricular vertical e horizontal ao nível da planificação e desenvolvimento curricular.



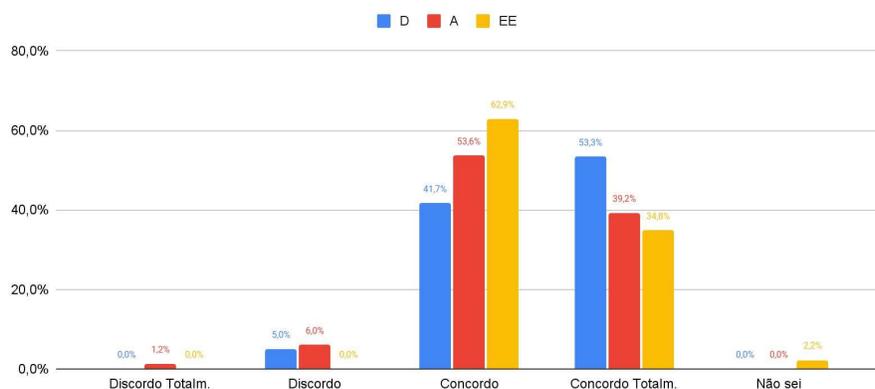
	D	A	EE
Discordo Totalm.	0	2	1
Discordo	4	17	4
Concordo	32	102	53
Concordo Totalm.	24	45	28
Não sei	0	0	3

A maioria dos inquiridos considera que existe articulação curricular vertical e horizontal ao nível da planificação e desenvolvimento curricular.

10

## A) Prestação do Serviço Educativo

No Agrupamento são desenvolvidos projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania.



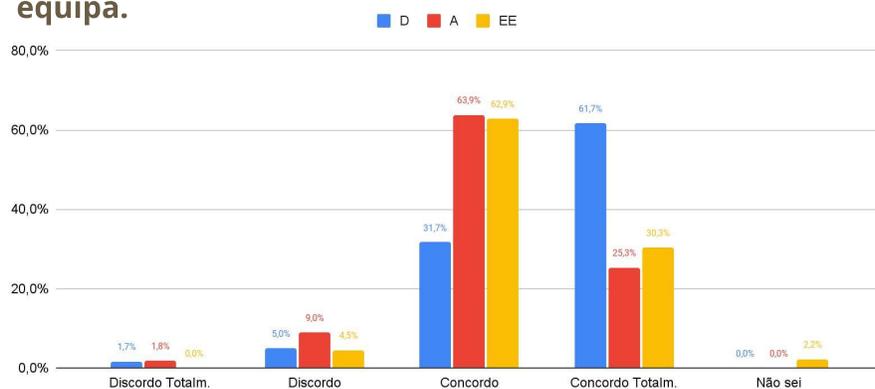
	D	A	EE
Discordo Totalm.	0	2	0
Discordo	3	10	0
Concordo	25	89	56
Concordo Totalm.	32	65	31
Não sei	0	0	2

A maioria dos inquiridos concorda que são desenvolvidos projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania.

11

## A) Prestação do Serviço Educativo

No Agrupamento são adotadas estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa.



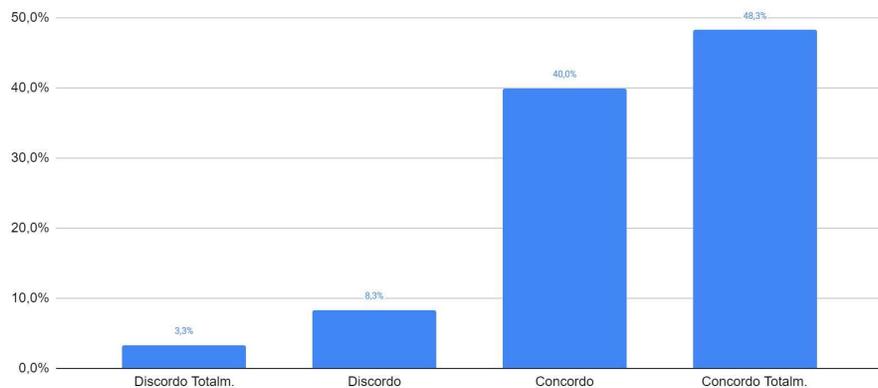
	D	A	EE
Discordo Totalm.	1	3	0
Discordo	3	15	4
Concordo	19	106	56
Concordo Totalm.	37	42	27
Não sei	0	0	2

A maioria dos inquiridos considera que são adotadas estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens, sendo que a maioria dos docentes concorda totalmente.

12

## A) Prestação do Serviço Educativo

**As estratégias de ensino fazem um recurso privilegiado à metodologia de projeto e a atividades experimentais.**



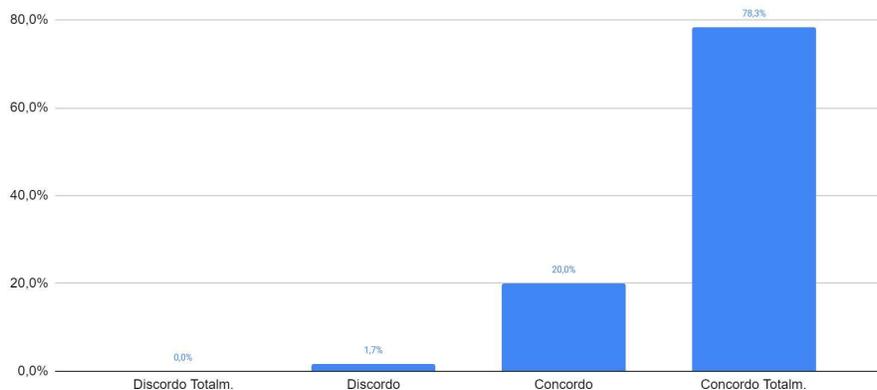
	D
Discordo Totalm.	2
Discordo	5
Concordo	24
Concordo Totalm.	29

A maioria dos docentes considera que as estratégias de ensino fazem um recurso privilegiado à metodologia de projeto e a atividades experimentais.

13

## A) Prestação do Serviço Educativo

**O Agrupamento promove a equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos.**



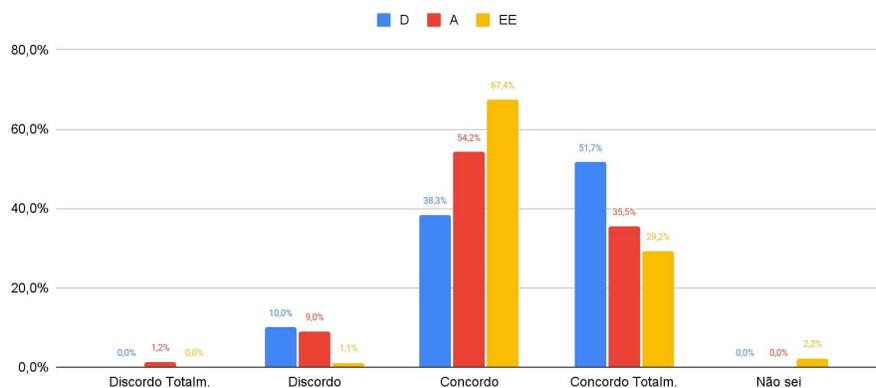
	D
Discordo Totalm.	0
Discordo	1
Concordo	12
Concordo Totalm.	47

A maioria dos docentes considera que o Agrupamento promove a equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos.

14

## A) Prestação do Serviço Educativo

Nas suas práticas os docentes utilizam recursos educativos diversificados (TIC, biblioteca escolar, centro de recursos educativos).



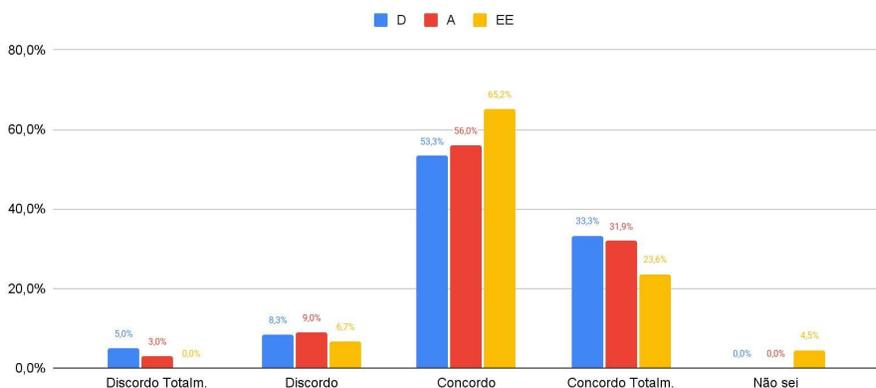
	D	A	EE
Discordo Totalm.	0	2	0
Discordo	6	15	1
Concordo	23	90	60
Concordo Totalm.	31	59	26
Não sei	0	0	2

A maioria dos inquiridos considera que os docentes utilizam recursos educativos diversificados.

15

## A) Prestação do Serviço Educativo

Os recursos educativos existentes na escola são adequados às características dos alunos.



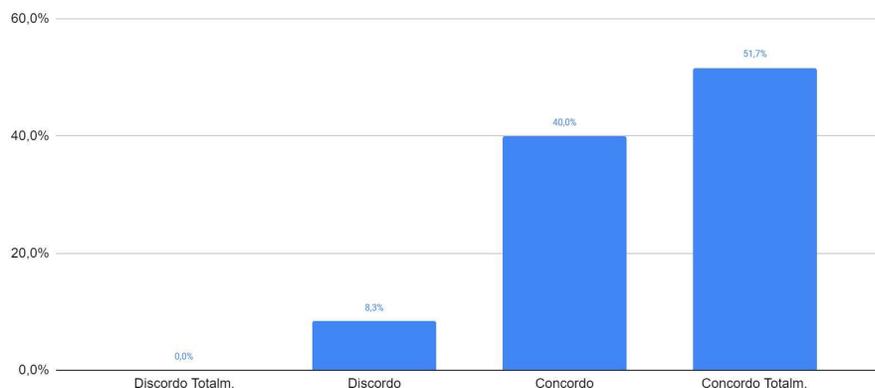
	D	A	EE
Discordo Totalm.	3	5	0
Discordo	5	15	6
Concordo	32	93	58
Concordo Totalm.	20	53	21
Não sei	0	0	4

A maioria dos inquiridos considera que os recursos educativos existentes na escola são adequados às características dos alunos.

16

## A) Prestação do Serviço Educativo

São adotadas, de forma consistente, práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo.



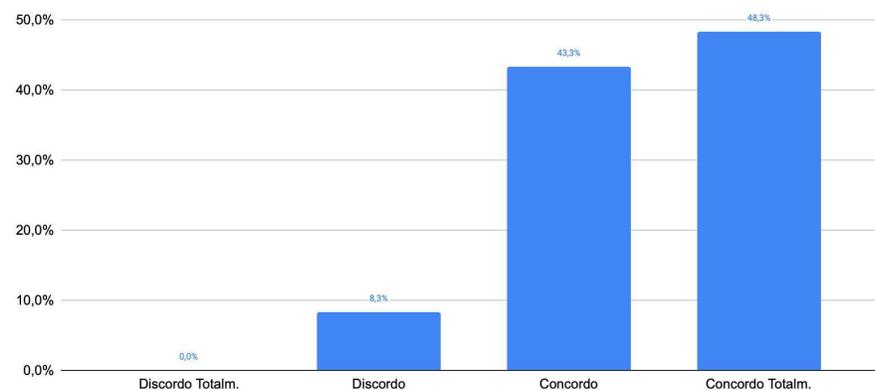
	D
Discordo Totalm.	0
Discordo	5
Concordo	24
Concordo Totalm.	31

A maioria dos docentes considera que são adotadas, de forma consistente, práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo.

17

## A) Prestação do Serviço Educativo

As práticas de autorregulação adotadas contribuem para a melhoria das práticas letivas.



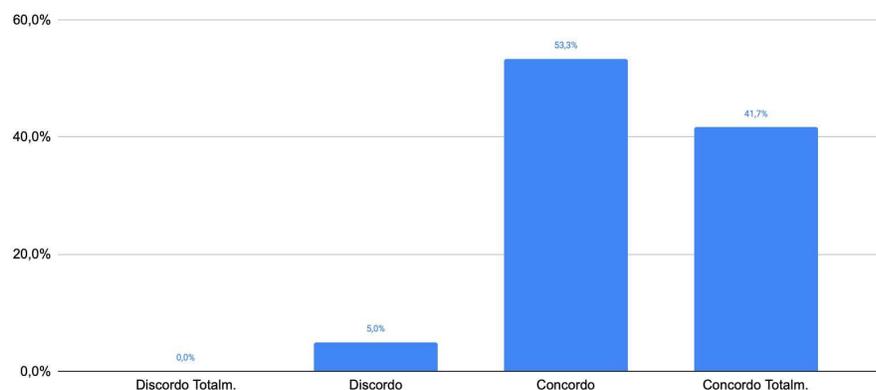
	D
Discordo Totalm.	0
Discordo	5
Concordo	26
Concordo Totalm.	29

A maioria dos docentes considera que as práticas de autorregulação adotadas contribuem para a melhoria das práticas letivas.

18

## A) Prestação do Serviço Educativo

No Agrupamento são adotadas formas de colaboração sistemática nos diferentes níveis da planificação e desenvolvimento da atividade letiva.



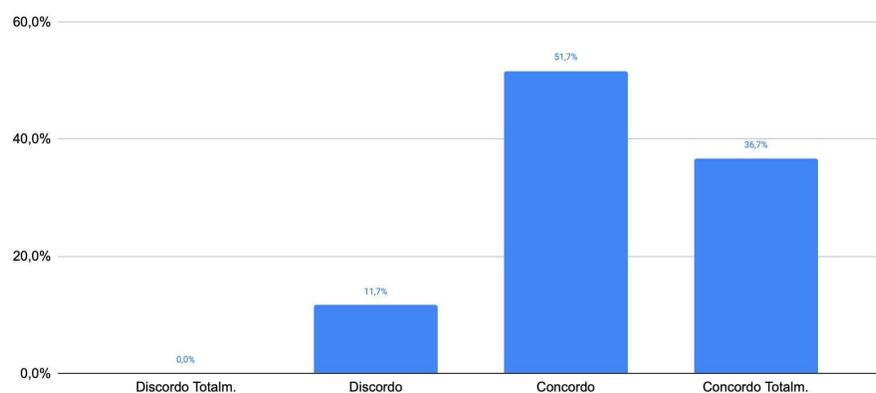
	D
Discordo Totalm.	0
Discordo	3
Concordo	32
Concordo Totalm.	25

A maioria dos docentes considera que no Agrupamento são adotadas formas de colaboração sistemática nos diferentes níveis da planificação e desenvolvimento da atividade letiva.

19

## A) Prestação do Serviço Educativo

No Agrupamento existe a partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes.



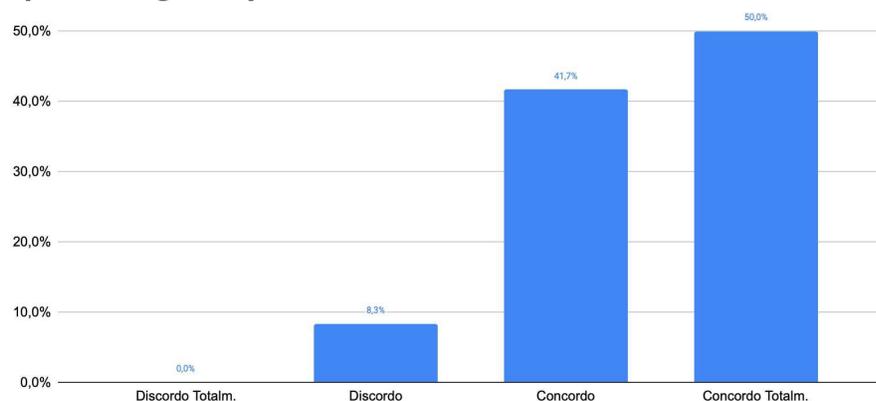
	D
Discordo Totalm.	0
Discordo	7
Concordo	31
Concordo Totalm.	22

A maioria dos docentes considera que no Agrupamento existe a partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes.

20

## A) Prestação do Serviço Educativo

É feita a reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas.



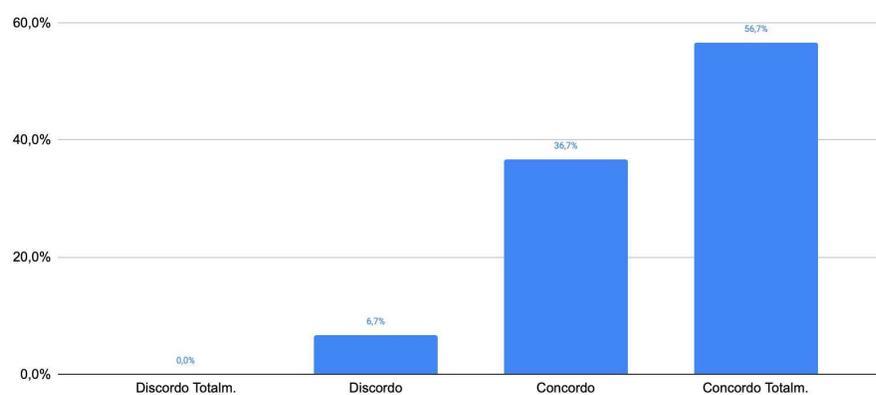
	D
Discordo Totalm.	0
Discordo	5
Concordo	25
Concordo Totalm.	30

A maioria dos docentes considera que é feita a reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas.

21

## A) Prestação do Serviço Educativo

As lideranças (de topo e intermédias) adotam, de forma consistente, práticas de regulação da prática letiva.



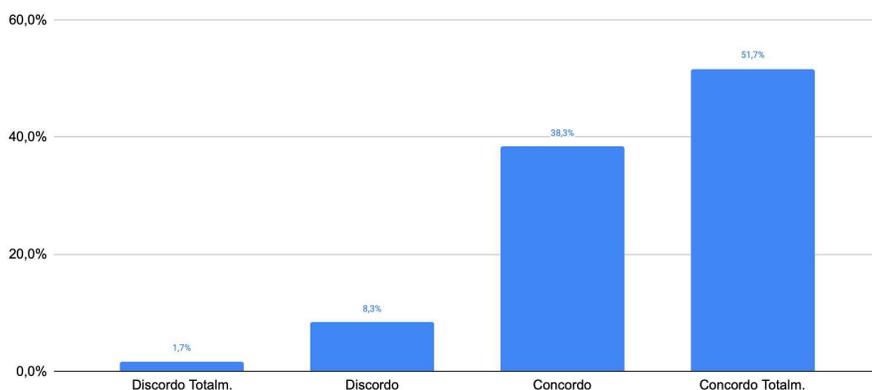
	D
Discordo Totalm.	0
Discordo	4
Concordo	22
Concordo Totalm.	34

A maioria dos docentes considera que as lideranças (de topo e intermédias) adotam, de forma consistente, práticas de regulação da prática letiva.

22

## A) Prestação do Serviço Educativo

As práticas de regulação adotadas pelas lideranças contribuem para a melhoria da prática letiva.



	D
Discordo Totalm.	1
Discordo	5
Concordo	23
Concordo Totalm.	31

A maioria dos docentes considera que as práticas de regulação adotadas pelas lideranças contribuem para a melhoria da prática letiva.

23

## Sugestões

Sugestões de melhoria apresentadas pelos docentes ao nível da **Prestação do Serviço Educativo**:

- Promoção de um maior envolvimento entre família e escola de forma a aumentar a ambição académica por parte dos alunos;
- Os Pólos devem ter acesso aos mesmos recursos (para Educação Física, Ciências Experimentais, etc.) que existem na Escola Sede;
- Retomar a supervisão no Agrupamento;
- Haver ainda mais formação ao nível da avaliação formativa.

24

## Sugestões

Sugestões de melhoria apresentadas pelos encarregados de educação ao nível da **Prestação do Serviço Educativo**:

- Reconhecimento de bons comportamentos;
- Mais apoio aos alunos, quando estes são maltratados pelos colegas;
- Mais atividades direcionadas para que os meninos de etnia também respeitem o próximo;
- Promover sessões direcionadas aos E.E. para os motivar a incentivar os educandos a terem ambições académicas;
- Promover eventos que envolvam mais os pais dos alunos;
- Criação de apoio e ocupação das crianças que não têm suporte familiar nas interrupções letivas do pré-escolar e primeiro ciclo;
- Continuar com as atividades realizadas através da Internet;
- Aumento das atividades desportivas .

25

---

## Sugestões

Sugestões de melhoria apresentadas pelos alunos ao nível da **Prestação do Serviço Educativo**:

- Melhorar o comportamento;
- Melhorar o empenho;
- Promover o acompanhamento psicológico aos alunos envolvidos em casos de *bullying* e promover medidas de prevenção destes casos;
- Castigos mais severos quando fazem participações ou processos;
- Existir um melhor ambiente entre alunos;
- Não solicitar tantos TPC;
- Melhorar o equipamento desportivo;
- Promover mais torneios de desporto escolar;

26

---

# Sugestões

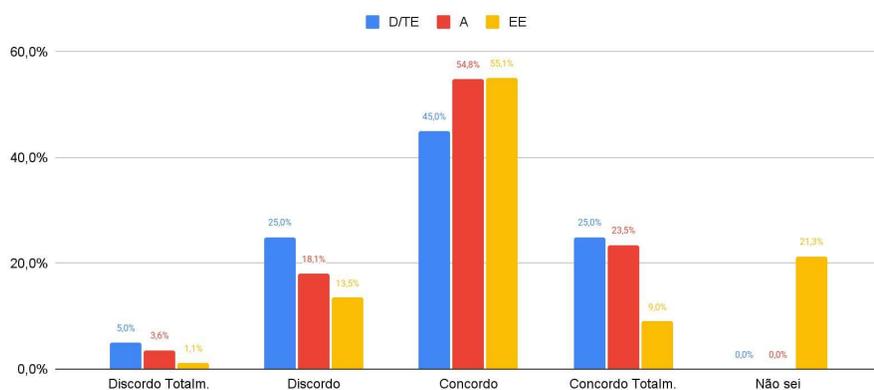
Sugestões de melhoria apresentadas pelos alunos ao nível da **Prestação do Serviço Educativo**:

- Melhorar os equipamentos informáticos e a Internet;
- Maior utilização de equipamentos tecnológicos para a aprendizagem;
- Usar computadores em substituição de cadernos;
- Promover algumas aulas no exterior;
- Fazer trabalhos em grupo e em pares;
- Fazer trabalhos com alunos de outras turmas;
- Realizar mais jogos educativos para melhorar a concentração, pensamento crítico e participação;
- Poderiam adicionar uma nova atividade escolar, mais usada no verão (corta-mato, natação, ...);
- Praticar atividades de mais integração escolar e mais apoios para as pessoas que têm dificuldades.

27

## B) Resultados

São desenvolvidas atividades na escola por iniciativa das crianças e dos alunos.



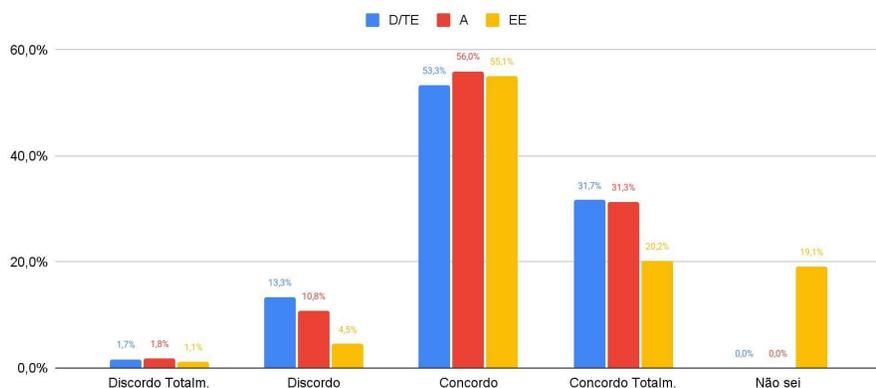
	D	A	EE
Discordo Totalm.	3	6	1
Discordo	15	30	12
Concordo	27	91	49
Concordo Totalm.	15	39	8
Não sei	0	0	19

A maioria dos inquiridos concorda que são desenvolvidas atividades na escola por iniciativa das crianças e dos alunos. No entanto, existe uma percentagem considerável de docentes (30%) e de alunos (21,7%) que discorda.

28

## B) Resultados

Os alunos participam em diferentes estruturas e órgãos da escola.



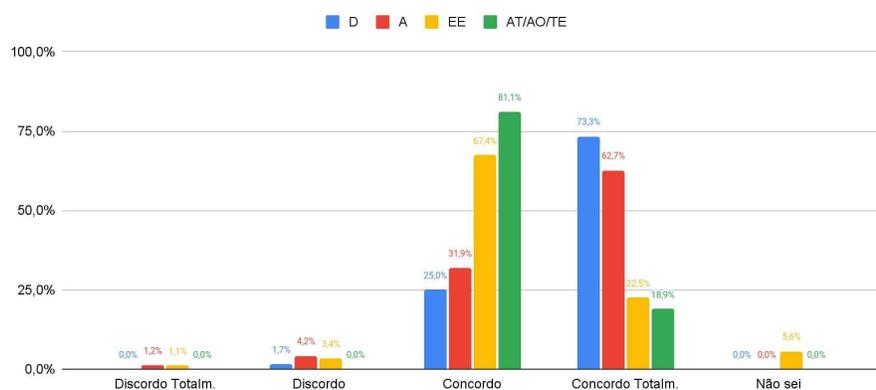
	D	A	EE
Discordo Totalm.	1	3	1
Discordo	8	18	4
Concordo	32	93	49
Concordo Totalm.	19	52	18
Não sei	0	0	17

A maioria dos inquiridos considera que os alunos participam em diferentes estruturas e órgãos da escola.

29

## B) Resultados

Conheço as regras de funcionamento da escola.



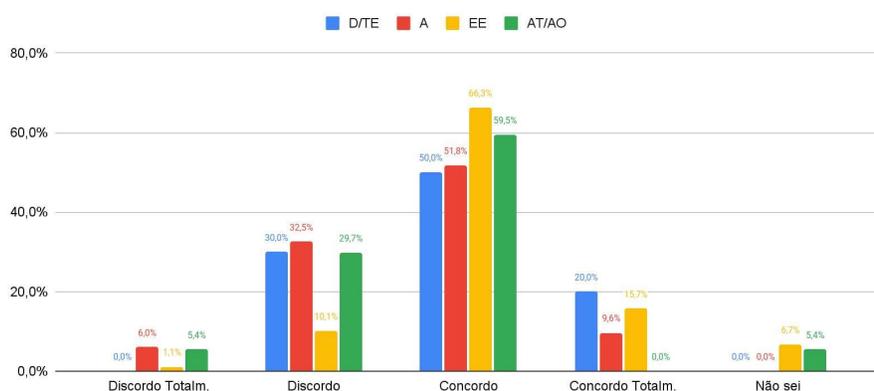
	D	A	EE	AT/AO/TE
Discordo Totalm.	0	2	1	0
Discordo	1	7	3	0
Concordo	15	53	60	30
Concordo Totalm.	44	104	20	7
Não sei	0	0	5	0

A maioria dos inquiridos conhece as regras de funcionamento da escola.

30

## B) Resultados

Os alunos cumprem as regras estabelecidas na escola.



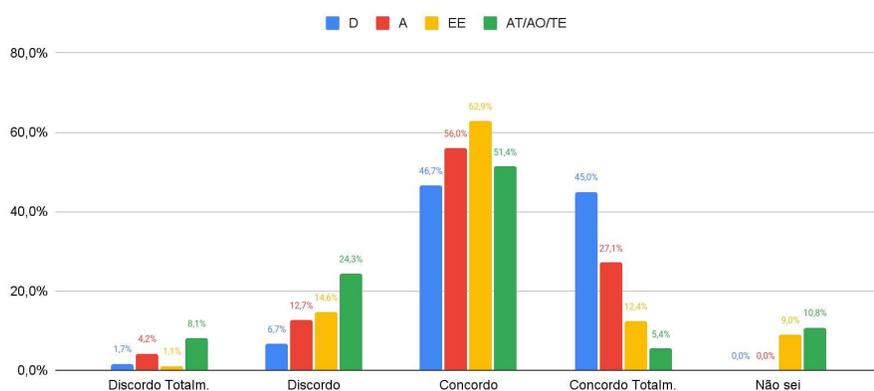
	D	A	EE	AT/AO/TE
Discordo Totalm.	0	10	1	2
Discordo	18	54	9	11
Concordo	30	86	59	22
Concordo Totalm.	12	16	14	0
Não sei	0	0	6	2

A maioria dos inquiridos considera que os alunos cumprem as regras estabelecidas na escola. No entanto, existe uma percentagem considerável de docentes (30%), de alunos (38,5%) e de assistentes técnicos/assistentes operacionais/técnicos especializados (35,1%) que discorda.

31

## B) Resultados

As situações de indisciplina são resolvidas adequadamente.



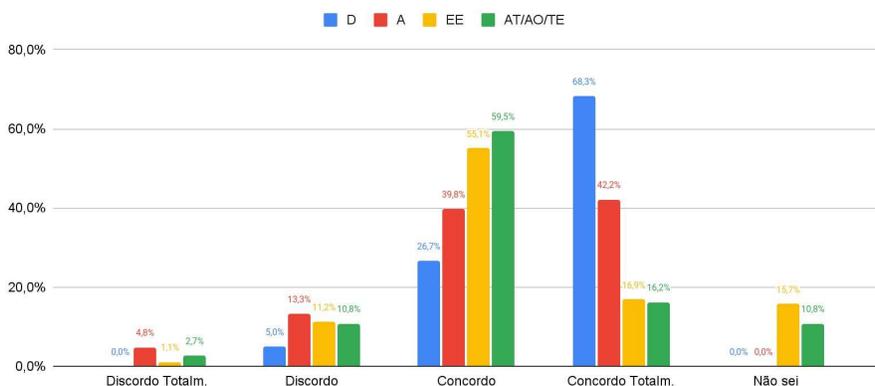
	D	A	EE	AT/AO/TE
Discordo Totalm.	1	7	1	3
Discordo	4	21	13	9
Concordo	28	93	56	19
Concordo Totalm.	27	45	11	2
Não sei	0	0	8	4

A maioria dos inquiridos considera que as situações de indisciplina são resolvidas adequadamente. Contudo, uma percentagem significativa de assistentes técnicos/assistentes operacionais/técnicos especializados (32,4%) discorda.

32

## B) Resultados

### A Direção sabe gerir os conflitos.



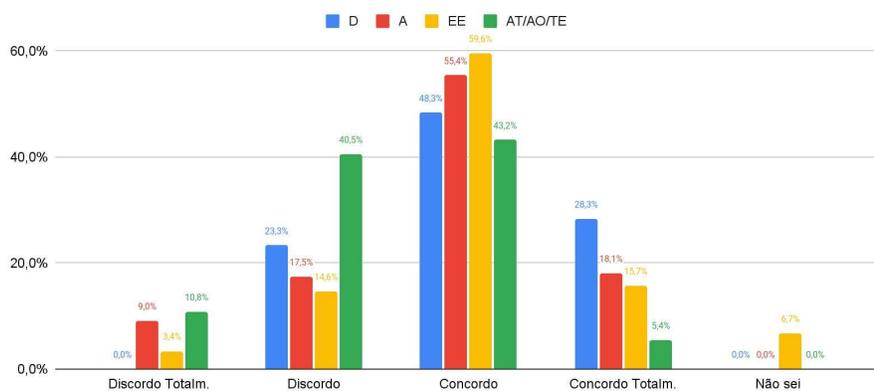
	D	A	EE	AT/AO/TE
Discordo Totalm.	0	8	1	1
Discordo	3	22	10	4
Concordo	16	66	49	22
Concordo Totalm.	41	70	15	6
Não sei	0	0	14	4

A maioria dos inquiridos considera que a Direção sabe gerir os conflitos, sendo que uma percentagem considerável de docentes (68,3%) e de alunos (42,2%) concorda totalmente.

33

## B) Resultados

### Os alunos demonstram respeito pela diversidade humana e cultural.



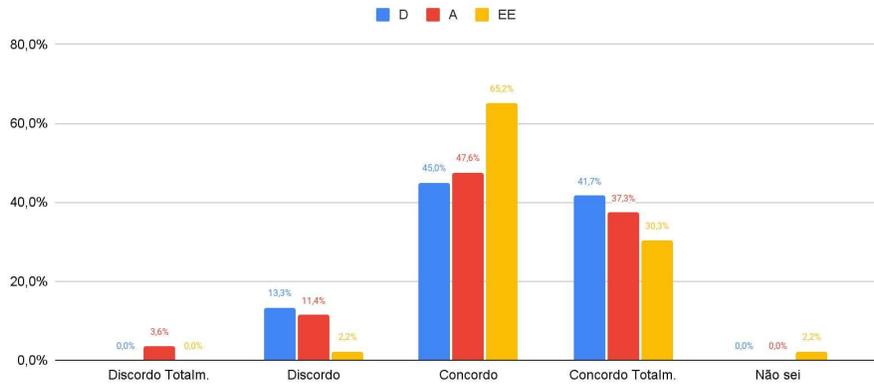
	D	A	EE	AT/AO/TE
Discordo Totalm.	0	15	3	4
Discordo	14	29	13	15
Concordo	29	92	53	16
Concordo Totalm.	17	30	14	2
Não sei	0	0	6	0

A maioria dos docentes, dos alunos e dos encarregados de educação considera que os alunos demonstram respeito pela diversidade humana e cultural, ainda que uma percentagem considerável discorde. De realçar que a maioria dos assistentes técnicos/assistentes operacionais/técnicos especializados (51,3%) discorda.

34

## B) Resultados

Os alunos participam ativamente em ações de solidariedade.



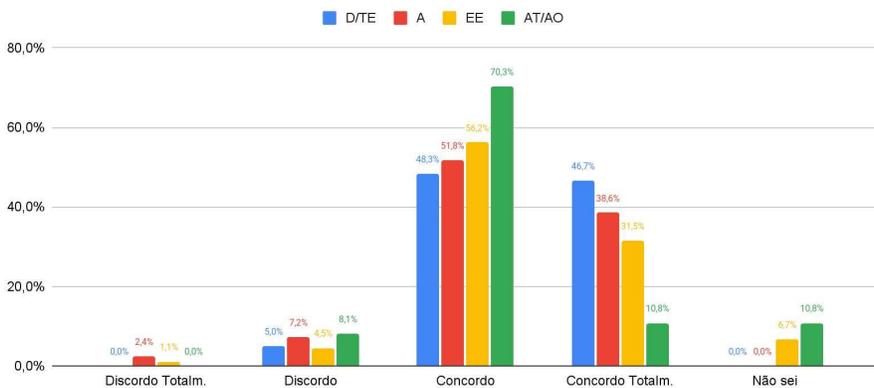
	D	A	EE
Discordo Totalm.	0	6	0
Discordo	8	19	2
Concordo	27	79	58
Concordo Totalm.	25	62	27
Não sei	0	0	2

A maioria dos inquiridos considera que os alunos participam ativamente em ações de solidariedade.

35

## B) Resultados

A escola tem uma imagem positiva na comunidade.



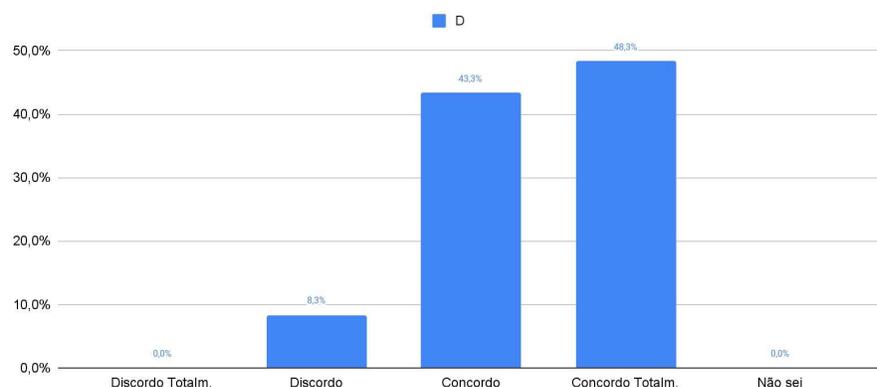
	D/TE	A	EE	AT/AO
Discordo Totalm.	0	4	1	0
Discordo	3	12	4	3
Concordo	29	86	50	26
Concordo Totalm.	28	64	28	4
Não sei	0	0	6	4

A maioria dos inquiridos considera que a escola tem uma imagem positiva na comunidade.

36

## B) Resultados

A formação disponibilizada pela escola vai ao encontro das necessidades da comunidade envolvente.



	D
Discordo Totalm.	0
Discordo	5
Concordo	26
Concordo Totalm.	29
Não sei	0

A maioria dos docentes concorda que a formação disponibilizada pela escola vai ao encontro das necessidades da comunidade envolvente.

37

## Sugestões

Sugestões de melhoria apresentadas pelos alunos ao nível dos **Resultados**:

- Atividades mais diversificadas;
- Poderia haver alguma coisa que ajudasse na participação do aluno;
- Promover aulas mais ativas (fazer trabalhos de grupo relacionados com temas);
- Desenvolver atividades do GAAF para quem não cumprir as regras e para quem não é solidário com os colegas nas suas intervenções, levando-os a ter receio de participar nas aulas;
- Promover mais visitas de estudo;
- Promover mais trabalhos e atividades criativas nas turmas de Pief;
- Melhorar o comportamento;
- Fazer cumprir as regras;
- Melhorar o empenho;
- Melhorar as condições de climatização nesta escola (por exemplo, colocar ar condicionado nas salas).

38

## Sugestões

Sugestões de melhoria apresentadas pelos encarregados de educação ao nível dos **Resultados**:

- Incentivar mais os meninos de etnia a cumprir as regras;
- Respeitar os valores éticos e morais das crianças;
- Promover mais palestras para explicar aos alunos o que são as regras e como se devem comportar em determinadas situações;
- Responsabilizar os E.E. por não exigirem sucesso académico aos seus educandos;
- Manter a escola limpa.

39

---

## Sugestões

Sugestões de melhoria apresentadas pelo pessoal não docente ao nível dos **Resultados**:

- Reforçar os valores morais;
- Prolongar o horário de funcionamento da biblioteca durante o período de almoço;
- Haver medidas sancionatórias mais adequadas às situações;
- Sensibilizar os pais para a importância do cumprimento de regras;
- Não depositar tanto lixo no chão;
- Aplicar medidas corretivas mais severas tanto na escola como em casa.

40

---

## Apreciação Global

A partir do questionário aplicado no presente ano letivo, relativamente à **Prestação do Serviço Educativo**, mais concretamente ao desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos, podemos concluir que a maioria dos inquiridos considera que as práticas letivas adotadas promovem a autonomia e a responsabilidade individual dos alunos, a sua assiduidade e pontualidade, a participação e o envolvimento na comunidade e permitem também o desenvolvimento de uma atitude de resiliência.

Quanto ao apoio e bem estar das crianças e alunos, podemos concluir que a maioria dos inquiridos considera que:

- o Agrupamento desenvolve atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social dos alunos;
- são implementadas medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco;
- existe o reconhecimento e respeito pela diversidade.

41

---

## Apreciação Global

A maioria dos inquiridos considera que existe articulação curricular vertical e horizontal ao nível da planificação e desenvolvimento curricular. São também desenvolvidos projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania.

Relativamente a estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso, a maioria dos inquiridos considera que são adotadas estratégias diversificadas e que se faz um recurso privilegiado à metodologia de projeto e a atividades experimentais.

A maioria dos docentes considera que o Agrupamento promove a equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos.

No que concerne aos recursos educativos, a maioria dos inquiridos considera que são diversificados e que aqueles que existem na escola são adequados às características dos alunos.

42

---

## Apreciação Global

Quanto aos mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo, a maioria dos docentes considera que:

- são adotadas, de forma consistente, práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo;
- as práticas de autorregulação adotadas contribuem para a melhoria das práticas letivas;
- são adotadas formas de colaboração sistemática nos diferentes níveis da planificação e desenvolvimento da atividade letiva;
- existe a partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes;
- é feita a reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas.

A maioria dos docentes considera que as lideranças (de topo e intermédias) adotam, de forma consistente, práticas de regulação da prática letiva e que estas contribuem para a melhoria da prática letiva.

43

---

## Apreciação Global

A partir do questionário aplicado, relativamente aos **Resultados**, a maioria dos inquiridos considera que são desenvolvidas atividades na escola por iniciativa das crianças e dos alunos e que os alunos participam em diferentes estruturas e órgãos da escola.

No que concerne ao cumprimento das regras e disciplina, a maioria dos inquiridos considera que:

- tem conhecimento das regras de funcionamento da escola e que as mesmas são cumpridas pelos alunos;
- as situações de indisciplina são resolvidas adequadamente;
- a Direção sabe gerir os conflitos.

No entanto, existe uma percentagem considerável de docentes, alunos e assistentes técnicos/assistentes operacionais/técnicos especializados que considera que os alunos não cumprem as regras estabelecidas. Neste último grupo, existe ainda uma percentagem significativa que considera que as situações de indisciplina não são resolvidas de forma adequada.

44

---

## Apreciação Global

Relativamente às questões relacionadas com a solidariedade e cidadania, a maioria dos inquiridos considera que os alunos participam ativamente em ações de solidariedade. De um modo geral, a maioria dos docentes, dos alunos e dos encarregados de educação considera que os alunos demonstram respeito pela diversidade humana e cultural. De realçar que a maioria dos assistentes técnicos/assistentes operacionais/técnicos especializados e uma percentagem considerável de docentes e alunos têm opinião contrária.

A maioria dos inquiridos considera que a escola tem uma imagem positiva na comunidade. Relativamente à formação disponibilizada pela escola, esta vai ao encontro das necessidades da comunidade envolvente.